





Dna Lourdes Lenaj

Rua Jose Lucas 214 Cep 12940

Atibaia - SP.



# CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 19554 170

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT

Senhor Presidente,  
Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	<u>22-05-70</u>	Técnico responsável	
Posse atual da documentação	<u>Condephaat</u>		Setor <u>STP</u>

Data Prevista para Encerramento	
---------------------------------	--

Processo apensado ao processo n.º		Processo de referência	
-----------------------------------	--	------------------------	--

INTERESSADO	<input type="checkbox"/> Pessoa Física.	<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.	<input checked="" type="checkbox"/> Poder Público.	
	Nome	<u>Condephaat</u>		
	RG / CNPJ	Telef.	CEP	
	Ender.	Bairro		
	Mun.		UF	

LOCAL	Ender:	<u>R. José Bueno, nº 11</u>		
	Bairro:	N.º do contribuinte		
	Município	<u>Itifava</u>	Município cód. n.º:	

SITUAÇÃO	<input type="checkbox"/> Denúncia	<input type="checkbox"/> Solicitação de regularização	<input type="checkbox"/> Pedido de Certidão.
	<input type="checkbox"/> Solicitação de informações	<input checked="" type="checkbox"/> Pedido de tombamento	<input type="checkbox"/> Retorno de informações (inf. Processo)
	<input type="checkbox"/> Solicitação de aprovação	<input type="checkbox"/> Pedido de qualificação como Estância	<input type="checkbox"/> Outra
	Outra:		

ASSUNTO	<input type="checkbox"/> Projeto	<input type="checkbox"/> Informações Gerais	<input type="checkbox"/> Cartazes/ Painéis/ Anúncios	<input type="checkbox"/> Alteração Ambiental.
	<input type="checkbox"/> Obra	<input type="checkbox"/> Reforma	<input type="checkbox"/> Diretrizes	<input type="checkbox"/> Pesquisa Mineral
	<input type="checkbox"/> Serviços de Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento	<input type="checkbox"/> Demolição.	<input type="checkbox"/> Extração Mineral
	<input type="checkbox"/> Alteração do Sistema Viário	<input type="checkbox"/> Mudança de Uso	<input type="checkbox"/> Restauração	<input type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo)
	Outro:			

N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)	
---	--

OBJETO	<input type="checkbox"/> Área natural.	<input type="checkbox"/> Sítio Arqueológico	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Edificação tombada.
	<input checked="" type="checkbox"/> Edificação.	<input type="checkbox"/> Bem Móvel.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
	<input type="checkbox"/> Núcleo Histórico.	<input type="checkbox"/> Patrimônio Imaterial	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
	<input type="checkbox"/> Segmento Urbano.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Área Natural tombada	<input type="checkbox"/> Outro.

São Paulo, 25 de 07 de 09

\_\_\_\_\_  
Assinatura

OK  
①



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado

22/05/1970 "CONDEPHAT" 03842

Handwritten initials and date: 21/1

Autuado  
CONDEPHAT  
Mesa

PROTOCOLO

São Paulo, 22 de maio de 1970.

M. ROSA O. F. ROMANO  
CHEFE SUBSTITUTA DA  
SEÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Ofício nº 296/70  
P.C.

Senhores Conselheiros:

Tenho a honra de propor a Vossas Excelências a abertura do processo de "tombamento" da Casa sita à Rua José Lucas nº 11, na cidade de ATIBAIA, monumento artístico e histórico do Estado.

Atenciosamente,

*[Handwritten Signature]*  
LUCIA PIZA FIGUEIRA DE MELLO FALKENBERG.  
PRESIDENTE

Aos Excelentíssimos Senhores CONSELHEIROS DO  
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
C A P I T A L

SECRETARIA DE NEGÓCIOS DO TURISMO  
CHEFIA ADMINISTRATIVA  
PROTOCOLO GERAL  
Processo iniciado em 22-5-70.  
Pro: 19.554





SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

31/

fôlha de informação rubricada sob n.º \_\_\_\_\_  
do Processo n.º 19.554/70 (a) \_\_\_\_\_

Interessado  
Assunto

CONSÉLHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E TURÍSTICO DO ESTADO.  
Of. 296/70 - Solicita tombamento da casa, sita à Rua José Lucas nº 11, na cidade de Atibaia, monumento artístico e histórico do Estado.

CONDEPHAT.

*M. Rosa*

M. ROSA O. F. ROMANO  
CHEFE SUBSTITUTA DA  
SEÇÃO DE COMUNICAÇÕES

22-5-70.





SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

fôlha de informação rubricada sob n.º 4

do \_\_\_\_\_ n.º 19554/70 (a) \_\_\_\_\_

Interessado  
Assunto

ESTADO 6/5/70  
**Progresso atinge  
mais um casarão**

Do enviado especial

A Prefeitura de Atibaia ingressou em juízo para concretizar a desapropriação de um velho sobrado, necessária ao alargamento da praça Claudino Alves, e os moradores do prédio deverão deixá-lo ainda este mês. Por isso, sua proprietária, d. Julia Ferraz, com 86 anos de idade, não poderá realizar um dos seus maiores desejos, que seria o de morrer ali, naquela casa, onde sempre viveu e que lhe deixou as mais variadas recordações.

A praça Claudino Alves está no centro de Atibaia e nela se localiza a Igreja Matriz de São João Batista. Há varios anos que a Municipalidade pretende ampliar aquele logradouro e decreto a respeito foi assinado há quatro ou cinco anos. Porém, somente agora, o prefeito Olavo Amorim Silveira, que tomou posse em fevereiro, pretende executar o plano. O casarão da família Ferraz fica na rua José Lucas (onde tem os números 11 e 15), esquina da rua Olimpio da Paixão. Em frente há o "Hotel Municipal", que dá para as mesmas ruas, cujo prédio pertence à Prefeitura, que o aluga por NCr\$ 15,00 a José Gabriel Bacos e que prometeu entregar o edifício o mais rapidamente possível, pois também êle será demolido.

#### Caminho obrigatório

O turista que, vindo da rodovia "Fernão Dias", entra em Atibaia e pretende chegar ao centro, passa obrigatoriamente pela praça Claudino Alves. Logo após circundá-la, vê um sobradinho antigo, feito de taipas, que tem à frente um poste, no qual foram colocados diversos cartazes e setas, que indicam nomes de restaurantes e endereços de corretores de imóveis. Pela rua Olimpio da Paixão havia, na parte térrea, um bazar, que vendia livros, revistas e miudezas, de propriedade de José Carreri, mas que já se mudou, tendo em vista a desapropriação.

No lado da rua José Lucas ainda funciona uma pequena loja, do comerciante Abraão Zigaib. É um estabelecimento modesto, que mantém pequena vitrina, na parte superior de uma das portas, mostrando, de maneira desordenada, sapatos, camisas e calças compridas. Em um grande vidro, que não chega a atingir a parte superior da vitrina, porque é pequenc para ela e tem de ser completado com papéis, vêem-se dois avisos de que são aceitos os cartões azuis do Banco Mercantil de S. Paulo. No próprio vidro, que deve ser bem antigo, está gravada a frase "Chapeu Cury finíssimo".

O palacete é em estilo colonial e possui, em cada face, cinco pequenas sacadas com grades de ferro. Algumas de suas paredes apresentam fendas visíveis à distancia e uma delas serve para a propaganda de firma local, pois foi tôda pintada, em várias côres, com os nomes e marcas de vários produtos. Muitos dos vidros das janelas estão quebrados, denotando que não houve interêsse ou possibilidade de conservar o que lá havia.

#### O sobrado

Entra-se no sobrado pela rua José Lucas, 15, e logo há uma escada de madeira com uns dez degraus, já todos um pouco gastos. A srta. Maria de Lourdes Ferraz, assistente social em S. Paulo, está passando alguns dias com sua tia, d. Julia Ferraz, e explica: "Apesar de inconformada e de gostar dali, ela

tem que deixar o prédio, uma vez que o dutor juiz de Direito nos deu um prazo razoável". Tanto na parte térrea, nos fundos, como no andar superior há quer comunicação com área livre, para receber luz ou ar. São as chamadas **alcovas**, que eram construídas para a hipótese de alguém ficar doente, pois, segundo a tradição, os médicos do século passado entendiam que o ar livre ou a claridade poderiam agravar o estado de saúde. vários cômodos, de três ou quatro metros quadrados, que possuem apenas a porta, sem qual-

A srta. Maria de Lourdes Ferraz defende, intransigentemente e com entusiasmo, que o prédio não seja demolido. Ela abre uma canastra, com as iniciais J.M.A.C. e retira um documento. É a escritura de compra do imóvel, na qual se lê em letra firme e erfeitada que "a casa do beco, que do Patio da Matriz desta Vila desce para a rua de Baixo e que foi de José Pires Pimentel, fica pertencendo a Manoel Jorge Ferraz, pela quantia de quatro contos e dez mil reis". A compra foi efetuada no dia 1.º de março de 1834 e só havia a parte térrea, construída de taipas em forma de "X". Alguns anos depois o comprador mandou construir o outro andar, aproveitando o que já existia. Manoel Jorge Ferraz, que era capitão-mor, deixou uma anotação, em papel-pergamimho: "Em 13 de janeiro de 1845, Manoel Joaquim Franco (Maneco Marcineiro) começou a trabalhar nesta casa de sobrado".





SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

fôlha de informação rubricada sob n.º 5  
do \_\_\_\_\_ n.º 19554 / 70 (a) \_\_\_\_\_

Interessado  
Assunto

ESTADO 6-5/70



ATI BAIA





Interessado  
Assunto

**ATIBAIA**

«O paraíso quase  
possível na terra».  
Anadeu Amaral

# O ATIBAIAENSE

Diretor Responsável: CÔNEGO DOMINGOS BONUCCI

REDAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA 9 DE JULHO S/N

Fundado em 17 de fevereiro de 1901 — ATIBAIA (Est. de S. Paulo), 21 de Fevereiro de 1970 — NCr. 0,20 — N.º 3.547

**ATIBAIA**

A Estância Hidro-  
Mineral e Climática  
mais próxima da  
Paulicéia

## Ainda a posse do novo prefeito

Na sessão solene realizada no edifício da Edilidade, na noite de 2 do corrente mes, o vereador Takao Ono, em nome do Legislativo, pronunciou a seguinte saudação:

"Coube-me a honrosa missão, em nome deste Legislativo, saudar o novo chefe do Executivo desta cidade, e apresentá-lo oficialmente nesta oportunidade à população.

O Dr. Olavo Amorim Silveira nasceu em 30 de dezembro de 1912, em Santa Cruz do Rio Pardo. Logo sua família transferiu residência para Taquaritinga, onde passou sua infância e juventude, trabalhando como telegrafista da Estrada de Ferro Araraquarense.

Em 1930 formou-se em odontologia, profissão que exerceu até 1950. Em 1932, participou ativamente da Revolução Constitucionalista, lutando pelo Estado de S. Paulo, na região de Cruzeiro.

Em 1936 contraiu matrimônio com Dona Lídia de Matos Pacheco Silveira, bisneta do Capitão Mor Lucas Siqueira Franco.

Em 1950 iniciou sua atividade industrial e comercial com uma pequena tecelagem, e em 1952 iniciava-se no ramo de construção de estradas com algumas câmbas à tração animal, na cidade de Botucatu.

De 1955 a 1958, fez o curso de administração de empresa na Fundação Getúlio Vargas.

Além destas atividades como homem estreitamente ligado às lides agrícolas, foi membro do Conselho Fiscal da Cooperativa Central Agrícola Sul-Brasil, durante dois anos.

Em 16 de agosto de 1968, foi agraciado com o título de cidadão benemérito de Taquaritinga, pelos relevantes serviços prestados àquela comunidade.

Este é o perfil de um homem dinâmico, que galgou com muita luta e fibra os degraus da vida cotidiana, mercê de sua grande personalidade, e hoje é o Diretor-Presidente dessa grandiosa empresa que é a CON-

TER — COMERCIO E CONSTRUÇÕES S. A., e faz parte também, como membro efetivo, da Diretoria do Sindicato dos Empreiteiros de Construções de Estradas.

Este é o cidadão que por todos os méritos pessoais de grandes realizações, mereceu a confiança do Exmo. Sr. Governador do Estado, nomeando-o como Prefeito de Atibaia.

A família Silveira, segundo o genealogista Dr. Waldomiro Franco da Silveira, é uma só em todo o Estado — descen-

dendo em linhas diretas aclamado que não quiz de Amador Ribeira — o ser Rei de São Paulo, portanto, com profundas raízes em Atibaia, porém, desvinculado de quaisquer grupos políticos, representando para todos nós atibaiaenses, a esperança, o trabalho, o respeito, o progresso, a paz e tranquilidade de uma cidade e de um povo que através deste vereador, hipoteca a Vossa Excelência o irrestrito apoio para glória e felicidade de nossa querida Atibaia.





SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

fôlha de informação rubricada sob n.º 7

do \_\_\_\_\_ n.º 19554/70 (a) \_\_\_\_\_

Interessado  
Assunto

## A proprietária

Dona Julia Ferraz, apesar de seus 86 anos, mantém-se lucida e leva uma vida normal. Levanta-se às 7 horas, faz as suas orações diante de um oratório do século passado e depois, durante a maior parte do dia, sua distração é ouvir rádio, principalmente noticiários ou a emissora "9 de Julho", pois prefere também os programas religiosos. Desce e sobe de três a quatro vezes por dia uma escada de madeira de 15 degraus, apoiando-se nos corrimões. A sobrinha — que serve de porta-voz da tia, pois esta se emocionaria se tivesse que falar com jornalistas sobre o solar de seus antepassados — esclarece que D. Julia "tem rezado muito para que a Prefeitura não derrube o prédio, mas agora parece estar conformada, pois, católica como é, acha que deve ser feita a vontade de Deus". Pertenceu à Ordem Terceira de S. Francisco, "reza muito pelas almas" e se recorda de que ali mesmo nasceram, cresceram, foram batizados, se casaram ou faleceram muitos de seus sobrinhos.

### Nada será vendido

Os moveis do casarão são todos do século passado e de madeira de lei. Há mesas, camas com a parte inferior de embira, cadeiras e grandes sofás que valem uma fortuna. Mas D. Maria de Lourdes Ferraz pede ao jornalista que advirta a todos: nada será vendido e, portanto, os colecionadores ou pessoas interessadas em ornamentar suas residências com moveis antigos não devem insistir. Os batentes da casa são largos e há chaves de portas com 10 ou 15 centímetros de comprimento. Na sala de visitas existe um piano, "talvez o primeiro que chegou a Atibaia" com castiçais para a colocação de velas em concertos noturnos. Porém, está fechado há muito tempo, pois pertenceu a D. Cristina Ferraz, irmã de D. Julia Ferraz, que era a pianista da família, mas faleceu há alguns anos.

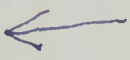
Segundo D. Maria de Lourdes Ferraz, "poderemos até morrer de desgosto de ver isto no chão". Um dos seus ancestrais, o sr. Manoel Jacinto Araujo Ferraz, foi deputado em 1863 e nesse solar havia reuniões dos políticos daquela época. Quando não existia

esta casa paroquial em Atibaia, o bispo D. Duarte Leopoldo e Silva também se hospedou ali, "porque era a única residência que oferecia conforto".

Quanto a D. Julia Ferraz, vai mudar-se este mês, mas não sabe ainda para onde. Possivelmente morará com alguma sobrinha, ou alugará uma casa. Mas ela e seus parentes ainda têm a esperança de que o prédio seja salvo. Um tombamento pelo Serviço Histórico do Patrimônio Nacional ou por iniciativa da Secretaria de Turismo de S. Paulo, poderia transformar o imóvel em museu.

### Não dá para restaurar

O sr. Antonio Boni, bragantino de nascimento, mas que há 46 anos se dedica ao ramo de construções em Atibaia, acha que o casarão não tem condições de ser restaurado "e, ainda por cima, qualquer obra ficaria mais cara do que fazer tudo de novo". Falando lentamente, ele explica: "Já construí nesta cidade mais de 480 unidades, incluindo o Ginásio do Estado, o Palácio da Justiça e fabricas. Quando quisera demolir a antiga cadeia, fui contra e hoje ali se encontra o Museu Municipal". E prossegue: "Ali havia historia, os bailes antigos lá se efetuaram e os acontecimentos sociais de Atibaia se desenvolveram sempre naquele prédio. Mas este casarão vamos conservar para quê? Para instalar o quê?". Explica ainda: "As paredes são de taipa, cheias de torrões, ligados por cipós. A Prefeitura agiu bem ao decretar a desapropriação".



*Contra*

ESTADO  
6/5/70







SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

RADIOTELEGRAMA

N.º \_\_\_\_\_

de \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ pls. \_\_\_\_\_ dia \_\_\_\_\_ hora \_\_\_\_\_

INDICAÇÃO EVENTUAL

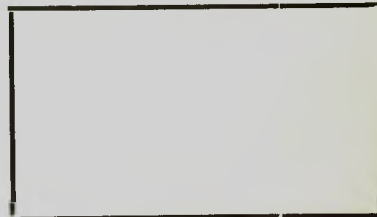
Enderêço  
e destino

PREFEITURA MUNICIPAL DE ATIBAIA

ATIBAIA

S. P.

CARIMBO TELEGRÁFICO



Data: 22 de maio de 1970.

Transmitido

Telegrafista: \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_

Comunicamos a v.ª cia. a abertura processo tombamento casa rua  
José Lucas 11 pt solicitamos a v.ª cia., evitar qualquer modificação ou  
demolição edificio citado obedecendo cartas magnas estadual e federal pt  
cordiais saudações lucia falkenberg presidente conderhaat.

Recbi: *[Handwritten signature]*

22/5/70

*[Handwritten signature]*



São Paulo, 22 de maio de 1970.

Ofício 297/79

P.C.

Prezada Senhora:

Conforme é de vosso conhecimento este Conselho abriu o processo de tombamento de sua propriedade, sita à rua José Lucas, 11, na cidade de Atibaia.

De acôrdo com o dispôsto na Lei Estadual nº 10.247, de 22.10.1968, solicitamos as providências no sentido de assegurar-se a integridade do imóvel, relativamente à sua arquitetura histórica, sem o conhecimento e manifestação do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado, o qual deverá ser obrigatoriamente ouvido, sob pena de responsabilidade, que importaria na aplicação das sanções econômicas e penais, previstas na Lei.

Sem mais para o presente, firmamo-nos mui

Atenciosamente

LUCIA PIZA FIGUEIRA DE MELLO FALKENBERG  
Presidente

À Sra.  
JÚLIA FERRAZ  
Rua José Lucas, 11.  
A T I B A I A - SP.

# Atibaia

## O SOBRADO

Em 1834 o cel. Manoel Jorge Ferraz, genro do Capitão Mor Lucas de Siqueira Franco, casado com D. Gertrudes da Silveira Campos adquiriu de / seus co-herdeiros, o casarao de taipa situado na rua do beco que do patio da matriz desce para a rua de Baixo.

A seguir iniciou a construção da parte superior, cujas / obras foram administradas por seu filho Lucas Siqueira Franco Netto e concluidas em 1845.

Lider do partido liberal participava ativamente da política do país e na casa do beco havia muitas reuniões dos importantes da época ( Qu família residia na fazenda São Manoel neste município).

Há vasta documentação das atividades de Manoel Jorge Ferraz, das quais podemos citar sua participação no movimento revolucionário de Rafael Tobias de Aguiar. *Com 1842 Manuel Jorge juntamente com o Sr Antonio de Melo, e preso, levado para S. Paulo e posto posteriormente em liberdade.*

Em 06.08.1855, falece o Cel. Manoel Jorge Ferraz, Seus / filhos: Lucas de Siqueira Franco Netto e Dr. Manoel Jacintho de Araújo Ferraz continuam na liderança do partido liberal.

E no "sobrado" continuam as reuniões de políticos importantes da época.

Dos documentos encontrados citaremos:

14-11-1861

"Acta da appuração das actas dos Collégios Eleitorais do 1º distrito para Deputados Provinciais MARCADO para hoje conforme editais em os quais se convidam os Eleitos para assistirem a dita apuração na forma da Lei.

10-03-1872

Acta das apurações authenticas dos Collégios Eleitorais / inclusive o De Itú em cumprimentos do Juizo de 1º deste mez.

Dr. Manoel Jacintho de Araújo Ferraz teve votação expressiva nessas duas ocasiões.

Em 1863 foi deputado provincial representando condignamente a cidade de Atibaia.

Há vasta documentação de tôdas as eleições realizadas em Atibaia onde Lucas de Siqueira Franco Netto e Manoel Jacintho de Araujo Ferraz ocupam posição de destaque.

Lucas de Siqueira Franco Netto foi presidente da Câmara / em Atibaia por 20 anos.

Em 1901 falece o Dr. Manoel Jacintho de Araujo Ferraz.

A família abandonou completamente a política.

Suas filhas, a exemplo das tias paternas (doaram os lustres da matriz) passam a cuidar apenas dos assuntos REferentes a igreja. Organizam o côro sacro, ensaiam E dirigem tôdas os cânticos para as solenidades liturgicas; cuidam da ornamentação dos altares e andores para as PROCISSões; confeccionam flôres, / bordam toalhas, alfaias e demais paramentos para os officios divonos.

Em 1910, D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo metropolitano e sua comitiva, em visita pastoral a esta cidade sao hospedados no "sobrado".

Em 1923 D. Antonio Augusto de Assis, arcebispo resignatario de Mariana, prestando serviço em Sao Paulo, a pedido de D. Duarte Leopoldo e / Silva faz visita pastoral a esta cidade sendo juntamente com sua comitiva hospedado / no "sobrado"

Em 1924 Revolução em São Paulo. O povo espavorido foge para as cidades do interior. Atibaia é muito procurada. O professor Lícínio Carpinelli, encarregado da comissão de alojamento, solicita a colaboração da família Ferraz, as portas do "sobrado" se abrem e cerca de 40 (quarenta) pessoas aí ficam refugiadas.

Em 1932 Estourou a revolução da qual os paulistas tanto se orgulham. Do "sobrado" saiu ouro e ferro para o Bem de Sao Paulo.

1940  
1834  
0936



Chão André José de Seixas et nou-  
num da Secretaria da Polícia  
d'esta cidade.

Certifico que avendo os officios  
imnapaidos n'esta Secretaria,  
entre elles achey um do Doutor  
Diniz Augusto de Araujo etram-  
bujo, cujo theor he o seguinte: Il-  
lustrissimo Senhor. Tendo o Exalt-  
lunissimo Senhor Presidente da  
Provincia ordenado me em Porta-  
na de seis de Junho proximo pas-  
sado, que remettessi para esta  
cidade Manoel Jorge Ferraz,  
Padre et Antonio de Melillo e Silva  
a acompanhados das competentes  
informações e a disposição de  
Vossa Senhoria, apes o Sr. trans-  
mittindo-me agora os incluzos  
depoimentos, em que faço con-  
stir as informações, que posso for-  
near a Vossa Senhoria, não o ha-  
vendo feito a maior tempo, já por  
causa de outras occupações, já por  
não residirem n'esta Villa mu-  
ltas das testemunhas, que inquie-  
ri já finalmente por ser que nun-  
hum vezame soffrião com a de-  
mora por serem d'ito immediata-  
mente portos em liberdade quan-  
do chegarem á esta Capital os mun-  
cionados Manoel Jorge, e Padre Mel-  
lo. Quanto a João Baptista de et-  
raujo contra tenho a declarar



a Vossa Senhoria que tambem o  
 remetti para o Sr. Cidolade, ajuizar  
 de nao ter ordem para isto do meu  
 mo Excellentissimo Senhor Governador  
 das pessoas legalistas d'esta Villa  
 affirmarem-me que era elle muito  
 suspeito, e que estava muito  
 nas circumstancias de sair d'es-  
 ta mesma Villa; nao porque  
 concorreu directamente para  
 moderar a rebelliao da Provin-  
 cia, mas porque se achava no  
 mesmo caso do dito Balthazar  
 do, prestando servicos, que de al-  
 gumas maneiras attentava  
 a rebelliao, e enfraquecia o Go-  
 verno legal. Espandendo por em  
 a proceder as indagações neces-  
 sarias nada mais pude colher  
 alem do que consta do depoi-  
 minto, tambem incluso, do  
 Cabo do destacamento aquil-  
 tacionado: o que apenas pô-  
 de attentar que o sobredito João  
 contra pensa, a cerca dos nego-  
 cios politicos, como a maior par-  
 te das pessoas de sua familia  
 He o que posso informar a Voss-  
 sa Senhoria, que, tomando ten-  
 do na devida consideração, re-  
 zolverei, o que for de publico. De-  
 as guarde a Vossa Senhoria. At-  
 tua cinco de julho de 1812. N.  
 Subscrisimo Senhor Doutor Ro-  
 drigo Antonio de Albuquerque



Barros, chefe da Policia desta Pro-  
 vincia = Diretor Augusto d'Alva-  
 ro e Ramalho = Juiz e Commis-  
 sario, Delegado da Policia inter-  
 rino.

Secretaria da Policia de S Paulo  
 9 de Feb de 1842.

Esta conformem o Rescripto do Sr. Luiz  
 Amannu da m.<sup>a</sup>



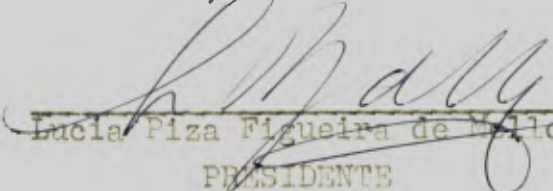
SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

fôlha de informação rubricada sob n.º 14  
do Processo n.º 19.554/1970 (a) \_\_\_\_\_

Interessado CONDEPHAT  
Assunto TOMBAMENTO CASA EM ATIBAIA.

Encaminhe-se ao DD. Conselheiro Dr. Aureliano Leite, a fim de dar parecer histórico a respeito do presente - processo.

São Paulo, 27 de maio de 1970.

  
Lucía Piza Figueira de Mello Falkenberg  
PRESIDENTE



15

# COMISSÃO PARA AS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO DA MORTE DO PADRE MANUEL DA NÓBREGA

Oficializadas pelo Decreto Estadual n.º 52.021 de 11 de junho de 1969

## PRESIDENTES DE HONRA

Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré  
Dom Agnelo Rossi

## VICE-PRESIDENTE DE HONRA

Dr. Paulo Maluf

## COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente Dr. Aureliano Leite  
Vice-Presidente Dna. Lúcia Piza F. de Melo Falkemberg  
Secretário Dr. A. B. Galvão Bueno Trigueirinho  
Tesoureiro Com. Afonso Alberto Saigado

### PROCESSO Nº 19574

### SÓCIEDADE ATIBAIA

Atibaia é uma das cidades tradicionais do Estado. Oferece também história apreciável, apesar de nem tanto como uma Farnaíba ou uma Itu, *de que nos lembramos, há pouco.*

Segundo alguns historiadores, A. Tauanar, à frente, foi por suas terras que entrou Fernão Dias Pais, quando, em 1674, penetrou a região que ficou chamada Minas Gerais. Antes disso, já em 1665, o Padre Manuel Nunes de Siqueira aí localizou alguns índios guarulhos, por êle catequizados e trazidos do sertão.

Em 1747, já possuía capela erigida pelo sertanista Jerônimo Camargo e era freguesia. Vila em 1769.

Atibaia por diante tomou parte nos fatos históricos da maior importância. Sempre ao lado da coroa imperial, pelos fins do século, vários de seus filhos aderiram ao abolicionismo e <sup>a</sup>propaganda republicana, chegando a pretender que a convenção de 73 se realizasse na sua terra.

É cidade desde 1867.

Atibaia progrediu dentro do regime republicano. A sua população, quer citadina, quer rural, tem-se aumentado bastante devendo chegar em cerca de 25.000 almas. Hoje é muito procurada para descanso. Tem pequena industria. As suas terras oferecem bom aproveitamento. Conta com hotéis e casas particulares modernas e confortáveis. Distingue-se no ensino, com collegio e escola normal estadual, escola de comércio, instituto de cultura artística, etc., etc.. As suas festividades folclóricas, cavalhada, congado, etc., *atraem* ~~atraem~~ visitantes e curiosos.

S E D E:

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE S. PAULO  
Rua Benjamim Constant, 158 - Tel.: 32-3582 - São Paulo



COMISSÃO PARA AS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO DA MORTE DO PADRE MANUEL DA NÓBREGA

Oficializadas pelo Decreto Estadual n.º 52.021 de 11 de junho de 1969

PRESIDENTES DE HONRA

Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré  
Dom Agnelo Rossi

VICE-PRESIDENTE DE HONRA

Dr. Paulo Maluf

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente Dr. Aurellano Leite

Vice-Presidente Dna. Lúcia Piza F. de Melo Falkenberg

Secretário Dr. A. B. Galvão Bueno Trigueirinho

Tesoureiro Com. Afonso Alberto Salgado

16

Ve-se neste processo o tombamento da casa da Rua José Lucas nº 11. Juntam-se ao processo uma fotografia do velho imóvel. É sua proprietária uma senhora de mais de 86 anos, que ali nasceu e mora até agora, Dona Júlia Ferraz.

A Prefeitura requereu em juízo o despêjo da casa, afim de demoli-la para alargar a praça Claudio Alves. Dona Julia, aterrada com o ato do Prefeito, pede choroza o tombamento do prédio fazendo juntar ao processo uma cronologia da sua moradia, vindo de antes de 1834 a parte baixa do sobrado, com paredes de taipa de pilão. A parte alta foi concluída em 1845.

Tem portanto essa casa len mais de um século: ou seja, 136 anos. Sofreu várias reformas. Pela viveu uma família de politicos locais. Hospedou durante a sua existência pessoas ilustres.

A casa está em má conservação.

Um antigo construtor da cidade, aí morador há 46 anos, entende que o sobrado não tem condições para uma restauração e que qualquer obra nele ficaria mais cara que fazer tudo de novo. ( Fls. 7 do processo).

Diante de tudo, firânos na dúvida se interessará ao Estado tentar a conservação da casa em questão e proceder ao seu tombamento.

É a nossa opinião.

S. Paulo, 10 de junho de 1970

S E D E :

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE S. PAULO  
Rua Benjamim Constant, 158 - Tel.: 32-3582 - São Paulo



memoria das secretarias da Policia  
desta Cidade.

15

certifico que avendo as officinas  
impressoras da esta Secretaria,  
entre ellas a de seu Excmo. do Doutor  
Diniz Augusto de Araujo e Fran-  
cisco, cujo theor he o seguinte: He  
muyto hum Senhor. Sendo o Excmo.  
muyto hum Senhor Presidente da  
Provincia ordenado em esta  
Cidade de dois de Junho proximo pa-  
sado, que remettesse para a  
Cidade de Pernambuco a Jorge Ferreira,  
Padre Antonio da Matta e Silva  
e contrahidos das competentes  
informações, e a disposição de  
Vossa Senhoria, aprem o Sr. trans-  
mittindo-lhe agora as incluzas  
de referentem, em que se con-  
tera as informações, que se ha for-  
mado a esta Secretaria, e não se ha  
verido feito a maior tempo, ja por  
causa de outras occupações, ja por  
sua necessidade, e para evitar  
deseos de intermexidos, em unum  
se ja finalmente por se ja man-  
tenha o mesmo superior com a de-  
monstração de ser de immediato  
interesse publico em liberando quan-  
do chegar a esta Capital as mes-  
mas noticias, e para o Sr. Jorge, e Padre Mat-  
ta. Remetto a Vossa Senhoria de ex-  
tração a esta Secretaria a dictar



10  
vencido a cinco de agosto de 1872  
João de Almeida e Silva  
Fidalgo Delegado da Polícia inter-  
no.

Secretaria da Polícia de S. Paulo  
9 de Julho de 1872.

Esta corporação e seu nome são de Lisboa  
Armando da M.



O SOBRADO

Em 1834 o cel. Manoel Jorge Ferraz, genro do Capitão Mor Lucas de Siqueira Franco, casado com D. Gertrudes da Silveira Campos adquiriu de seus co-herdeiros, o casarão de taipa situado na rua do beco que do patio da matriz desce para a rua de Baixo.

A seguir iniciou a construção da parte superior, cujas obras foram administradas por seu filho Lucas Siqueira Franco Netto e concluídas em 1845.

Lider do partido liberal participava ativamente da política do país e na casa do beco havia muitas reuniões dos importantes da época (a família residia na fazenda São Manoel neste município).

Há vasta documentação das atividades de Manoel Jorge Ferraz, das quais podemos citar sua participação no movimento revolucionário de Rafael Tobias de Aguiar.

Em 06.08.1855, falece o Cel. Manoel Jorge Ferraz, deixando filhos: Lucas de Siqueira Franco Netto e Dr. Manoel Jacintho de Araújo Ferraz continuam na liderança do partido liberal.

E no "sobrado" continuam as reuniões de políticos importantes da época.

Dos documentos encontrados citaremos:

14-11-1861  
"Acta da apuração das actas dos Collégios Eleitorais do 1º distrito para Deputados Provinciais MARCADO para hoje conforme editais em os quais se convidam os Eleitos para assistirem a dita apuração na forma da Lei.

14-03-1862  
Acta das apurações authenticas dos Collégios Eleitorais/ inclusivo o De Itú em cumprimentos do Juizo de 1º deste mez.

Dr. Manoel Jacintho de Araújo Ferraz teve votação expressiva nessas duas ocasiões.

Em 1863 foi deputado provincial representando condignamente a cidade de Atibaia.

Há vasta documentação de tôdas as eleições realizadas em Atibaia onde Lucas de Siqueira Franco Netto e Manoel Jacintho de Araújo Ferraz occupam posição de destaque.

Lucas de Siqueira Franco Netto foi presidente da Câmara em Atibaia por 20 anos.

Em 1901 falece o Dr. Manoel Jacintho de Araújo Ferraz.

A família abandonou completamente a política.

Suas filhas, a exemplo das tias paternas (doutoras da matriz) passam a cuidar apenas dos assuntos referentes a igreja. Organizam o coro sacro, ensaiam e dirigem tôdas as cânticos para as solenidades liturgicas; cuidam da ornamentação dos altares e andores para as PROCISSÕES; confeccionam flôres, bordam toalhas, alfaias e demais paramentos para os officios divinos.

Em 1910, D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo metropolitano e sua comitiva, em visita pastoral a esta cidade são hospedados no "sobrado".

Em 1923 D. Antonio Augusto de Assis, arcebispo resignatario de Mariana, prestando serviço em São Paulo, a pedido de D. Duarte Leopoldo e Silva faz visita pastoral a esta cidade sendo juntamente com sua comitiva hospedado no "sobrado".

Em 1924 Revolução em São Paulo. O povo espavorido foge para as cidades do interior. Atibaia é muito procurada. O professor Licínio Carpinelli, encarregado da comissao de alojamento, solicita a colaboração da família Ferraz, as portas do "sobrado" se abrem e cerca de 40 (quarenta) pessoas aí ficam refugiadas.

Em 1932 Estourou a revolução da qual os paulistas tanto se orgulham. Do "sobrado" saiu ouro e ferro para o Bem de São Paulo.

Emmanuelli se apresenta como  
av. Augustus Raphael Fendler  
para o Jansen Técnico do pe-  
did em f'co.

*Luiz My*  
25/5/70





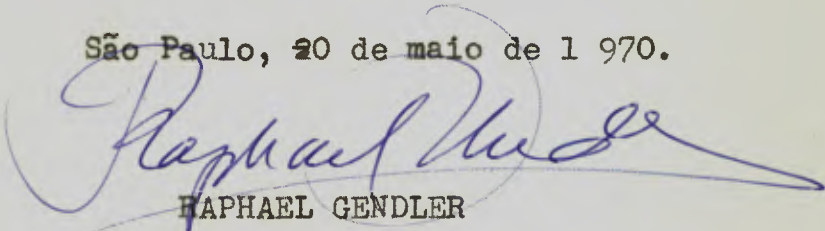
SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

fôlha de informação rubricada sob n.º 20  
do Processo n.º 19554 / 1970 (a) \_\_\_\_\_

Interessado CONDEPHAAT  
Assunto LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA REALIZADA NO SOBRADO DA PRAÇA  
DA MATRIZ, EM ATIBAIA.

O prédio encontra-se em processo de desapropriação por parte da Prefeitura Municipal com vistas à sua demolição e alargamento da Praça. Trata-se de uma residência urbana de meados do século XIX, apresentando-se o exemplar em pauta como peça representativa de excelente qualidade da arquitetura da época. No estado em que se encontra o edifício, faz-se sentir com urgência a necessidade de uma intervenção técnica no sentido de consolidar tôdas as partes essenciais do mesmo, o que seria feito/após uma análise minuciosa dos elementos construtivos que o compõe. Para tanto seria desejável um entendimento imediato entre este Órgão e a Prefeitura local, no sentido de tomar as medidas iniciais para evitar o desaparecimento do edifício em pauta, - acrescido de um convênio posterior entre as duas entidades, visando o restauro e a futura utilização do mesmo.

São Paulo, 20 de maio de 1970.

  
RAPHAEL GENDLER

Arquiteto

ATIBAIA, 4 de junho de 1970.

Exma. Sra. D. LUCIA PIZA FIGUEIRA DE MELO FALKENBERG

E a presente para acusar a Exma. Sra., o recebimento de sua carta datada de 22 de maio último, a propósito das providências tomadas pelo C.D.P.M.A., ao iniciar o processo de tombamento do prédio (sobrado) sito à Rua José Lucas e Praça-Claudino Alves, de minha propriedade.

Outrossim, informo à V. Excia. que, da parte da Prefeitura local, há uma ação de despejo contra mim, para a qual peço esclarecimento.

Sem mais, com elevada estima,

*Julia Ferraz*  
JULIA FERRAZ



Atibaia, 5 de junho de 1970

22

Senhor Prefeito Municipal

Pelo presente, venho encaminhar a V.S., cópia da carta que recebi do C.D.P.H.A. do Estado, assinada pelo Presidente do referido Consêlho, D. Lucia Piza Figueira de Melo Falkenberg, dando conta do inicio das providências tomadas para tombamento do prédio, sito à rua José Lucas, e Praça Claudino Alves, de minha propriedade.

Outrossim, tomo a liberdade de frisar a V.S., a minha posição de responsável pelo patrimônio, investida por força da lei.

Sem mais, com elevada estima,

*Julia Ferraz*

(a) Julia Ferraz

à Sua Senhoria

Dr. Olavo Amorim Silveira

DD. Prefeito Municipal da Estância de Atibaia.\*

24

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

ESTADO DE SÃO PAULO

22

SECRETARIA DE ATIBAIA  
PROCESSO

002680 - 9 JUN 70

PROTOCOLO

e 268170.

NOME: *Julio Ferraz*

Assunto: *Cópia certid. Q.P.P.A.H. e Foto. cópia processo.*

NOTA: - As informações só serão dadas mediante a apresentação deste cartão.

SOLICITO DA COMARCA DE ATIBAIA

Modesto Tôres  
185 - fône, 459

Atibaia, 23 de julho de 1970

Assistente:

Com o presente, afim de instruir os autos - processo nº 163/66, requerido pela PREFEITURA, contra CRISTIANA FERRAZ e OUTRA, em anda - Cartório do 1º Ofício, SOLICITO de Vossa -

Senhoria as necessárias providências, no sentido de ser êste Juízo informado, com a urgência possível a conclusão do processo aberto - por êsse Conselho e referente ao tombamento do prédio sito à Rua - José Lucas, nº 11, nesta cidade e mencionado no ofício de nº 297/- 69 datado de 22 de maio de 1970, que se encontra às fls. 220 dos - mencionados autos, por cópia autenticada.

Valho-me do ensejo para apresentar a V.S., os protestos de estima e consideração.

O Juiz de Direito,

-( José Roberto Paim )-

Ilmo.Sr.  
Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado  
Avenida Paulista, 326, 9º Andar  
São Paulo - Capital  
PPM/.\*





JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE ATIBAIA

1.º ESCRIVÃO: - Léo Modesto Tôres  
Avenida 9 de Julho, 185 - fône, 459

Proc. n.º 163/66.

Ofício n.º 40/70-P.

Atibaia, 23 de julho de 1970

Senhor Presidente:

Com o presente, afim de instruir os autos - da desapropriação - processo nº 163/66, requerido pela PREFEITURA-DA ESTANCIA DE ATIBAIA, contra CRISTIANA FERRAZ e OUTRA, em andamento por êste Juízo e Cartório do 1º Ofício, SOLICITO de Vossa - Senhoria as necessárias providências, no sentido de ser êste Juízo informado, com a urgência possível a conclusão do processo aberto - por êsse Conselho e referente ao tombamento do prédio sito à Rua - José Lucas, nº 11, nesta cidade e mencionado no ofício de nº 297/-69 datado de 22 de maio de 1970, que se encontra às fls. 220 dos - mencionados autos, por cópia autenticada.

Valho-me do ensejo para apresentar a V.S., os protestos de estima e consideração.

O Juiz de Direito,

-( José Roberto Paim )-

Ilmo.Sr.  
Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado  
Avenida Paulista, 326, 9º Andar  
São Paulo - Capital  
PPM/.\*

Unanimemente os Acionistas  
seus afins de multiplicar a  
situação do predio em fôcos.

*H. My*  
Presidente 21/10/50







JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE ATIBAIA

1.º ESCRIVÃO: - Léo Modesto Tôres  
Avenida 9 de Julho, 185 - fône, 459

Proc. n.º 163/66.

Ofício n.º 137/70-P.

Atibaia, 23 de Setembro de 1970

Senhor Presidente:

Com o presente, reiterando o ofício de -  
23 de julho p.passado de nº 40/70-P. aí chegado em data de 31 do  
mesmo mês, conforme comprovante anexo aos autos, atpe, digo, até-  
a presente data sem resposta e, afim de instruir os autos da de -  
sapropriação - (Proc. nº 163/66), requerido pela PREFEITURA DA ES  
TÂNCIA DE ATIBAIA, contra CRISTIANA FERRAZ e OUTRA, em andamento-  
por êste Juízo e Cartório do 1º Ofício, SOLICITO de Vossa Senho -  
ria, COM A URGÊNCIA POSSIVEL, as necessárias providências, no sen -  
tido de ser êste Juízo informado, a conclusão do processo aberto-  
por êsse Conselho e referente ao tombamento do prédio sito à Rua-  
José Lucas, nº 11, nesta cidade e mencionado no ofício de nº 297/  
69, datado de 22/5/1970, que se encontra às fls. 220 dos menciona-  
dos autos, por cópia autenticada.

Valho-me do ensejo para reiterar a Vossa -  
Senhoria, os protestos de estima e consideração.

O Juiz de Direito,

-(José Roberto Paim)-'

Ilmo.Sr.

Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artísti-  
co e Jurístico do Estado

Avenida Paulista, 326, 9º Andar

São Paulo - Capital

PPM/.\*

São Paulo, 4 de outubro de 1970.

Ofício nº 333/70

P.C.

Senhor Prefeito:

Comunicamos a Vossa Excelência, que o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado, se encontra em recesso, aguardando das terminações urgentes de Sua Excelência o Secretário de Cultura, - Esportes e Turismo. Portanto, não poderá decidir sobre o tombamento em foco.

Solicitamos enviar comunicação URGENTE à Sua Excelência o Governador, para as medidas necessárias.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar os nossos protestos de alto e distinto apreço,

Atenciosamente,

LUCIA PIZA FIGUEIRA DE MELLO FALKENBERG.  
PRESIDENTE

EXMO. SR. DR. OLAVO AMORIM SILVEIRA  
DD. PREFEITO MUNICIPAL DE ATIBAIA  
ATIBAIA

PROTOCOLADO sob o N.º 187  
8/10/70.



Agradecendo a felicitação, q' Vm<sup>a</sup> acaba de direi-  
 ger-me no seu Officio datado de 5 de Maio por oc-  
 casião de ter eu assumido posse da Presidencia desta  
 Prov. esperando vsta. favoravel devida da minha  
 Administração, tenho a agradecer-lhe q' tem sido os  
 meus Sinceros desejos, e a p<sup>a</sup> as horas os effeitos mais  
 dignos ja' mehi de empregar todos os meios ao  
 meu alcance, certo de q' Vm<sup>a</sup> pela sua parte fai-  
 ca sempre com q' no seu Districto se mantenha  
 a ordem, e se cumpra religiosam<sup>te</sup> as Leis.

Deus q' a Vm<sup>a</sup> Palacio do Gov. de S. Pau-  
 lo 8 de Julho de 1831.

Manoel Theodoro d'Al. Azambuja

P<sup>o</sup> do  
 Sr. Jacinto J. de Chr. Leitura  
 Secy de Paz da C. d'Albairia.

estando afindar se no ultimo do corrente meo obtem-  
 sin por que for arrematado em favor do publico da Sa-  
 da dos bens de meo, e da meia da dos escravos Ladinos,  
 e sendo necessario, que passand as mesmas Rendas aises  
 administradas por conta da Fazenda e Nacional  
 em virtude das Imperiaes Ordens Regias, e Delibe-  
 racoẽs desta Junta nomease no Officio Jacinto Jo-  
 se de Araujo Cintra para administrador d'ellas  
 provisoriamente na Villa de Sibara, e seu termo, co-  
 meccando a empregar se na respectiva administra-  
 coẽ do primeiro de Janeiro do anno proximo futuro,  
 de cujo das Instrucçoes inclusas, assignadas pelo  
 Contador Jeronimo Manoel Innocencio de Vasconcellos,  
 que serve de Desembargo Escrivão no impedimento  
 do actual, exercendo o premio de dez por cento extra-  
 hido do producto das ditas Rendas: comparecerã os  
 Spiros de mister para as competentes escripturas e coims,  
 fazendo numerar, e designar suas folhas pelo Juiz  
 Ordinario respectivo, a cuja communicacão se preterira  
 este ex officio por bem do servico. Ordena pois a mesma  
 Junta as Justhoras d'ellas, segund o conhecimento d'ellas  
 pertencer, que lhe prestem todos os auxilios, precios,  
 em beneficio da mencionada administracão, e de ac-  
 pendozar dos privilegios, que as Leis outorgaõ aos  
 Rendeiros dos Nacionaes Direitos. São Paulo vinte  
 dois de Dezembro de mil e cento e vinte seis.

Visconde de Longo do Campo Jordão Franca.  
 Escrivão



Nós abaixo assinados, somos solidários com o "CONDEPHAT" no tombamento e restauração do prédio situado a Praça Claudino Alves, esquina com a Rua José Loucas, considerando essa medida muito importante para o turismo da tricentenária Atibaia.

~~Maria Augusta~~  
~~Engenharia~~

Rosalina Silva Moreira

Walkiria Uno

Anna Lucia Costa

~~Estelita~~  
Mário José

Milton Carlos

Lerza Lima Almeida

João B. de S.

Benedita Elias dos Santos

Imaculada MORAIS

Antônio

Aparecida Teixeira de Lima

Leônidas dos Santos

Julia Raimundo

Abdias Brito

Manoel Olímpio

Waldemar

Cláudia Ferreira

Maria L. de S. Cardoso

João Marcelo Júnior

Foto Riquelme

Wanda C. Pereira

Genaldo Ramos de Oliveira

Luis Amato

Antonia Pereira de Oliveira

~~Paula~~  
Gloria ~~Ramos~~

Jana Pereira da Silva

Paulo Manoel Santiago

Alicia Maria Gomes

Maria Aparecida Pelele

Clara Aparecida de Moura

Isabel Tobias Leite

Roseli dos Santos

Lúcia de Campos Cesar.

Ivo P. Jant

Mamoelina Mira

Pedro B. Ferreira

Roberto Souto Cesarini

~~João B. Buzin~~

~~Maria J. Galves~~

Maria Cristina A. de Mattos

Boncução Aparecida de Almeida

Maria Pereira

Maria Souza Seixas

Ernesto Bollano

Antonio Santiago

Mario Evangelista da Silveira

Augusto Santo Araújo

Maria Stela Duarte Barreto

José Termino

Milce de Natale Pinto

Lirica de Almeida



Eldina Ferreira  
 Benedito Clemente Neto  
 Odivaldo de Jesus de Oliveira  
~~Edilson~~ ~~José~~ ~~Manoel~~ ~~Bispo~~  
~~Antônio~~  
 Carlos Eduardo Francisco  
 João ~~Chueira~~ Moraes.  
 Waldino Francisco Barbosa  
 Lúcio de Oliveira  
~~Antônio R. Romão~~  
 José Francisco Cano  
 Luiz Antonio Honofini  
 Luiz A. A. Jomir  
 Celso Jesus F. Almeida  
~~Alcides~~  
 Rosana de Oliveira.  
 Redina Barba da Silva  
 Maria Cristina Macedo  
 Janice Margarete Scandini  
 ———

Maria do Carmo J. Mello  
 Rosa Maria de Mello.  
 Vero Lúcia de Mello  
 Virginia Carvalho Ferreira  
 Juraci dos Santos Ramos.  
 Rita Santos de Brito  
 Amelinda Santos Xavier  
 Aparecida Mello.  
 Gleide Pinheiro  
 Nelson Nunes  
 Teresinha Gonçalves Corduro  
 José Carlos Schmidt Pereira

90 Lorrina da Silva

Josef Belarmino dos Santos  
Luis Machado

Maria Traujo S. Goncalves

Luely Beniano de Moraes.

Sebastian Perreira

Amelia P. Moraes

Edleusa Lucicia dos Santos

Leuzinha A. Angelo

Maria S. Laurim

Bernadete S. Soares

Maria Joia da Silva

Maria de Fatima

Nivaldo Valentin de Oliveira

Cecilia de S. Guglielmo

Assunta Guglielmo.

Yolanda da Silva

Belminia de Jesus Aguiar

Emice Aparecida de Aguiar

Cecilia Abreu

Jose Gilberto Gaspar Junior

Yos. Soares de Oliveira

Maura M. L. Makro

Katalina Alonso

Maria Clara Manuel

Maria Lucia Botelho

Eduardo Lima do Prado

Rubens Quatura Marcos Filho

Isabel de G. Dodre

Jose Luiz da Silva

Jose Benedito da Silva

Luiz Carlos Cleverin

Elza G. da Silva

Isabel do. Silva Oliveira



Nós, abaixo assinados, somos solidários com o "Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado", quanto ao tombamento e restauração do prédio situado a Rua José Lucas nº 11, esquina com a Praça Claudino Alves, na cidade de Atibaia.

Helena Ferrate

Dalva S. Mello

Maria Aparecida Sobias

Francilina Teustua

Adalina José Barzotto

Emelita Michael Costodio

Maria da Silva de Barros Martins

Emília da Silva

~~Algo João Gland~~

~~Algo~~

Alice J. Sanchez

Roberto Ferraz da Silva

Elza da Silva Gomes

Elza Funari

Mário José Lopes

Cliff Te Garcia Vian

Mário Augusto Macedo de Souza

Therinda Maria Vicente

Francisca Batista Strogenski

~~João José Antônio~~

Gandira Reatti

Mariana Silva

Clarício Paulo da Silva

Solange Maria da Silva

35 Celia Lima Felício

Elenice Basilio  
Ademir Moschetti  
Maria Zulina de Araujo Maximiano  
Dirce de Almeida Marciliano  
Luis Carlos de Costa

Maria Goreta Silva  
Maria de Lourdes Leque  
Jose Roberto Leque  
Igniz Durvas Duarte  
Lulij Aparecida Duarte  
Maria Jose Plucena Pinto  
Amalia Santarelli  
Esther Ribeiro

Conceição Aparecida de V. Pardo  
Maria Clia de Oliveira  
Elisabete S. Smidarcis  
Eduardo Valancho Costa  
Maria do Socorro Benedita dos Santos

Aparecida Apolinario Bonon  
Romão B. Giglio  
Adelia Destro Chiavelli

Edna Maciel Vasquez  
Carmem Jorge  
Ivete de O. Silveira  
Denise Fogal Felix.

Angela Maria Vieira

Thelma Jacely Zappari  
Humberto Luis Zappari  
Sebastiana Venancio Lopes

Maria Dias

Valdir Vilas Viana

Emo Puel Juncas da Silva  
Maria de Lourdes Orshiro



- Maria Ni enciada Silva Caselod
- Erci Alves Basilia
- Maria Madalena da Silva
- Carmen Lopez de Abrunçeiros
- Sebastiana Rosa Algodrito
- Dalva maria Ribeiro da Cunha
- Erci Aparecida Garcia Ferreira
- Raimunda Alves Jesus
- Theriza Trindade Silva
- Elza Elvário Lopes
- Josino dos Santos
- Ezilda M. Campelo
- Therzina Sebastiana Martins Lopes
- Severina Pereira da Silva
- Raimunda Rodrigues Ribeiro
- Jair Lourenço da Silva
- Maria Renildeo
- Lezora Fernandes Martins
- Margantina Benedita
- Josina Ribeiro
- Alinda Maria Corêa
- ~~José José Corêa~~
- ~~Stefanoff~~
- Lucrecia Pereira Vasquez.
- Altayr Kravaski
- Dâmasus Cr. Fernandes.
- Helena Maria Bonfim Fernandes
- Vera de Braz
- Claudete Nunes da Silva
- Rilton Bortolin
- Hilda Simois Ricieri
- Leonete Ricieri.
- Valdemir Antonio dos Santos

Mirtes Sebastiana Rosa Pires

José Maria Camargo

Antônio Soares de Lins

Antônio Santiago de Araújo

José Aquilino Rocha

Carlos Eduardo de Oliveira

Ulrojara Mello Galante Filho

Maria Ruidia Ribeiro Santos

Antônio da Mota Lins

Maria de Sandoa Verena Corrêa

Sidney Terini

Maria Eparecida Campos

Ázupira Topora Silva

Antônio Luís de Almeida

Anezia Galvão Guedes

Marcos José de Jesus

Flávia da Silva Almeida

Benedito Rosa da Silva

José Petronio dos Santos

Maria de Fátima Fonseca

Lucia de Oliveira Santos

Nuza Alves de Moraes

Paulino Perez

José Francisco Clemente da Silva

Irone de Lima Barros

Maria C. Caran

Ordalia Saldan de Souza

Mais de Almeida Leonel

Água Zaiolerman

Palmyra Rosa Guidini

Maria da Glória Souza Silva

Egle Leme Barichello



Na abaixo assinados, somos solidários com o "Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado". "CONDEPHAT" no tombamento e restauração do prédio situado a Rua José Lucas 40 11, esquina com a Rua Claudino Alves, em Curitiba.

Ana Lucia de Souza.  
 Neusa Aparecida Venchiariutti  
 Ana Maria Marsangone  
 Maria Souza Seixas  
 Antero Ferraz.  
 Oswaldo Olegario Orpites.  
 Antonio José Candido de Oliveira  
 Humberto Ventura de Oliveira  
 Válder Augusto Neves  
 João Batista Sobrinho  
 Benedita Louro de Souza  
 Maria Augusta de Souza  
 Eufrosino Cruz  
 Jaime Antonio da Silva  
 Mara  
 Rito Nunes  
 Agostinho Mario Raposo  
~~João Passos~~  
~~Antônio~~  
 Faival Brechi  
 Graça Célia de Brito  
 Madalena Dantas Ferraz  
 Quitéria Jones Lima  
 Jussara Aparecida Jones.  
 Oswaldo P. dos Santos  
 Francisco Xavier Filho  
 Antonia Souza Marinho  
 Francisca Teles.



Maria Rosaria S. Santos  
Julia Santos da Silva  
Marli de Paula

Antonia da Silva Pires  
Delma Aparecida Dantareli  
Maria Aparecida Domingues

Roberto Frazee  
~~Odete Falcão Rembino~~  
~~Alta Falcão~~  
~~Alta Falcão~~

Gislaine Maria Leonardi  
Ilvius Batista

Margarida Lary de Santo  
Jenny Liti

Valquiria Rodrigues de Almeida  
Angela Aparecida Niero  
Wilson Gomes dos Santos

~~Wilson~~  
Mário Reggiani

Gerson Luiz da Silva

Josef Gomes de Almeida  
Choroal de Pezento

Moisés Fozgeli

~~Ypi de Almeida~~

Maria Aparecida da Silva

Manoela Avelino da Fonseca

Maria Aparecida de Campos

~~Alta Falcão~~  
Suzi Castilho Henri

Lizinete Alves de Carvalho

Conceição Aparecida Ultramarini

Francisco Custalho da Silva Filho

Elvino Ribeiro de Melo



Claudia de Mesquita  
Nuza da conceição de Jesus.  
Armar Clementino Lopes.

~~Enfermeira~~

Sandra Ganete Landeloro.

~~Josefina~~

maria da Graça Camargo

Raphael Moreira Marchese

maria Aparecida da Silva.

Mario do Carmo Gonçalves

Valdi Gomes Abreu

Clara Adriani Giglio

Sarah Maria Macedo

Rosa Ventura Rodrigues

Celso Fabiano de Almeida.

Wince Wella Noce

Marco Simojoli

Diva C. Salencão

maria das Neves Silva

Marcos José Romberg

Vigilia Evangelista Caruso

~~Albino~~

João Baptista Valentini

Francisco Passos

Walter Leopoldo

~~Albino~~

Getulio.

Wair J. Belardi

Paula de Mesquita.

Edileusa G. Carneiro.

Rosemeiry P. da Costa.

Valdete Maria Rodrigues.

Cliton Mendes dos Santos

Cláudia Cristina dos S. Silva

Roseli Nascimento de Aello.



Epigênia F. Martins.  
Halter Konfrede do Sal.  
Jose Geronte Tripi  
H. Meus de Ma  
Antonio Barros Soares  
~~Jose da S. Ferreira~~  
Antonio de Jesus Pereira  
Hair Lopes Marino  
Jose Antonio Caminho  
Aparecida dos Santos.  
Jacy Tadeu Lopes  
Jandira Wanda Pinto Paribelo.  
Saura Genovino  
Teresinha Nunes de Sousa  
Aparecida Adalina mamledi  
Walter P. da Silva  
Angelina Ferreira Pastre  
Juliana da Silva  
Celuarina Cezario ~~de~~ Mariana.  
Otavio de Almeida  
Jocelino Alves dos Santos  
maria Farias da Silva  
Martinho Belton. Filho  
Maria Senia da Silva  
Wilson Goyghu  
Sebastiao Rodrigues da Santa  
Walter de Camargo  
Zair dos Santos  
Dorley de Morais  
Márcia  
Ana Luzete da Matta  
Ana Santos  
Maria Aparecida Raymundo  
Carlos Aparecido do Anasal  
João Mendes da Cunha



Mario de Saude F. Lago

Ruelvo Franco

João Silva dos Santos

Geni Costa Rodas

Antônio Martins Lammico

Luiz Caspary Ferreira de Sa

Procyon de Almeida

Edivaldo R. Araújo

Alvaro Ferreira dos Santos

Jair dos Santos

Angela Aparecida Niero

Maria Talva Tomiati

Jesus Ferreira

Rúbia Maria da Conceição

Helio Duarte

Maria Elzete de Oliveira

Maria Eneclina U. de D.

Quiteria Barbosa J.

Islandete Nél de Bastos

Luiz S. Soares

Pedro de Alencar

Margarida Lario da Gontes

Valdeir Rodrigues da Silva

Deonor Macedo

Sônia Regina Macedo

Belcine Costa Fogaça

Leid Jamil Lima

Paulo Sérgio Pinto

Basilio José Cherezotti

José dos Reis

Yvone Santiago

Tereza Alves de Carvalho

Maria Raquel Elisbina Cesar

Maria Lúcia Santarini

Wanda Elizabeth Doll Figueiredo



Conceição Aparecida de Almeida  
Dalila O. Damato  
Sebastiana C. de Jesus Bispo  
Flávio de Jesus Bispo.  
Gáudio Aparecido Moreira  
Cavendes Gonçalves  
Raimundo Almeida  
Paulo Moreira dos Santos  
Sotete Rodrigues dos Santos  
Sueli Maria Santaruli  
Mariana Aparecida Gomes  
Leone Mathias  
Glória Fabiano Alves,  
Shirley Regina de Oliveira  
Dona Regina Antonio  
Joaquina Francisco  
Maria Gomes  
Walter de Francisco,  
Celia de Souza  
Sergio Luiz Cordeiro  
Rui Carvalho Rocha  
Jéssy Mazzola  
Maria L. Mazzola  
Juliana da Silva.  
Luiza Gomes Garcia  
Idalina da Silva  
Francinete Moura Constantino  
Virgínia Lopez  
Ivânia do Carmo Vieira Silva  
Maria Isabel Rodrigues Ferreira  
Mariana Aparecida dos Santos  
Hilda Christa Lacerda  
Marlene M. Benetto.  
Mariana de Tatiana Lacerda.  
Roberto José da Silva



Maria Francisca Lanerki Sibon  
~~Antonio Vaz~~

Doncel da Conceição Botigelli  
José Ortega de Oliveira

Donia Regina Agostinelli  
Jana Maria Reis

Leopoldo Yucio de Paes  
Paulo Moraes dos Santos

Layde Viana Ribeiro  
Liliani Ortega

Luiza Teófilo Ortega

Maura de O. Leandro

Mercedes M. de Almeida

Tereza Monteiro Arruda

Lina Maria de Andrade

Yana Nakla

Vilivaldo Antero Garcia

Augusta Jesus dos Reis

Lueli Checchia

Helena Miyashiro

Sgtibgo Miyashiro Yara

João Sultão

Branca Marchionni

Luiza Seina

Dionisio Rodrigues Bruno

Arlene Lobo Juniors

Benedita das Dores Benetti

Alzira Casanova

Apparecida A. Cipriano

Emoencio A. Souza Bispo

Kisuo Tamari

Elafalda Berardo de Freitas

Elana Margarida de Jesus

~~Francisco~~

Maria Loba Tomiati







Nos, abaixo assinados, somos solidários com o "CONDEPHAT" na medida tomada para o tombamento e restauração do prédio existente em Atibaia, situado na rua José Lucas, esquina com a Praça Claudino Alves.

Julgamos a conservação do referido prédio muito importante para o turismo de tricentenária cidade.

— g x x —  
Geanice Lourenço

Maria Bonifice  
Rosa Bonifice  
SILVIO LORE FICE

Marlene Bely Biagioni  
Isabel de Oudon  
Ana Rudique Lima  
Clema M. Ferreira  
Garcinda dos Reis  
Emilio ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~

Leilide Rosa Pereira  
Francisca da Silva Leiana  
Marta Theresia R. de Banti  
Julce Serzinha Maciel Banti  
Márcia José Zanete -

Carlos Roberto BAUMANN  
Mariana Angelina Marcuzzo  
Roberto G. Santos  
Angela Maria Pereira  
Márcos Tadeu Calheiros  
Carlos Augusto Silva Coelho  
Marta Cop. Jordão



Elizabeth Batista de Oliveira.

Neide P. Engler

Adelina Sovatti

Glória M. Vicchiato

Idaíza Tódero

Francisco Antonio P. Pinto

Ursula Franco de Aguiar P.M.

Luiz Antonio Leite

Valentina Martins Leite

~~Ursula Franco~~

Valéria Aparecida Leite.

~~Valéria~~

Denise Sanj

Juana Pereira dos Santos

Valdir José dos Santos

Rita Maria Delguyar

Sumi Maria Francisco,

Judith Maria Francisco

Eugenio Carlos da Silva

Zilda da Silva

Sergio B. da Silva.

Salete Aparecida da Silva

Edonze Aparecida da Silva

Jose Gomes de Almeida

Katia Santos Sales

Vanilda Fumanta

Antonio Pereira

Maria de Fátima M. Pereira

Salete Aparecida Pereira

Jerônimo Dutra Victorino

atiberia 30 de Setembro de 1970





# TRIBUNA DO POVO

*Semanário de divulgação da estância hidro-climática mais próxima da capital*

Redação e Oficina:  
Rua José Alvim n.º 334 - ATIBAIA

Atibaia, Domingo 26 de Julho de 1970

— Estado de São Paulo

— Número 884

## Inscrição de Recenseadores

Estarão abertas no período de 27 a 31 de julho corrente, das 14 as 18 horas, as inscrições para recenseadores que irão trabalhar no Recenseamento Geral de 1970.

Exigências: a) ser maior de 18 anos  
b) residir no Município  
c) documento de identidade  
d) 2 fotografias 3x4

Local da inscrição: Agencia de Estatística - Av. 9 de Julho, 265 (andar térreo da Câmara Municipal).

## Seresta

### Museu de Arte Sacra

L. Fagundes

Tive o feliz ensejo de visitar a monumental promoção do governo Abreu Sodré, qual seja a instalação de um luxuoso e moderno Museu de Arte Sacra, no arcaico Convento da Luz, de taumaturgo Frei Galvão, ali na avenida Tiradentes do quartel.

Raríssimas esculturas barrocas talhadas em madeira por Aleijadinho e outros mestres da arte pictórica brasileira e luzitana.

Na capelinha, ao fundo do jardim, lápides de sóroras carmelitas, entre elas u'a parente desencarnada há mais de dois séculos.

A proposito, ocorreu-me a ideia de sugerir aos poderes oficiais de Atibaia, particularmente ao presidente da Comissão de Turismo, André Carneiro e a talentosa Yvonne, diretora do Museu Municipal «João Batista Conti», a colocação de um luminoso ou placa no antigo casarão das irmãs Ferraz, sito na praça Claudino Alves coração em flor do paraíso - com a denominação de Arte Sacra, o exemplo do da Capital, evidente, assim, que turistas curiosos fiquem indagando a esmo o significado da conservação da velharia, combatida por muitos conterrâneos de mau gosto inclusive o meu particular amigo Joviano Alvim. Entretanto, justiça se lhe faça, a sugestão não é minha e muito dele.



Interessado  
Assunto

TAXA PAGA
Exemplar do dia - Cr\$ 9,20
Fundado em 26-7-1953
Diretor Responsável - CARLOS SILVEIRA
GERENTE: José A. O. Pergola

# TRIBUNA DO POVO

*Semanário de divulgação da estância hidro-climática mais próxima da capital*Redação e Oficina:  
Rua José Alvim n.º 334 - ATIBAIA

Ano XVII — Atibaia, Domingo 23 de Agosto de 1970 — Estado de São Paulo — Número 888

## Divagando...

Lemos, há pouco, na «Tribuna do Povo», um bem lançado artiguete da lavra de alguém que entende do métier, sob a epigrafe: «Museu de Arte Sacra».

Foi a proposito do sobradão da familia Ferraz, objeto, em 6 de maio ultimo, de uma interessante reportagem do «O Estado de S. Paulo», a qual muita coisa pudera ser acrescentada, a saber, que foi construido pelo Alferes Jacinto José de Araujo Cintra, tronco da ilustre estirpe dos Cintras, hoje em dia representada nos inumeros sectores das atividades humanas, benemérita da sociedade e da Pátria.

Preconizou o arguto articulista que a Comissão de Prefeitura de Atibaia, a exemplo do que fez o Governo do Estado, no artigo convento da Luz, à avenida Tiradentes, em S. Paulo, manda-se alixar no edificio, em local de relêvo, sob luzes feéricas, a indicação: «Museu de Arte Sacra». Alegou ainda que a idéa teria partido do ex-deputado Joviano Alvim, preclaro filho de Atibaia, por todos os titulos e tambem aparentado com o Alferes Jacinto, supra citado, conforme a Genealogia Paulistana de Silva Leme.

Foi feliz a sugestão do amigo Lamartine, amante de sua terra, em prol da qual muito realizou e em cujo espirito e coração sempre encontra eco tudo o que ocorre em Atibaia.

Na realidade, numa sala clara do sobrado, existe um pequeno oratorio que é um mimo de arte religiosa, primitiva sim, mas muito expressiva, tão antigo talvez como a casa. Pertenceu a familia do Alferes Jacinto e passou de mão em mão. Existem ainda umas imagens, era ponto pequeno, tocadas, é verdade; contudo, servem para demonstrar o sentimento religioso que impregnava a sociedade da época.

Estas lembranças que são caras aos remanescentes da familia não justificam, entanto, a criação de um museu de arte sacra que exigiria toda uma coleção de objetos e de alfaias, como no «Museu de Arte Sacra» de S. Paulo, para registrar uma fase artistica do Brasil que foi brilhante.

Queremos, todavia, pegar e deixar, como se diz, para ligar uma coisa com outra, para traçar umas considerações a respeito; para depor, num como tributo de gratidão, sobre o que vimos e sentimos, no decorrer da varios lustros, acerca de tres queridas e inesquecíveis velhinhas, - autênticas santinhas ou santas mulheres, como queiram, no dizer dos Livros Santos. Dada a vida que levaram de benemerência, de caridade para com o proximo, de fé arraigada e piedade profunda e esclarecida. Nunca jamais, andaram a cata de aplausos. Nunca jamais, contaram com a retribuição de quem quer que fosse. Sempre tiveram os olhos erguidos para o Alto, o coração elevado em busca de Deus. Todos os que as conheceram e sentiram o efluvio de suas ações, aqui e ali, podem testemunhar o que afirmamos.

Das tres irmãs que habitaram no velho sobrado do largo da Matriz e que atingiram idade avançada - Do-otéia, Cris-tiana e Julia - esta ainda vive sob o peso dos oitenta e tantos anos. Aí está na sua fraqueza física, paradoxalmente forte como um dique, enfrentando o mar de dissabores que a incompreensão e a demagogia lhe reservaram. Haja vista o caso da desapropriação do velho sobrado.

Não queremos exagerar. Modus in rebus. Neste particular, quase que teria justificativa, não o titulo de «Museu de Arte Sacra», colocado no edificio das irmãs Ferraz, em vias de tombamento pela Defesa do Patrimônio Artistico do Estado, porem o titulo de «Marco da Virtude e da Santidade!»

O tempo dirá a ultima palavra.

R. R. F.

Imp. Serv. Gráf. SCET

41



Interessado  
Assunto

# SÃO PAULO PERGUNTA

1-9-970

## Os trocadores sem trôco

Sr.: Entre os problemas e incomodos que enfrentam as pessoas que viajam de ônibus diariamente, a falta de moedas divisionárias não é das menores. Por causa da falta de troco os passageiros movimentam-se com dificuldade, lentamente, dentro dos coletivos. Quantos vezes deixamos de descer no local desejado simplesmente porque o empregado da "borboleta" não encontra fácil troco para cobrar as tarifas? Creio que a solução do passe, emitido pelas empresas, ainda deveria ser tentada. Mas tentada com critério e bom senso, restringindo o valor dos passes somente aos transportes coletivos, a fim de se evitarem os inconvenientes já conhecidos. — Antonio P. de Almeida Junior, Capital.

## Justiça a Charles Miller

Sr.: O JT, edição de 7 de agosto, publicou carta de um leitor na qual este diz fazer justiça aos padres jesuítas por serem eles os introdutores do futebol no Brasil.

Em face do assunto, o qual conhecemos, modestia à parte de sobejo, vai aqui algo capaz de esclarecer e, lamentavelmente, contrariar o entusiasmo do leitor.

O Colegio São Luiz a que se refere o sr. Plínio Amaral, é o mesmo que hoje se encontra na avenida Paulista, nesta Capital, mas que em 1898 estava pomposamente instalado na tradicional cidade de Itu, onde nascemos, nos educamos (no ginásio do Estado), praticamos esporte e iniciamos nossa vida de modesto servidor dos Correios e Telegrafos.

Tomas Mazzoni (Olimpícus), saudoso historiador, publicou valiosa obra em 1950 intitulada "História do Futebol Brasileiro", editada pela "Leia", na qual desfêz toda a dúvida em torno do velho e interessante assunto, citando Paulo Varzea, o mais habil pesquisador que trabalhou a fundo para saber se antes de 1894 tínhamos futebol no Brasil.

E foi ele o primeiro a reforçar honestamente a história dessa prioridade a Charles Miller, precisamente no ano de 1894.

Quando passamos pela "A Gazeta Esportiva Ilustrada", em 1966, tivemos a felicidade de entrevistar o ilustre engenheiro ituano dr. Pêrsio Pereira Mendes, antigo aluno do Colegio São Luiz de Itu, que nos disse textualmente o seguinte:

"Em 1897 eu era aluno daquele Colegio dos Jesuítas, onde não existia o menor sinal da pratica do futebol "association". Naquele tempo, o que se tinha como divertimento no colegio era o chamado jogo-balão, que consistia em se saber quem chutava a bola (bexiga de boi) mais para o alto, assim mesmo depois que ela já tivesse vindo ao solo por duas vezes".

O dr. Pêrsio, recentemente falecido, entre as inúmeras obras que construiu, deixou a marca indelevel do seu trabalho no Estado Urbano Caldeira, do Santos.

Assim sendo, cumpre-nos dizer aqui apenas o seguinte: o futebol "association", veio para o Brasil por intermedio do estuante Charles Miller, que era brasileiro da rua monsenhor Andrade, no Brás, quando do seu regresso da Inglaterra, onde estudava e em cuja bagagem trouxe duas bolas de futebol.

Em Itu, a 10 de setembro de 1872, de fato fundou-se um clube mas era de natureza política. E esse não era outro se não o Partido Republicano Paulista, que realizou a celebre "Convenção de Itu", a 18 de abril de 1873. De futebol mesmo nada existiu antes de 1894, portanto, antes de Charles Miller. Paulino Domingos Plotto, Capital.

## Um ônibus chamado sofrimento

Sr.: É quase proverbial a vocação dos capivarianos para o sofrimento. Mas já não é possível suportar os abusos e desmandos da empresa de ônibus "Viação Caprioli Ltda.", que nasceu em Capivari e prosperou à custa de seu povo. Estranhamente, os capivarianos não podem adquirir passagens para o horario das 18 horas, em Campinas, senão 15 minutos antes da partida dos ônibus, pois os passageiro que demandam Botucatu, Conchas, Laranjal ou Tietê, embora cheguem depois de formada extensa fila, têm preferência absoluta. Aos capivarianos restam as sobras e os protestos verbais, aliás inúteis.

Mais: de Campinas para Capivari ninguém pode viajar de pé, mas no sentido inverso os ônibus partem, geralmente, superlotados — e ainda se detêm, continuamente, para receber mais passageiros ao longo de todo o percurso, sobretudo no horario das 10. Será que o DER só zela pelo respeito à lotação na saída dos carros de Campinas, permanecendo cego ao desrespeito na chegada?

Para quem apelar, senhor redator, se não para as colunas democraticas da imprensa, a fim de que um serviço publico sirva realmente o publico — e não apenas se sirva dele para auferir lucros cada vez maiores? — Miguel Simão Neto, Capivari.

## SOBRADO HISTORICO EM ATIBAIA

Sr.: Em 6 de maio ultimo O Estado de S. Paulo, publicou interessante reportagem sobre o caso criado em torno da pretensão, da Municipalidade de Atibaia, de desapropriar e demolir o sobrado das irmãs Ferraz (que, conforme a "Genealogia Paulistana" de Silva Leme, foi construído pelo alferes Jacinto José de Araujo Cintra, descendente de bandeirantes), localizado na praça da matriz daquela cidade, a fim de ampliar a Praça Claudino Alves. O CONDEPHAT (Conselho de Defesa do Patrimonio Historico, Artístico e Turístico), alertado sobre a questão, iniciou o processo de tombamento do sobrado no patrimonio histórico, considerando ser o prédio uma obra de autentico estilo colonial. Aliás, não faltam argumentos em favor desse tombamento.

Em Atibaia, porém, correm, insistentemente, rumores de que os poderes publicos municipais, não se conformando com a decisão do CONDEPHAT, teimam em querer vencer este órgão da necessidade de ampliar-se a Praça Claudino Alves e, pois, da conveniência de pôr abaixo o sobrado. Não cremos que, a despeito dos sofismas e das razões capciosas que se invoquem, para levar adiante um plano que contraria orientação fornecida pelo preclaro presidente Médico (que preconiza o respeito ao passado em materia de Educação Moral, Civica e Política) e o disposto na Lei 10.247 de 10 de outubro de 1968, aquele órgão se deixe envolver e, abrindo mão de sua competencia e de sua autoridade, permita que, em nome de um suposto progresso, se propicie um retrocesso. — Rufino da Rocha Ferraz, Capital.





Interessado  
Assunto

SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1970

## Dos Leitores

# Defesa do velho solar de Atibaia

O leitor Rufino da Rocha Ferraz manifesta entusiasmo pela decisão, do Conselho da Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado, de determinar as medidas iniciais para o tombamento do velho sobrado da família Ferraz, localizado à praça Claudino Alves, esquina da rua José Lucas, em Atibaia.

Lembra o leitor que esse prédio "é até mais antigo que o imóvel da cadeia e do Fórum, onde está o museu municipal "João Batista Conti", há alguns anos tombado pelo governo federal".

E informa que, segundo documentos que examinou, o sobrado foi construído pelo alferes Jacinto José de Araujo Cintra, "descendente de nobres portugueses e bandeirantes e tronco da ilustre família Cintra, prestigiosa e benemerita na história de São Paulo".

Sempre recordando, o leitor diz que no velho casarão houve muitas reuniões políticas e festas e em 1924, durante o movimento revolucionário desencadeado pelo general Isidoro Dias Lopes, o solar abrigou dezenas de famílias.

Rufino da Rocha Ferraz acen-

tua que a decisão de tombamento do sobrado enquadra-se, perfeitamente, nos princípios da campanha moral e cívica que o País vem cumprindo. Quanto à d. Julia Ferraz, "que tem a responsabilidade da tradição da família", diz o leitor que será desagravada brevemente, após uma campanha "de incompreensão e demagogia".

### Rua Ática, o perigo

Do leitor José Vicente Pinto Pestana, da rua Ática, 213-A, no Aeroporto, recebemos a seguinte carta:

"Rua Ática, 800 metros aonde não se mata por milagre. Esta via, se é que podemos dar-nos ao luxo de assim denominá-la, localiza-se no fim da rua Joaquim Nabuco, ou melhor, continuação desta. O que não se entende é porque a Joaquim Nabuco foi feericamente iluminada a mercurio e os 800 metros restantes não. Será política ou má administração?"

A Ática é asfaltada, porém as ruas do seu lado direito não o são. Nos dias de chuva a enchurrada traz para esta via uma quantidade assustadora de terra

e detritos. É normal ver-se logo após os temporais senhoras e crianças removendo a terra acumulada em frente à porta de suas casas. De ambos os lados da via temos estes entulhos. Mas nesta rua também passam ônibus e carros e a velocidade não é baixa. Os transeuntes não têm chance de usufruírem o meio-fio, logo passam a disputar o leito carroçável com os automóveis e podem perceber de quem é a desvantagem.

Há dias, escapei por pouco de tornar-me um criminoso comum, sabem por quê? Por falta de limpeza na rua e iluminação. Escapei só Deus sabe como de não matar um jovem casal e sua filhinha de colo. Chuva no pábrisa e farol alto do carro em sentido contrario fazem qualquer mortal sentir-se cego por alguns segundos e aí acontece a desgraça.

Peço, por favor, que encaminhem esta reclamação para os homens competentes deste município. Tenham certeza que outras situações semelhantes à minha já aconteceram com outros residentes desta rua".

### O plano da Telefônica

"Já estamos em setembro de 1970 e os telefones não aparecem, embora nesta altura a Companhia Telefônica Brasileira já deva ter embolsado milhões de cruzeiros dos seus contribuintes", diz o leitor Werner Jacobi, da rua Zaccarias de Goes, 1004, Caixa Postal

5563, referindo-se ao Plano B de expansão dos serviços telefônicos.

Lembra que esse plano foi lançado com grandes publicidade, no final de 1968, e que o prospecto de propaganda garantia: "Nas áreas em que o serviço de expansão estiver em vias de conclusão, o interessado poderá receber o seu telefone após pagar apenas 5, 6 ou mais prestações, sendo que até dezembro de 1969 serão instalados todos os telefones dos inscritos no plano".

Werner Jacobi opina que só receba logo o telefone quem dispõe de recursos financeiros e pode adquiri-lo por indicação dos anúncios publicados nos jornais.

E diz que, embora o Plano B não instale os telefones, a cobrança dos carnês é feita rigorosamente e até com multa, diante de qualquer pequeno atraso.

### Contagem de tempo

Lamentando que o INPS não conte o tempo de serviço prestado ao serviço público ou antárquico, o leitor Antonio Costa Sampaio, da rua Loeffgren, 911, diz que trabalhou na Caixa Econômica do Estado de 1937 a 1944, e lembra que se o benefício fosse concedido isso lhe proporcionaria "o amparo do abono de permanência em serviço, que na atual conjuntura seria sensível melhora salarial".

O leitor aplaude os que enviaram missivas ao "Estado" sobre o assunto e pede que esta folha realize uma campanha a respeito.





SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

fôlha de informação rubricada sob n.º 41  
do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

Interessado  
Assunto

TURISMO!

## Atibaia, logo ali, é um convite



Um encontro marcado com a simplicidade. Outro com a natureza. Outro com o passado e mais um com a alegria. Tudo junto. Logo ali, como diz o caboclo. Sem perder tempo, nem se cansar demais. Apenas 62 quilômetros pelo asfalto da Fernão Dias. Com o carro em velocidade normal, 45 minutos.

Atibaia, que ouviu o tropel das Bandeiras, é espera e convite. Para esperá-lo, 305 anos de história, muita paz e ar puro. Para convidá-lo, gente hospitaleira, bons hotéis e restaurantes. Montanhas azuis em tôda a volta, protegem a cidade garantindo a pureza das águas e a leveza do ar. Entre elas, uma com 1.500 metros de altitude: a Pedra Grande. Dá para subir de carro tranqüilamente. Fica pertinho da cidade. Lá em cima, bosque e água pura de nascente. E um cocuruto: duas pedras partidas ao meio, equilibradas em outra maior. Atibaia, Bragança Paulista, Piracaia, Nazaré Paulista, Bom Jesus dos Perdões, Jundiá e São Paulo são visíveis desse lugar.

Mais velha que Parati e Ouro Preto, por ela Fernão Dias e outros bandeirantes passaram em busca de riquezas. A pureza de suas águas surge como a principal responsável pela fixação de populações na região. O povoamento, iniciado em 1665 pelo padre Mateus Nunes Siquei-

ra e um grupo de índios guarulhos, chamou-se São João Batista de Atibaia. Em 1769, passou à categoria de município. A simplificação do nome somente ocorreu em 1905. Tudo isso e muita coisa de interesse histórico pode ser admirado no Museu Municipal.

Bem no centro da cidade (praça Bento Pais) e instalado em prédio que já serviu de cadeia e agora está tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o museu atrai a atenção desde seu aspecto externo. Edificação em estilo colonial legítimo, construída por escravos, conserva ainda suas partes de ferro e o piso de granito no andar térreo. Um total de 6.457 peças catalogadas compõe seu acervo onde diversos manuscritos de D. João VI e D. Pedro I podem ser vistos.

Em matéria de restaurantes, Atibaia está bem servida. Para refazer as energias gastas com passeios a cavalo ou com uma escalada à Pedra Grande, nada como ir a um dos hotéis ou cantinas da cidade. Na Estância, Lynce, no Bairro do Itapetinga, a 2 km da cidade, além da ótima cozinha, um confortável hotel de campo com piscina, boliche e play-ground. Grande Hotel Atibaia, além do atendimento de praxe, proporciona água radiativa canalizada em todos os aposentos e organiza passeios de char-

retes e a cavalo a diversos locais. Panorama Hotel tem uma boate funcionando. Fica ao lado da Estação Rodoviária e obedece à mesma direção do Grande Hotel. Country Hotel, no Bairro da Loanda, fica ao lado do Clube de Campo da Prefeitura. Como característica principal, mais de 50

pratos variados em cada refeição. Churrascaria e Restaurante Pedra Grande fica no Largo da Matriz. Serve no estilo dos Estados do Sul. Lombo recheado e codorna, sua especialidade. Ao Garfo de Ouro fica no subsolo do Clube Recreativo Atibaiano, no Largo da Matriz. Cantina do Nelson, na rua José Alvim, 189 é especializada em codorna, coelho e cabrito. Restaurante Quintanilha, também na José Alvim, 148, com pizza no cardápio. Cantina do Alceu, comida caseira. Fica na rua Voluntário de 1932, depois do Colégio Estadual. Churrascaria Tamassia, com feijoada às quartas e sábados, na rua Tomé Franco, 302.

Atibaia não pára nos bons restaurantes. Locais para piqueniques nem dá para enumerar. Em qualquer ponto a paisagem é um convite. Sobretudo se estiver à beira de um lago. E lago é coisa que não falta em Atibaia. Para pescaria, o rio Atibaia, em qualquer das margens da via Fernão Dias.







42

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE ATIBAIA

1.º ESCRIVÃO: - Léo Modesto Tôres  
Avenida 9 de Julho, 185 - fône, 459

Proc. n.º 163/66 P.

Ofício n.º 232/70.

Atibaia, 30 de novembro de 1970

Senhor Presidente:

Com o presente tenho a honra de de informar Vossa Senhoria que nesta data foi oficiado ao Exmo. Sr. Dr. - Paulo Pestana, DD. Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, - tendo em vista o não atendimento dos ofícios enviados a V.S., em datas de 23/7/ e 23/9/70, cuja cópia do ofício acompanha o presente, para os fins e efeitos de direito,

Valho-me do ensejo para apresentar a V. - S. os protestos de estima e consideração.

O Juiz de Direito,

---

-(José Roberto Paim )-

Ilmo. Sr.

Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo

Avenida Paulista, 326, 9º Andar

São Paulo - Capital

PPM/.\*



163/66 - P.

231/70.-

Atibaia, 30 de novembro de 1970

Senhor Secretários

Com o presente, a fim de instruir os autos da ação de desapropriação requerida pela PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, contra CRISTIANA FERRAZ e outra, por este Juízo e Cartório do 1º Ofício, tendo em vista o descaso do Conselho de Defesa do Patrimônio do Estado, conforme ofícios enviados ao mesmo Conselho em datas de 23/7/70 e 23/9/70, cujas cópias seguem em anexo, tenho a honra de solicitar de Vossa Excelência as informações necessárias quanto aos termos do ofício 297/79, datado de 22/5/70, anexo por fotocópia, de "Condephat", com os esclarecimentos sobre o tombamento definitivo ou não do imóvel objeto da presente ação e mencionado no ofício acima referido, tudo nos termos do despacho do teor seguinte:

" Ante o descaso do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado, conforme certidão retro, oficie-se ao Exmo. Sr. Dr. Paulo Pestana, D.D. Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, solicitando as informações necessárias quanto aos termos do ofício 297/79 de 22/5/70, do "Condephat", com os esclarecimentos sobre o tombamento em definitivo ou não do imóvel, objeto desta ação. Proc. 163/66. De se ciência deste despacho a Presidência do Conselho do Patrimônio Histórico, anexando-se cópia do ofício enviado a S. Excia. o Sr. Secretário do Turismo. Int. Atibaia, 26/11/70 (a.) José Roberto Paim - Juiz de Direito".-

Valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência, os protestos de estima e consideração.

O Juiz de Direito,

-( José Roberto Paim )-

Exmo. Sr.  
Dr. Paulo Pestana  
DD. Secretário de Cultura, Esportes e Turismo  
São Paulo - Capital  
PPH/.\*





49

# JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE ATIBAIA

1.º ESCRIVÃO: - Léo Modesto Tôres  
Avenida 9 de Julho, 185 - fône, 459

Proc. n.º 163/66 - P.

Ofício n.º 231/70.-

*Ao Conselho, para  
conhecer e repropo-*

Atibaia, 30 de novembro de 1970

*unicação*

*para  
conhecimentos  
de S. Ex. Sr. Modesto*

Senhor Secretário:

*[Handwritten signature]*  
*16. 12. 70*

Com o presente, a fim de instruir os autos da ação de desapropriação requerida pela PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, contra CRISTIANA FERRAZ e outra, por êste Juízo e Cartório do 1º Ofício, tendo em vista o descaso do Conselho de Defesa do Patrimônio do Estado, conforme ofícios enviados ao mesmo Conselho em datas de 23/7/70 e 23/9/70, cujas cópias seguem em anexo, tenho a honra de solicitar de Vossa Excelência as informações necessárias quanto aos termos do ofício 297/79, datado de 22/5/70, anexo por fotocópia, do "Condephat", com os esclarecimentos sôbre o tombamento definitivo ou não do imóvel objeto da presente ação e mencionado no ofício acima referido, tudo nos termos do despacho do teor seguinte:

" Ante o descaso do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado, conforme certidão retro, oficie-se ao Exmo. Sr. Dr. Paulo Pestana, D.D. Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, solicitando as informações necessárias quanto aos termos do ofício 297/79 de 22/5/70, do "Condephat", com os esclarecimentos sôbre o tombamento em definitivo ou não do imóvel, objeto desta ação. Proc. 163/66. De se ciência deste despacho à Presidência do Conselho do Patrimônio Histórico, anexando-se cópia do ofício enviado a S. Exc. o Sr. Secretário do Turismo. Int. Atibaia, 26/11/70 (a.) José Roberto Paim - Juiz de Direito".-

Valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência, os protestos de estima e consideração.

O Juiz de Direito,

*[Handwritten signature]*

-( José Roberto Paim )-

Exmo. Sr.  
Dr. Paulo Pestana  
DD. Secretário de Cultura, Esportes e Turismo  
São Paulo - Capital  
PPM/.\*

47



45



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado

CONDENPHAT

São Paulo, 22 de maio de 1970.

Ofício 297/79

P.C.

Prezada Senhora:

Conforme é de vossa conhecimento este Conselho abriu o processo de tombamento de sua propriedade, sita à rua José Lucas, 11, na cidade de Atibaia.

De acordo com o disposto na Lei Estadual nº 10.247, de 22.10.1968, solicitamos as providências no sentido de assegurar-se a integridade do imóvel, relativamente à sua arquitetura histórica, sem o conhecimento e manifestação do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado, o qual deverá ser obrigatoriamente ouvido, sob pena de responsabilidade, que importaria na aplicação das sanções econômicas e penais, previstas na Lei.

Sem mais para o presente, firmamo-nos mui

Atenciosamente

*[Handwritten Signature]*  
LUCIA PIZA FIGUEIRA DE MELLO WALKENBERG  
Presidente

A Sra.  
JULIA FERRAZ  
Rua José Lucas, 11.  
A T I B A I A - SP.

48



Julho de 1970

Com a presença, [falta de instrução] de autos -  
 do processo nº 163/66, repetido pela [falta de instrução]  
 [falta de instrução] como [falta de instrução] e [falta de instrução], em anda-  
 mentos [falta de instrução] do 2º Ofício, [falta de instrução] [falta de instrução]  
 [falta de instrução] [falta de instrução], no sentido de ser feito Juízo  
 in loco, com [falta de instrução] [falta de instrução] conclusão do processo aberto-  
 no [falta de instrução] [falta de instrução] do prédio sito à qua-  
 [falta de instrução] nº 11, na [falta de instrução] [falta de instrução] nº 297/-  
 [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução]  
 [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução]

-( José Roberto [falta de instrução] )-

Ilac. r.  
 Presidente do Conselho [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução]  
 e [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução]  
 [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução]  
 [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução]  
 [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução] [falta de instrução]



163/66.

157/70-P.

Atibaia, 23 de Setembro de 1970

Senhor Presidente:

Com o presente, reiterando o ofício de -  
23 de julho p. passado de nº 140/70-P. aí chegado em data de 31 do  
mesmo mês, conforme comprovante anexo aos autos, atpe, digo, até  
a presente data sem resposta e, afim de instruir os autos da de -  
sapropriação - (Proc. nº 163/66), requerido pela PREFEITURA DA ES  
TÂNCIA DE ATIBAIA, contra CRISTIANA FERPAZ e OUTRA, em andamento -  
por este Juízo e Cartório do 1º Ofício, SOLICITO de Vossa Senho -  
ria, COM A URGÊNCIA POSSÍVEL, as necessárias providências, no sen -  
tido de ser este Juízo informado, a conclusão do processo aberto -  
por esse Conselho e referente ao tombamento do prédio sito à Rua -  
José Lucas, nº 11, nesta cidade e mencionado no ofício de nº 297/  
69, datado de 22/5/1970, que se encontra às fls. 220 dos menciona -  
dos autos, por cópia autenticada.

Valho-me do ensejo para reiterar a Vossa -  
Senhoria, os protestos de estima e consideração.

O Juiz de Direito,

-(José Roberto Paím)-

Ilmo. Sr.

Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqisti -  
co e Euristicico do Estado

Avenida Paulista, 326, 9º Andar

São Paulo - Capital

PPM/.





## SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 48  
do PROCESSO n.º 19.554/70 (a) \_\_\_\_\_

Interessado  
Assunto

CONDEPHAAT

TOMBAMENTO CASA EM ATIBAIA

### INFORMAÇÃO Nº 29/70

Senhor Secretário:

O CONDEPHAAT atendendo à determinação de Sua Excelência o Governador do Estado, vem prestar os seguintes esclarecimentos, com respeito ao Processo nº 19.554/70:

1º) - Este Processo foi aberto por este Conselho em 22 de maio de 1970, diante do perigo existente do desaparecimento da velha CASA DE ATIBAIA, sem antes ter sido estudado devidamente, se haveria ou não interêsse para a sua preservação fls. 2 a 13.

2º) - Foi encaminhado ao historiador Conselheiro Dr. AURELIANO LEITE, para o parecer histórico, fls. 14 à 16.

3º) - Foi encaminhado ao arquiteto deste Conselho, RAPHAEL GENDLER, para o parecer Técnico. Optou este pelo Tombamento fls. 20. O Processo está aberto e em fase de estudos, e de acôrdo com o Decreto de 19 de dezembro de 1969, cap. III, - art. 20 - parágrafo único : " A deliberação do Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, ordenando o tombamento, ou a simples abertura do Processo pelo Conselho assegura a preservação do Bem, até a decisão final da autoridade, pelo que o fato será imediatamente comunicado à autoridade policial, sob cuja jurisdição se encontra o bem em causa, para os devidos fins".





SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 49  
do PROCESSO n.º 19.554/70 (a) \_\_\_\_\_

. . . 2 .

Interessado CONDEPHAAT  
Assunto TOMBAMENTO CASA EM A T I B A I A

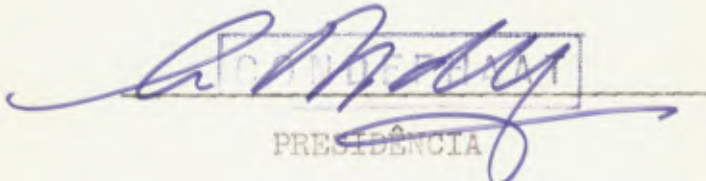
CONTINUAÇÃO INFORMAÇÃO Nº 29/70

4ª) - O CONSELHO tendo recebido os dois ofícios nº 40/70 - P - e 137/70 - P - do Excelentíssimo Sr. Juiz de Direito da Comarca de ATIBAIA, Senhor JOSÉ ROBERTO PAIM, imediatamente enviou ofício nº 333/70 - P.C. - protocolado pelo serviço desta Secretaria, sob o nº 187, de 8/10/70, ao Exmo Prefeito Municipal, Dr. OLAVO AMORIM SILVEIRA, comunicando a situação em que se encontrava este CONSELHO, fls. 25.

5ª) - Das fls. 26 a 44, informamos claramente, diante dos "abaixo assinados" e recortes de jornais, do interêsse da população pela conservação deste prédio.

6ª) - Isto Posto, vimos esclarecer, que absolutamente "não houve descaso algum deste CONSELHO" conforme cita o Excelentíssimo Senhor Juis de Direito, Dr. JOSÉ ROBERTO PAIM, porquanto foram tomadas todas as medidas cabíveis, para os devidos fins.

São Paulo, 18 de dezembro de 1970

  
PRESIDÊNCIA

A. C. J.  
para, em favor de

documente de pgs 44, numerate res-  
porta cu judec, si for o caso.

28-xii-72

Segue\_\_\_\_\_, juntada\_\_\_\_\_ nesta data, \_\_\_\_\_ documento \_\_\_\_\_ rubricad\_\_\_\_\_ sob N.º \_\_\_\_\_  
fólia\_\_\_\_\_ de informação

\_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19\_\_\_\_

(a) \_\_\_\_\_





# SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º \_\_\_\_\_  
do Processo n.º 19554 / 1970 (a) \_\_\_\_\_

Interessado CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E TURÍSTICO  
Assunto DO ESTADO

TOMBAMENTO DE IMÓVEL/SITUADO EM ATIBAIA

Inf. nº 24/70-CJ

Senhor Secretário

Atendendo ao determinado no respeitável despacho retro ,  
esta C.J. minutou o seguinte ofício, em resposta ao de fls. 44 ,  
do Juízo de Direito da Comarca de Atibaia:

"MM Juiz de Direito

Acusando o recebimento do Ofício nº 231/70, de  
30.11.1970, no qual Vossa Excelência reitera os termos -  
de sua solicitação anterior, feita ao Conselho de Defesa  
do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turís-  
tico do Estado, cumpre-me informar que o tombamento da  
chamada "Casa de Atibaia", iniciado por aquêlê órgão em  
22.5.1970, no processo nº 19.554/70-SCET, encontra-se na  
sua fase final, eis que já se manifestaram a respeito os  
técnicos do Conselho, aguardando tão-sòmente a delibera-  
ção final do mesmo e a homologação desta Pasta.

Quanto à falta de resposta direta aos ofícios  
nºs 40/70, de 23.3.70 e 137/70, de 25.9.70 de Vossa Exce-  
lência, justifica a Presidência do CONDEPHAAT haver ofi-  
ciado em 4.10.1970 ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Muni-  
cipal dessa cidade, comunicando a situação existente na-  
quela oportunidade.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar-lhe os  
meus protestos de estima e consideração, subscrevendo -  
me

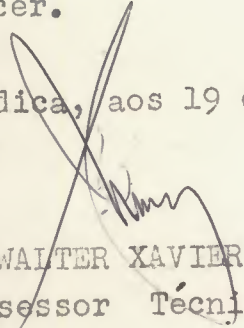
Atenciosamente

PAULO MARCONDES PESTANA  
SECRETÁRIO DE ESTADO"

(sgue no

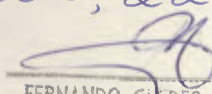
É o que nos cumpre oferecer.

Consultoria Jurídica, aos 19 de janeiro de 1971.

  
WALTER XAVIER  
Assessor Técnico

hf/

Restitua-se ao Condephaat;  
sendo em vista a publicação no  
Diário Oficial do Estado, nesta  
data, do Decreto nº 52.620/71.  
São Paulo, 22 de janeiro de 1971

  
FERNANDO GUEDES DE MORAES  
Chefe de Gabinete

Segue \_\_\_\_\_, juntada \_\_\_\_\_ nesta data, \_\_\_\_\_ documento \_\_\_\_\_ rubricad \_\_\_\_\_ sob N.º \_\_\_\_\_  
fôlha \_\_\_\_\_ de informação \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_  
(a) \_\_\_\_\_





SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 51  
do Proc. n.º 19554 / 70 (a) nsg

Interessado CONDEPHAAT  
Assunto

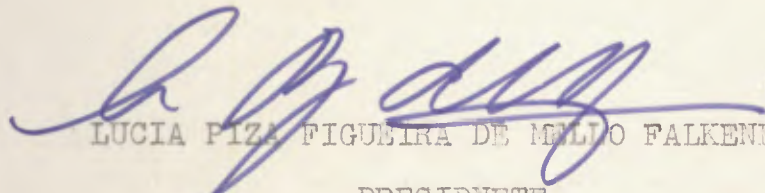
INF. Nº 9/71

Senhor Chefe do Gabinete

Transmitimos o presente para que seja oficiado ao Meretíssimo Juíz de Direito da Comarca de Atibaia.

Solicitamos a seguir a devolução dos autos para que a matéria seja apreciada pelo Conselho Deliberativo.


CONDEPHAAT, 4 de fevereiro de 1971

  
LUCIA PIZA FIGUEIRA DE MELLO FALKENBERG  
PRESIDNETE

Exp. S.C.

Para preparar ofício conforme minuta de p. 50. A seguir, devolva o processo ao Condephaat.

8/2/71



50

São Paulo, 8 de fevereiro de 1971.

OF. GS. nº

99/41

PROC. nº 19.554/70 - "CONDEPHAAT"

Meritíssimo Juiz de Direito

Acusando o recebimento do Ofício nº 231/70, de 30.11.1970, no qual Vossa Excelência reitera os termos de sua solicitação anterior, feita ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado, cumpre-me informar que o tombamento da chamada "Casa de Atibaia", iniciado por aquele órgão em 22.5.1970, no processo nº 19.554/70-SCET, encontra-se na sua fase final, eis que já se manifestaram a respeito os Técnicos do Conselho, aguardando tão-somente a deliberação final do mesmo e a homologação desta Pasta.

Quanto à falta de resposta direta aos ofícios nº 40/70, de 23.3.70 e 137/70, de 25.9.70 de Vossa Excelência, justifica a Presidência do CONDEPHAAT haver oficiado em 4.10.1970 ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal dessa cidade, comunicando a situação existente naquela oportunidade.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar-lhe os protestos de alta consideração e apreço.

O SECRETÁRIO DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

PAULO MARCONDES PESTANA

A Sua Excelência o Senhor  
DR. JOSÉ ROBERTO PAIM  
Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de  
ATIBAIA - S.P.

55



São Paulo, 8 de fevereiro de 1971.

Ào CONDEPHART, para  
os devidos fins. 10-2-71

PROC. Nº 18.824/70 - "CONDEPHART"

*[Handwritten signature]*

Notificação para de Direito

Acusando o recebimento do Ofício nº 131/71, de  
30.11.1970, no qual Vossa Excelência solicita as informações de sua  
atividade anterior, feitas ao Conselho de Defesa do Patrimônio His-  
tórico, Artístico, Arqueológico e Científico do Estado, durante as  
informações que o tomaram de âmbito "Casa de Atibaia", lançado  
por aquela órgão em 22.5.1970, no processo nº 18.824/70-302, en-  
contra-se em sua base final, a qual que já se manifestaram a respeito  
to as reuniões do Conselho, aguardando tão somente a deliberação  
final do mesmo e a homologação desta Parecer.

Quanto à falta de resposta direta aos ofícios  
nº 131/71 de 21.3.70 e 137/71 de 22.5.70 de Vossa Excelência, justifi-  
ca-se a ausência de COMPARTILHAMENTO devido ao fato de que em 4.12.1970 no  
Excelentíssimo Senhor Diretor Municipal de Defesa do Patrimônio  
do Município existia alguma situação oportuna.  
Sendo assim a oportunidade para apresentar-lhe as  
propostas de alta consideração e preço.

O SECRETÁRIO DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

PAULO RABONDES FERREIRA

A Sua Excelência o Senhor  
MR. JOSÉ ROBERTO PAIM  
Notificação para de Direito do Conselho de  
ATIBAIA - S.P.



53

# PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Atibaia, 05 de julho de 1971

GABINETE DO PREFEITO

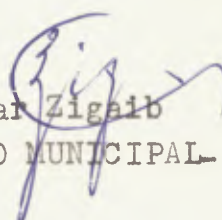
Of. N.º 527 Proc. n.º 1879/65

Ref.: Solicitação

Senhora Presidente: -

Vimos, pelo presente, solicitar a Vossa Senhoria se digne de informar esta Prefeitura se o prédio - sito à Rua José Lucas n.º 11, nesta cidade, foi efetivamente tombado e se houve ato do Sr. Secretário de Cultura, Esportes e Turismo formalizando o tombamento, como exige o artigo 17 do Decreto de 19 de dezembro de 1969.

Ao ensejo, reiteramos a Vossa Senhoria os protestos de elevada estima e distinta consideração.

  
Dr. Omar Zigaib  
-PREFEITO MUNICIPAL-

Ilma. Sra.

Dr.ª. LUCIA PIZA FIGUEIRA DE MELLO FALKENBERG

D.D. Presidente do

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
Arqueológico, Artístico e Turismo do Estado  
Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo

S ã O P A U L O



Reg. no 60-1, 75. ✓

Sos no 07/71

S-A au 12/7/71

Advised

Resp. p/ of.

PC N° 149/71

54

- C O N D E P H A A T -

São Paulo, 08 de julho de 1971.-

Of. PC-149/71

Proc.19554/70-SCET

Senhor Prefeito

Acusamos o recebimento do ofício 527-Processo nº 1879/65, indagando sobre o imóvel, situado à rua José Lucas, 11, nesse Município.

Cabe nos informar que o imóvel em apreço, está sob processo de "Tombamento", iniciado por este órgão - Processo 19554/70-SCET, cujos estudos técnicos estão sendo ultimados para apreciação final pelo Colegiado e a homologação do Senhor Secretário de Cultura, Esportes e Turismo.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar os nossos votos da mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente

LÚCIA PIZA FIGUEIRA DE MELLO FALKENBERG  
Presidente

AO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR

DOCTOR OMAR ZIGAIB

DIGNÍSSIMO PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE

A T I B A I A



58

= C O N D E P H A A T =

São Paulo, 11 de agosto de 1971.-

Of. PG-178/71

Proc.24.483/71-SCET

Senhor Prefeito

Tem o presente por finalidade levar a conhecimento de Vossa Excelência, que Dn<sup>a</sup> JÚLIA FERRAZ, proprietária do imóvel que acha-se sob processo de tombamento, situado a rua - José Lucas nº 11, nesse Município, submeteu a apreciação deste - Órgão, projeto de conservação do referido prédio, o qual foi - aprovado no que diz respeito a competência do Conselho.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar os nossos protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente

LÚCIA PIZA FIGUEIRA DE MELLO FALKENBERG  
Presidente

Ao

Excelentíssimo Senhor

DOUTOR OMAR ZIGALB

Digníssimo Prefeito Municipal de

A T I B A I A



À

Assessoria para relatar.

Secretaria-Executiva, em 24/02/1 972.

*Ruy de Azevedo Marques*  
Ruy de Azevedo Marques  
Secretário Executivo





## SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 56  
do processo n.º 19554/70 (a) \_\_\_\_\_

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Of.296/70-Solicita tombamento da casa, sita à rua José Lucas nº 11, na cidade de Atibaia, monumento artístico e histórico do Estado.

Informação AG-06/72

Senhor Secretário Executivo

Cumprindo o respeitável despacho de fls. 55-v, o que se sobreleva do presente processo é o seguinte:

1 - a proposição de tombamento da casa - situada à rua José Lucas nº 11, em Atibaia, de propriedade - de Dnª Júlia Ferraz, foi feita pela Presidência do Conselho, em 22 de maio de 1970, o que resultou a expedição da competente notificação à Prefeitura Municipal e à proprietária.

2 - Do contexto instrutório, o que se po de ressaltar, histórica e tecnicamente é o seguinte:

a)- Manoel Jorge Ferraz ao adquirir, em 1834, a casa do beco, que do Pátio da Matriz desce para a - rua de Baixo, sabia que só havia a parte térrea, construída - de taipas em forma de X, o que o obrigou a iniciar a constru ção da parte superior, só concluída em 1845;

b)- à exceção de uma fotografia constan - te do processo, publicada no jornal "O Estado" de 6/15/70, na da mais existe capaz de possibilitar a identificação das ca - racterísticas arquitetônicas do imóvel, as quais, segundo um articulista do jornal da localidade, antecedem ao do imóvel - mais antigo da cidade - Cadeia e Fórum - atualmente ocupado - pelo Museu Municipal JOÃO BATISTA CONTE;

c)- historicamente, na conformidade do - parecer do Conselheiro Aureliano Leite, corroborado por pu - blicação dos jornais desta Capital e da própria cidade de - Atibaia, o imóvel em causa está vinculado a episódios de re - levância transcendental, destacando-se os que se relacionam - com todos os movimentos políticos do Município e revolucioná

-segue-



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 57  
do processo n.º 19554/70 (a) 10

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Of.296/70-Solicita tombamento da casa, sita à rua José Lucas nº 11, na cidade de Atibaia, monumento artístico e histórico do Estado.

. 2 .

rios do país.

3 - Tramita, concomitantemente, com o processo em espécie, o de nº 24.483/71, onde a proprietária do "sobrado", Dnª Júlia Ferraz, solicita autorização para execução de reparios que se fazem necessários no imóvel em pauta.

Consta, neste processo, o seguinte:

a)- um mandado de interdição do prédio expedido pela Delegacia de Polícia de Atibaia, uma vez que, após uma vistoria pericial ali procedida, foi o imóvel definido "como na eminência de desabamento", vindo acontecer, então, a desocupação imediata das pessoas nêle residentes.

b)- um orçamento para a sua restauração, atingindo a quantia de R\$ 4.250,00 (quatro mil, duzentos e cinquenta cruzeiros).

c)- um parecer do arquiteto Carlos Lemos no qual salienta do que os trabalhos de reparo no telhado e nas paredes contíguas foram terminados de modo satisfatório.

Sem embargo de tãda a reparação efetuada, os técnicos da Prefeitura continuam mantendo a interdição do imóvel, alegando perigo iminente de desabamento.

É proposto pelo arquiteto que, não obstante as paredes a olho nu estejam no prumo exato, caso se efetive o tombamento, que seja procedida uma vistoria por engenheiros civis habilitados.

É o que me cumpre informar, s.m.j.

A.G., em 24/fevereiro/1 972

*Solange Torres*  
SOLANGE TORRES

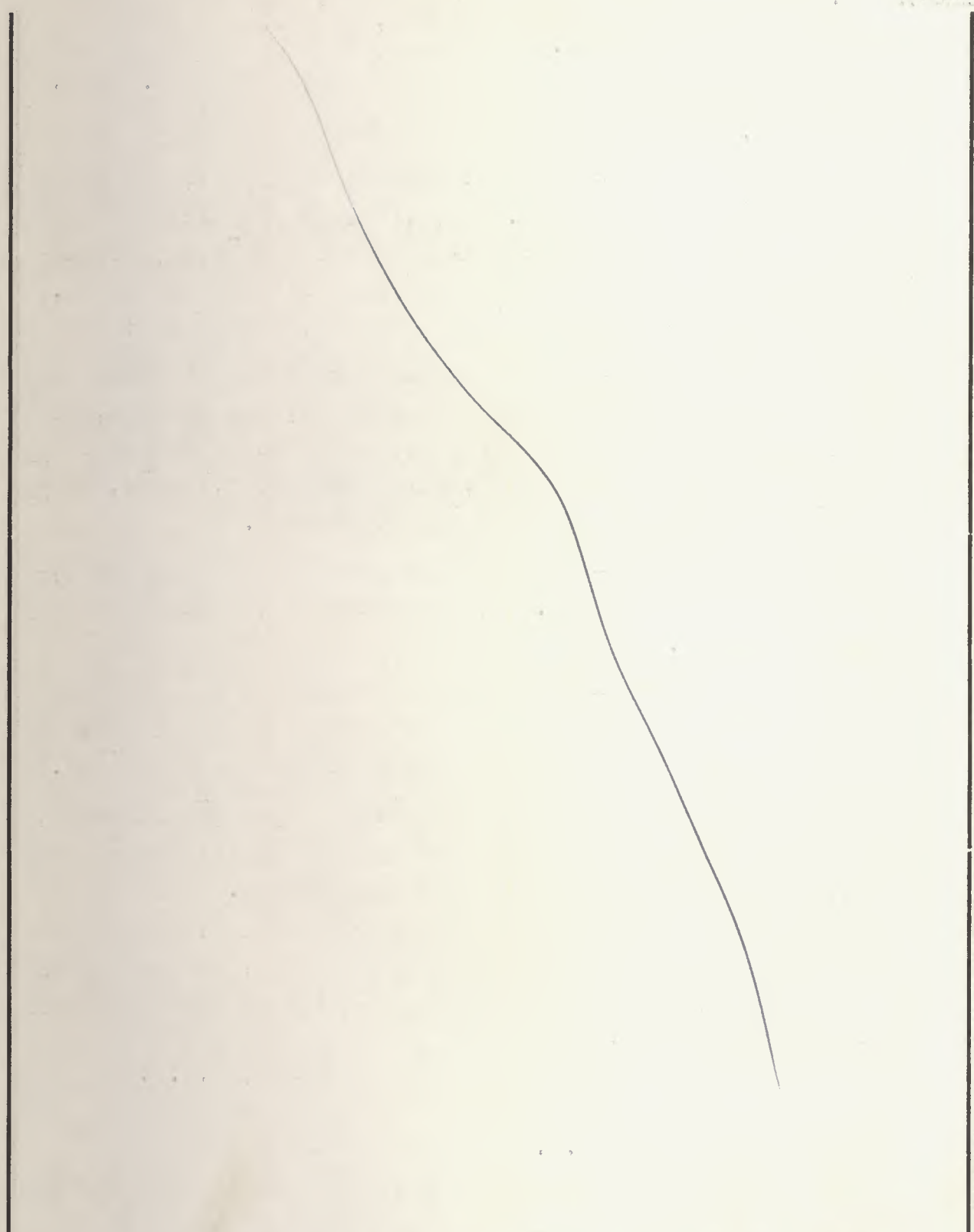
Assessora



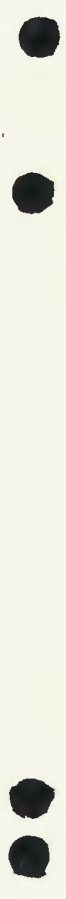
SECRETARIA DE ECONOMIA FEDERAL

DEPARTAMENTO DE LICENÇAS E ANULAÇÕES

Fls. 1/1



Segue \_\_\_\_\_, juntada \_\_\_\_\_ nesta data, \_\_\_\_\_ documento rubricado as sob N.º 58059  
 \_\_\_\_\_ folha de informação 24 de fevereiro de 1972  
 \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ de Paraná  
 (a) \_\_\_\_\_





## SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 58  
do processo n.º 19554/70 (a) 70

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Of.296/70-Solicita tombamento da casa, sita à rua José Lucas nº 11, na cidade de Atibaia, monumento artístico e histórico do Estado.

Informação SE-19/72.

### I

Ao Egrégio Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.

### II

Pelo que se deprende da informação da Assessoria desta Secretaria-Executiva, os elementos que deveriam embasar a apreciação dos ínclitos senhores Conselheiros são escassos e estariam a exigir uma complementação substancial, da competência do órgão diretivo.

Sem embargo da debilidade e, às vezes, da imprestabilidade de muitos dos elementos carreados para o processo, apresentam, contudo, aspectos que denunciam uma luta que se trava na cidade de Atibaia, paralelamente à motivação fulcral, ou seja, o tombamento do "sobrado". Trata-se, de um lado, da necessidade da implantação do plano diretor do Município que inclusive, determinou a propositura da competente ação expropriatória, da qual foi intimado o CONDEPHAAT. De outro, a prevalência de um vínculo sentimental não só da proprietária, uma senhora de 86 anos, que ali nasceu e ainda reside, mas, também, da maioria da população local como atesta o abaixo assinado juntado ao processo, contendo centenas de assinaturas.

### III

Considerando os fatos expostos, o processo está em condições de ser examinado pelo E. Conselho Delib

-segue-





SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 59  
do processo n.º 19554/70 (a) 1

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Of.296/70-Solicita tombamento da casa, sita à rua José Lucas nº 11, na cidade de Atibaia, monumento artístico e histórico do Estado.

. 2 .

rativo, com a sugestão preliminar de se considerar como ne -  
cessária a instrução complementar, para efeito de prossecu -  
ção.

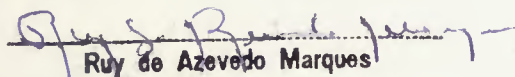
S.E., em 24 de fevereiro de 1972.-

  
Ruy de Azevedo Marques  
Secretário Executivo

**Ao E. Conselho Deliberativo**

*para exame.*

S.E., em 25 02 / 1972

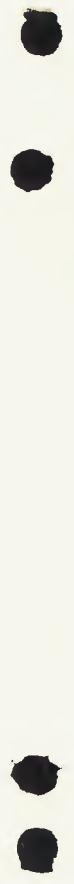
  
Ruy de Azevedo Marques  
Secretário Executivo

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA



Brasília, 29 de Fevereiro de 1972

[Large empty rectangular area, possibly for a signature or stamp, with a wavy line on the right side.]



Segue \_\_\_\_\_, juntada \_\_\_\_\_ nesta data, \_\_\_\_\_ documento \_\_\_\_\_ rubricad a sob N.º 60  
 \_\_\_\_\_ fôlha \_\_\_\_\_ de informação \_\_\_\_\_ em 29 de Fevereiro de 1972  
 \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_





SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

fôlha de informação rubricada sob n.º 60  
do processo n.º 19554/70 (a) AB

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Of.296/70-Solicita tombamento da casa, sita à rua José Lucas nº 11, na cidade de Atibaia, monumento histórico e histórico do Estado.

SÍNTESE DA DECISÃO DO E.CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 99 DA SESSÃO DE 28.02.1 972

Conforme deliberação do Egrégio Conselho, e tendo em vista as considerações da Secretaria-Executiva - (fls.58/59), esta diligenciará, junto à Prefeitura Municipal de Atibaia, no sentido de conhecer o Plano Diretor respectivo e as possíveis implicações que decorrerão da preservação do imóvel objeto do tombamento.

Averiguar, ainda, quais as razões da vigência da interdição, tendo em vista a informação dada pela Comissão Técnica de Estudos e Tombamento, que esclarece que as reformas foram feitas, desaparecendo, conseqüentemente, o iminente perigo de desabamento.

S.E., em 29/fevereiro/1 972.

*Solange Torres*  
SOLANGE TORRES  
Assessora

São Paulo, 02/março/1 972.-

Of. SE-22/72  
Proc.19.554/70 e  
Proc.24.483/71

Senhor Prefeito

Na conformidade do radiotelegrama de 22 de maio de 1970, o processo de tombamento do imóvel sito à rua José Lucas nº 11, nessa cidade, ainda se encontra tramitando normalmente.

Sob a égide dos pressupostos que devem informar, necessariamente, o procedimento administrativo do tombamento, a declaração respectiva e definitiva estaria na dependência de outros elementos, que só o Poder Municipal - poderá fornecer.

Nessas condições, sirvo-me do presente para solicitar de Vossa Excelência a remessa do Plano Diretor da cidade de Atibaia, com os necessários esclarecimentos sobre os possíveis óbices que decorreriam da preservação do citado imóvel.

Aguardando a gentileza das urgentes providências de Vossa Excelência, aproveito a oportunidade para renovar os protestos de estima e consideração.

RUY DE AZEVEDO MARQUES  
Secretário-Executivo

Excelentíssimo Senhor  
Doutor OMAR ZIGAIB  
Digníssimo Prefeito Municipal de  
A T I B A I A





# PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Atibaia, 13 de março de 1972.

GABINETE DO PREFEITO

Of. N.º 000155 -Pr.1879/65.

Ref.: Resp.Ofício SE-22/72.

A Seção de Administração

para juntar ao processo.

SE em 23/ 03 / 1972.

Ruy de Azevedo Marques  
Secretário Executivo

senhor Secretário-Executivo:-

Damos por recebido o Ofício SE-22/72, de 2 do corrente (Procs. 19.554/70 e 24.483/71), pelo qual Vossa Senhoria solicita a remessa do Plano Diretor da cidade de Atibaia, com esclarecimentos sobre os possíveis óbices que decorreriam da preservação do imóvel sito à rua José Lucas nº 11, desta cidade.

Em resposta, temos a informar a Vossa Senhoria que o Plano Diretor do Desenvolvimento Integrado, deste Município, está sendo elaborado, sob orientação do Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal - CEPAM - da Secretaria do Interior, devendo, pois, aguardarmos a conclusão desse Plano.

Ao ensejo, reiteramos a Vossa Senhoria os protestos de distinta consideração.

Dr. Omar Zigaib  
PREFEITO MUNICIPAL

Ilmo. Sr.

RUY DE AZEVEDO MARQUES

D.D. Secretário-Executivo do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado, da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo.

SÃO PAULO







SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 63  
do processo n.º 19554/70 (a) 63

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Of.296/70-Solicita tombamento da casa, sita à rua José Lucas nº 11, na cidade de Atibaia, monumento artístico e histórico do Estado.

Providenciada(o) JUNTA dos documento(s)  
contante(s) de Fls. n.ºs. 62 e encaminhado(s)  
a(o) Secretário Executivo  
em 23, 03, 72  
[Assinatura]  
SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO  
CHEFE

Segue \_\_\_\_\_, juntada \_\_\_\_\_ nesta data, \_\_\_\_\_ documento \_\_\_\_\_ rubricad \_\_\_\_\_ sob N.º \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ fôlha \_\_\_\_\_ de informação

\_\_\_\_\_ S.A \_\_\_\_\_ em 30 de 10 \_\_\_\_\_ de 1972

(a) \_\_\_\_\_ M. L. V. \_\_\_\_\_



São Paulo, 30/outubro/1 972.-

Ofício SE-145/72  
Proc.SCET-19554/70 e  
Proc.SCET-24483/71

Senhor Prefeito

Tenho a honra de reiterar a solicitação feita no ofício SE-22/70, de 02 de março de 1972, da Secretaria-Executiva do CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT -, no sentido de ser remetido o Plano Diretor da cidade de Atibaia, a fim de que sejam esclarecidos os possíveis óbices que decorreriam da preservação do imóvel feita através do tombamento, situado à rua José Lucas nº 11, nessa cidade.

Na expectativa de sua inestimável colaboração, renovo meus protestos de estima e apreço.

RUY DE AZEVEDO MARQUES  
Secretário-Executivo

Excelentíssimo Senhor  
Doutor OMAR ZIGAIB  
Digníssimo Prefeito Municipal de  
A T I B A I A



65  
⑩

São Paulo, 26/março/1 973.

Ofício SE-55/73  
Proc.SCET-19554/70 e  
Proc.SCET-24483/71

Senhor Prefeito

Tenho a honra de reiterar as solicitações feitas nos ofícios SE-22/70, de 02 demarço de 1972 e ofício SE-145/72, de 30 de outubro de 1972, da Secretaria-Executiva do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT -, no sentido de ser remetido o Plano Diretor da cidade de Atibaia, a fim de que sejam esclarecidos os possíveis óbices que decorreriam da preservação do imóvel feita através do tombamento, situado à rua José Lucas nº 11, nessa cidade.

Na expectativa de sua inestimável colaboração, renovo meus protestos de estima e apreço.

RUY DE AZEVEDO MARQUES  
Secretário-Executivo

Excelentíssimo Senhor  
OMAR ZIGAIB  
Digníssimo Prefeito Municipal de  
A T I B A I A





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

ESTADO DE SÃO PAULO

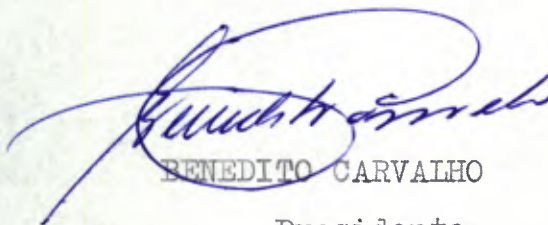
Of. Exp. n.º 421/73

Atibaia, 14 de dezembro de 1973

Excelentíssimo Senhor Diretor:-

Pelo presente, tenho a honra de passar às mãos de Vossa Excelência, cópia autêntica do requerimento nº 234/73, de autoria do edil Sebastião Theodoro Pinto Netto, aprovado em Sessão Ordinária realizada dia 11 de dezembro p. passado.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa -  
Excia, os protestos de minha elevada estima e consoderação.



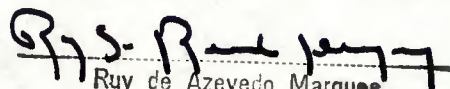
BENEDITO CARVALHO

Presidente

À Sua Excelência  
Sr. Diretor do Conselho de  
Defesa do Patrimônio Histórico  
do Estado de São Paulo  
SÃO PAULO

*A Seção de Administração  
junte-se ao proc. 19.554/70,  
voltando em seguida.*

S.E., em 21 / 12 / 1973



Ruy de Azevedo Marques  
Secretário Executivo



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Requerimento n.º 234/73

Protocolo geral n.º 474/73

Senhor Presidente :

O Vereador, abaixo assinado, na forma Regimental, após ouvido o Plenário, vem mui respeitosamente, requerer a V. Excia., se digne officiar à Diretoria do Conselho de Defesa do Patrimonio Histórico, do Estado de São Paulo, solicitando da - quele órgão, como se encontra o processo de tombamento do prédio n.º 125 da Praça Claudino Alves, desta cidade.

Salão Presidente "John Kennedy", aos 11 de dezembro de 1973

- Sebastião Theodoro Pinto Netto -  
- vereador -

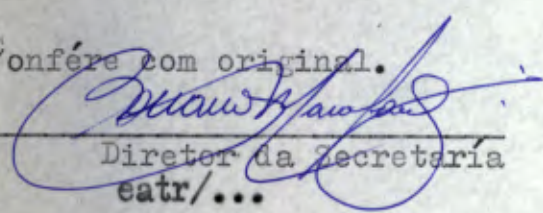
Aprovado-oficie-se

11/12/73

a) Benedito Carvalho

Presidente

Confere com original.

  
Diretor da Secretaria  
eatr/...





# SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º -68-  
do Processo SCET. n.º 19554 / 70 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita tombamento da casa, sita à rua José Lucas nº 11, na cidade de Atibaia, monumento artístico e histórico do Estado.

Providenciada(o) juntada dos documento(s)  
contente(s) de Fls. n.ºs 66/67 e encaminhado(s)  
a(o) Senhor Secretário-Executivo  
em 21 / 12 / 73.

*[Assinatura]*  
SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO  
CHEFE



fl. 69

São Paulo, 04/janeiro/1 974

Ofício SE-02/74

Proc.CONDEPHAAT-19554/70

Senhor Presidente

Acuso recebido o ofício Esp.nº 421/73, de 14 de dezembro do ano próximo passado, remetido por Vossa Excelência, que veicula o Requerimento nº 234/73, do nobre Vereador Sebastião Theodoro Pinto Netto, constante do Protocolo Geral sob nº 474/73, o qual solicita informações sobre o andamento do processo de tombamento do prédio nº 125, da Praça Claudino Alves, nessa localidade.

Na presunção de que este imóvel é o de propriedade de Dona Julia Ferraz, cuja viabilidade de tombamento está sendo estudada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT -, no processo SCET nº 19.554, tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que através do ofício SE-22/72, de 2 de março de 1972, reiterado pelos ofícios - SE-145/72 e SE-55/73, respectivamente de 30 de outubro de 1972 e de 26 de março de 1973, foi solicitada à Prefeitura Municipal de Atibaia a remessa do Plano Diretor da cidade, a fim de que fossem esclarecidos os possíveis óbices que decorreriam da preservação do mencionado imóvel feita através do tombamento.

Outrosim, por se tratar de documento impres-

72



12  
70

- 2 -

cindível à instrução do processo, a sua tramitação ficou sobrestada; e, aproveitando a oportunidade, solicito os bons-ofícios de Vossa Excelência no sentido de ser providenciado o precitado documento.

Na expetativa de sua inestimável colaboração, - renovo meus protestos de estima e consideração.

RUY DE AZEVEDO MARQUES  
Secretário-Executivo

À Sua Excelência o Senhor BENEDITO CARVALHO  
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal da  
ESTÂNCIA DE ATIBAIA

73





p. 71

FUNDADO EM 17-2-1901  
 Jornalista Responsável  
**Lélio Dantas**  
 Registrado sob n.º 10 039  
 Fls. 82, Livro 31 no  
 D.R.T.  
 REDAÇÃO:  
 Rua José Lucas, 103  
 Atibaia

# ATIBAIAENSE

SEMANARIO DE  
 INTERESSE DA  
 IGREJA, DA PÁTRIA  
 E DA  
 FAMÍLIA ATIBAIANA

Registrado sob n.º 1  
 no Livro 1 do Registro  
 de Pessoas Jurídicas  
 da Comarca de Atibaia.

OFICINAS:

Av. 9 de Julho, s/n  
 Atibaia — SP.

ANO LXXIII — N.º 3.767 — ATIBAIA (Est. de S. Paulo), Sábado — 1 de Junho de 1974 — Cr. \$ 0,60

Porte Pago - OSI-153/74

## A RESPEITO DO VELHO CASARÃO

Indicação feita por um Vereador, em nossa Câmara Municipal

Senhor Presidente:

O VEREADOR, infra assinado, na forma regimental, indica ao Sr. Prefeito Municipal, as seguintes considerações:

a) — Provocando muita celeuma com prós e contras, (a grande maioria contra) a reforma da Praça Claudino Alves (Largo da Matriz), o certo é que estamos praticamente na fase final depois do seu início em outubro do ano passado;

b) — Ao ser atingida a situação atual, chegou-se à conclusão de que a despeito da originalidade e beleza, que possa apresentar, tal decoração ficaria muito mais acertada, e este é o pensamento da quase totalidade da população, em uma praça com área bem maior que o nosso Largo da Matriz;

c) — Assim, o Senhor Prefeito, muito acertadamente e este também é o pensamento da quase totalidade dos nossos munícipes, voltou suas vistas para o prédio onde até recentemente funcionava precariamente e com fins excusos, o Hotel Municipal, que tam-

bém até pouco tempo, o Senhor Prefeito Municipal pretendia reformar e nele instalar várias dependências públicas;

d) — Ao voltar suas vistas para aquele próprio da municipalidade, Sua Excelência, o Senhor Prefeito, pretendia e pretende com isso, dar uma compensação à área da Praça Claudino Alves, que com a decoração recebida, ficou sem possibilidade alguma de abrigar em seu solo grande parte das populações fixa e flutuante, determinando a demolição do referido prédio, e enviando inclusive um projeto de lei solicitando à Câmara, a devida autorização para aplicar o material dali retirado, na construção da sede própria da Assistência Social de Atibaia-«ASA»;

e) — Quanto à validade e intenção do Senhor Prefeito com vistas à demolição do prédio para compensar a área ocupada com a ornamentação natural, dando um novo espaço para a movimentação dos nossos munícipes e visitantes em geral, bem como a doação daquele mate-



O casarão encontra-se ao lado direito da foto acima.

rial para a construção da sede própria da «ASA», não se discute. Tudo muito bem acertado. Entretanto...

f) — Entendemos que a decisão inesperada, a despeito de se constituir num velho sonho de todos os atibaianos; demolição do prédio do Hotel Municipal, o Senhor Prefeito poderia completar essa aplaudida decisão tomada e determinar também a demolição do chamado «ca-

sarão» do lado oposto ao antigo hotel. E como fazer essa determinação?

g) — Sabemos perfeitamente que até pouco tempo atrás, estava e não sabemos porque em andamento um processo para o seu tombamento, pois aquele prédio não apresenta nada de histórico e muito menos de excepcionalidade arquitetônica capaz de justificar uma responsabili-

dade vultosa em termos de restauração; seja o mesmo arquivado ou procedido o DESTOMBAMENTO do velho casarão da Praça Claudino Alves.

i) — A solicitação em si, é muito natural e justificada por um precedente muito maior realizado recentemente, com a Resolução baixada pelo Secretário Pedro de Magalhães Padilha, de Cultura, Esportes e Turismo, declarando sem efeito uma outra Resolução datada de 13 de março de 1970, que declarava tombado como monumento histórico do Estado de São Paulo, o solar denominado «Casarão do Barão de Piratininga», na cidade de São Roque, de propriedade da Prefeitura local.

j) — O destombamento daquele imóvel foi motivado pelos próprios apelos feitos pela Prefeitura de São Roque, e segundo o respeitável parecer do CONDEPHAAT — Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado, «o prédio não apresenta excepcionalidade

arquitetônica capaz de validar uma responsabilidade vultosa em termos de restauração».

k) — Feitas estas considerações, chegamos à conclusão de que o respeitável parecer acima descrito, se aplica perfeitamente ao casarão da Praça Claudino Alves, e possivelmente com mais razão. Motivo porque indicamos ao Senhor Prefeito Municipal, depois da providência aqui sugerida, e desde que receba amparo legal, a demolição do referido prédio dando assim à nossa cidade, uma Praça de acordo com o seu desenvolvimento e progresso muito natural.

Salão Presidente John Kennedy, aos 14 de maio de 1974.

a) Gaspar Camargo  
 Vereador

Ao Sr. Prefeito

14/5/74

a) Sebastião Theodoro  
 Pinto Netto  
 Vice-Presidente

Confere com original.

Ronano Marafante  
 Diretor da Secretaria





SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

*72*

Folha de informação rubricada sob n.º *72*

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado

Assunto

# ATIBAIA - JORNAL

**Orgão Noticioso Semanal**

Diretor Responsável:  
JEFFERSON DE AZEVEDO

Redator:  
PAULO DUARTE DE OLIVEIRA

Séde, Redação e Administração:  
RUA TOMÉ FRANCO, 253

ANO I

-0-

ATIBAIA, (Sábado), 1º DE JUNHO DE 1974

-0-

Nº 20

## Câmara quer demolir o «casarão»

(Página 2) Artigo igual ao de "O Atibaense"

*75*



Segue....., juntada.....nesta data,.....documento.....rubricada.....sob n.º 73

folha...de informação

CTET - .....em 4 de junho de 1974

(a).....  
@huich





# SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fls 73

Folha de informação rubricada sob n.º 73

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado

Cr\$  
0,50

# TRIBUNA DO POVO

Seminário de divulgação da estância hidro-climática mais próxima da capital

Redação e Oficina:  
Rua José Alvim n.º 334 - ATIBAIA

PORTE PAGO  
O.S.I. - 148174

TRIBUNA DO POVO  
Fundado em 26-7-1953  
Diretor Responsável:  
Esar Zacharias André  
GERENTE:  
José A. O. Pergola

Ano XXI

Atibaia, Domingo 2 de Junho de 1974

Estado de São Paulo

Número 1085

## Os impostos aumentam e o povo reclama

Todos aqueles que conhecem um pouco da história de Atibaia sabem perfeitamente que a água da serra, o clima ameno e suas belezas naturais foram fatores preponderantes para torna-la conhecida e procurada por milhares de pessoas de todos os recantos desse imenso Brasil. E isto vem acontecendo há mais de meio século, e mesmo nessa época não contando com uma infra-estrutura a altura das necessidades, foram aparecendo as primeiras pessoas porque o que lhes interessava na realidade era gozar o excelente clima e a sua puríssima água da serra.

Portanto nada justifica que certos Prefeitos de tempos para cá, abusando do dinheiro do povo, venham gastando vultuosas verbas em obras superfúas e desnecessárias procurando assim oferecer algo diferente aos visitantes, em detrimento dos problemas que se fazem mais necessários a população. Tínhamos o matadouro municipal e em vez de reforma-lo conforme as exigências sanitárias requeriam, para servir a cidade e o povo, acharam mais fácil derrubar lo e hoje, sem ele, pagamos a carne os olhos da cara e, é preciso que se diga, que se afirme: no mercado tem entrado carne procedente de matadouro clandestino. Tínhamos uma piscina municipal onde aos Domingos e feriados centenas de visitantes ali compareciam para se recrear e hoje está completamente abandonada e o prédio onde dau-

çavam está caindo aos pedaços. Construíram um jardim na Vila Rica e também está abandonado. E o dinheiro do povo vai assim sendo esbanjado. Tínhamos um prédio localizado no centro onde existia um hotel e, que na ocasião que foi construído ficou caríssimo para os cofres municipais, e também está sendo demolido. É o dinheiro do povo que vai sendo jogado fora. E o Largo da Matriz... ó nosso querido Largo o que fizeram de til já te reviram, te transformaram tantas vezes e até três palmeiras foram arrancadas do cemitério do Santíssimo para serem plantadas naquele «jardim» que te apresentaram, para te deixar mais «bonito». Mas infelizmente não pegaram. Morreram em sinal de protesto pelo mal que lhe fizeram, mudando-se de um local que o povo venera para um lugar que o povo hoje condena e critica. E isto já se tornou um círculo vicioso. Um vem e faz, outro vem e desmancha. E o povo, pobre povo que aguenta as consequências.

Também governar assim é tarefa fácil.

Este ano os impostos foram majorados de 100, 200 até 300 por cento e com a receita triplicada, vamos ter cuidado com o Largo do Mercado, o Largo da Santa Casa e outros porque do contrario outras montanhas surgirão por ai.

Maringá

Segue....., juntada.....nesta data..... documento..... rubricada..... sob n.º 71

..... de informação..... S.A. em 30 de outubro de 1971

(a)..... Romão





# SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º .....  
do Processo SCET. n.º 19554/70 (a).....

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Of.296/70-solicita tombamento da casa, sita à rua José Lucas nº 11, na cidade de Atibaia, monumento artístico e histórico do Estado.

## SÍNTESE DA DECISÃO DO E.CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 240 DA SESSÃO DE 30.10.1 974

O E.Conselho Deliberativo decidiu pela complementação da instrução do processo, consistente no seguinte:

- 1.- levantamento sumário do imóvel, mediante exame "in loco" (v.planta anexa ao processo nº SCET.24483/71).
- 2.- parecer sobre o estado atual do imóvel, oferecendo perspectivas alusivas às restaurações que se façam necessárias.
- 3.- conjugação dos elementos históricos constantes dos processos nºs SCET.19554/70 e SCET.24483/71, e obtenção de outros.
- 4.- parecer do Conselheiro Professor Vinício Stein Campos sobre as alegações do Senhor Prefeito Municipal (processo SCET.42203/74) conclusivo da procedência ou não da alegada necessidade da implantação de uma unidade cultural.

SE., em 30/outubro/1974.-

*Ruy de Azevedo Marques*

RUY DE AZEVEDO MARQUES  
Secretário-Executivo

A  
Comissão Téc. de Estudos e Tombamentos *Procedimentos os itens 1,*  
S. E., em 30 de 10 1974 *2, e 3 de Síntese*  
*Ruy de Azevedo Marques*  
RUY DE AZEVEDO MARQUES  
Secretário-Executivo

Segue....., juntada.....nesta data..... documento..... rubricada..... sob n.º.....  
folha... de informação.....  
..... em..... de..... de 19.....  
(a).....





# SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 75

do. 19554-70-CONDEPHAAT. / .....(a).....  
24483/71-SCET.42303/74-DA.

Interessado CONDEPHAAT.

Assunto Sol.tombamento da casa, sita à rua José Lucas, 11, em Atibalia, monumento artístico e histórico do Estado.

## O sobrado da Rua José Lucas, nº 11, em Atibaia

O primeiro documento que se refere com certeza à casa da rua José Lucas nº 11, esquina com a praça Claudino Alves (antigo Largo da Matriz), data de 1834 (apêndice 1). Trata-se de uma carta de venda, em que José Pires Pimentel e sua Mulher Maria Perpétua Joaquina Fernandes da Silva transferem a "Casa do Beco que vem do Páteo para a sua de Baixo", para Francisco Lourenço Cintra, ascendente da atual proprietária, Dona Júlia Ferraz.

Este documento é contestado pela tradição familiar, que afirma que o imóvel já pertencia à família Araujo Cintra em época anterior a 1834. Segundo o depoimento das senhoras Cecília Pereira, Francisca Almeida Sampaio e Ana Prado Guimarães, o próprio Francisco Lourenço Cintra, seu bisavô teria nascido nessa mesma casa em 1804.

Existe ainda o inventário do Capitão Francisco Lourenço Cintra, avô do comprador no documento citado acima, falecido em 1781, onde se faz menção a uma casa em construção na entrada da Rua da Consolação (apêndice 2), De acordo com o historiador Waldomiro Silveira, a atual Rua José Lucas, também conhecida como rua Direita, se chamava Rua da Consolação.

O documento, ou seja o inventário de 1781, não deixa claro se se trata ou não do imóvel em questão, já que a família Cintra poderia possuir outros na mesma rua. E o documento de venda de 1834 dá como proprietário da casa, objeto desse processo, José Pires Pimentel. A menos que este a tivesse adquirido do pai de Francisco Lourenço Cintra, (neto) com a finalidade de vender a um dos herdeiros, já que uma transação direta não seria legalmente possível. Mas isto é apenas uma hipótese, que ainda não pode ser demonstrada pelos documentos encontrados. Com base nos documentos somente podemos afirmar com certeza que o imóvel já existia em 1834, e que a partir dessa data se tornou propriedade dos Araújo Cintra.

Francisco Lourenço Cintra parece tê-la vendido a seu irmão Manoel Jorge Ferraz, pela quantia de quatrocentos e dez mil réis, que foi distribuída entre todos os irmãos (apêndice 1). A causa dessa distribuição também não é possível precisar.

Ativo membro do Partido Liberal, Manoel Jorge



# SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 76

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado

-2-

Assunto

Ferraz foi líder político da cidade, tendo ocupado os cargos de Juiz de Paz, Presidente da Câmara, Coronel chefe da guarda Nacional de Atibaia e Bragança. Participou ainda do movimento revolucionário de 1842, chefiado em São Paulo, por Rafael Tobias de Aguiar e Diogo Antonio Feijó, conforme documento à folhas 18 e 19 deste processo. A seu lado se colocavam seus irmãos, cunhados e parentes próximos (apêndice 4).

Foi Manoel Jorge Ferraz quem empreendeu a reforma da casa, que foi transformada em sobrado em 1845 (apêndice 5). Durante a vida desse líder o imóvel foi palco de reuniões significativas para a evolução política de Atibaia.

Após o falecimento de Manoel Jorge Ferraz, ocorrido em 1855 (apêndice 6), o já sobrado passou a pertencer à sua viúva (apêndice 7) Dona Gertrudes da Silveira Campos, que a deixou em testamento para seus dois filhos, Lucas de Siqueira Franco Neto e Manoel Jacinto de Araújo Ferraz.

A família sempre residira na Fazenda São Manoel, e o sobrado só era frequentado em ocasiões solenes: reuniões políticas, festas religiosas e familiares.

Os filhos de Manoel Jorge Ferraz continuaram participando ativamente da vida de Atibaia e da Província, através de Manoel Jacinto de Araújo Ferraz, eleito deputado provincial para o biênio 1862-63, tendo sido reeleito para o biênio seguinte, 1864-65.

Por volta de 1876, Lucas de Siqueira Franco Neto, motivado por perseguições, abandonou Atibaia. Era chefe do Partido Conservador Lourenço Franco da Silveira, que contava com o apoio do truculento Antonio Bento de Sousa Castro. Antonio Bento, mais tarde o conhecido chefe do grupo abolicionista dos "caifazes", fora nomeado juiz municipal, e arbitrário e intolerante, noveu seguida perseguição aos liberais. Com o afastamento do chefe do Partido Liberal, Lucas de Siqueira Franco Netto, ocorreram dois fatos relativos ao sobrado: ele deixou de ser ponto de reunião de liberais atibaienses e passou a ser residência da família de Manoel Jacinto de Araújo Ferraz. Nele nasceu em 1883, sua filha, Dona Júlia Ferraz, a atual proprietária.

*Luís Maria de Souza*



Pindeu 1

kt

Oremus: Nos abbas e Signados Dore. Pires  
 Pimentel e sua m. et Maria perpetua que entre  
 os mais bens que possuimos sem a Sim. humas  
 Casas e Casas na V. de S. Joao de A. no Bico q  
 vem do Pato para a Rua do Baixo e Capp. Fran.  
 eises Laurens Cintra e suas Casas vendemos como  
 defecto vendido termos do Capp. Fran. Laurens Pala  
 tag. de quatro Centos mil Rees em Moeda Corren-  
 te deste Imperio cuja quantia recebemos afor-  
 er desta e fiquemos nos vendidos Livres de pagar  
 a dita e por adim termos tratado fuera Elle D. sendo  
 J. e penidos. nos quais lhe damos toda a parte nella  
 Para apoder. Lograr das vendas e dirnos como bem  
 lhe parecer e si ebor Crdeiras e defallas alguma  
 Chaurza ou Chaurura e pomen p. Expressas e Claradas  
 e pedimos as Justicias do Imperio q. de Valor a esta Carta  
 ta. Como se face) Escritura publica e) Esta obri-  
 gamos a qualquer duvida e) fizesse boa esta venda  
 e) a Sim. Ser Verd. lhe pagui o prete) pormen  
 assignado Alibaria 16 de Abril de 1834

Dore Pires Pimentel  
 a Signo-me alhojo de Maria perpetua Joaquin Fer-  
 nandes da Silva



Portena esta carta de venda a meu Ir-  
mao Manoel Jorge Ferraz por que foi  
a compra das casas nella mencionada,  
a pedido do referido meu Irmao. Qua-  
ra clausura porro etc. Atibaia 1.º de M.º  
de 1834. Francisco Lourenço Cintra



28

Maza do Beco, que do Patro da catedral desta villa desce  
 para a rua de baixo, e que foi de Jozé Pires Pimentel fica  
 pertencendo a Manoel Jorge Ferraz, pela quantia de quatro  
 centos e dez mil reis, distribuidos em pagamentos pela forma  
 seguinte; a saber:

Ao Francisco Lourenço Lintra. piaguei	908000
Ao Joao Baptista de L. Lintra	408000
Ao Florencio de Branjo Lintra	408000
Ao Bento de L. Lintra	408000
Ao Jozé Jacintho de Branjo Lintra	208000
Ao Joaquin Lintra da Silveira	408000
Ao Sigr. Francisco Emygdio	408000
Ao Jozé Joaquin de Moraes Paquei	408000
Ao mesmo Manoel Jorge Ferraz	2108000
Somma	4408000

79

Recebo do Sr. Manuel Jorge Ferraz ag.  
de quarenta mil reis, que eu havia dado  
11.<sup>a</sup> de compra de terra do Bulo, e por esta  
razão dada. Te pago o resto. M. J. Ferraz  
7 de Maio de 1851

José Jorge de Moraes Saldaña



CAPITULO 1º

Conforme já ficou dito, na introdução deste título, esta família Araujo Cintra principiou com dois irmãos, Francisco Lourenço Cintra e José Felix Cintra, portugueses, casados com duas irmãs, Helena Moraes de Araujo e Andreza de Araujo, brasileiras.

FELIX MANOEL e CATARINA JAQUES, portugueses, foram pais de:

- F.1: FRANCISCO LOURENÇO CINTRA, este CAPÍTULO 1º.
- F.2: JOSÉ FELIX CINTRA, será o CAPÍTULO 2º.

F.1: CAPITÃO FRANCISCO LOURENÇO CINTRA, n. em Portimão, no Algarve, Portugal, a 10 de maio de 1720. Transcrevo aqui o assentamento de seu baptismo, em São Tiago Maior de Estombar, ao qual já me referi na introdução deste Título:

«Francisco filho de Felix Manoel e Catharina Jaques sua molher moradores em Ferragudo nasceu aos des dias do mes de Mayo de mil e sete centos e vinte annos; e eu o Ajudador Antonio Vas Veyga o baptisey e pus os Sanctos oleos nesta Igreja parochial de seos pais aos vinte e quatro dias do ditto mes. Forão padrinhos por procuração aprovada pello Dr. Previzor deste Bispado Ruy da Silva Tavora, casado e morador em a Villa do Bispo e tocou pello ditto Francisco Vas Bitorres deste logar e Brazia Maria Machaela molher de Francisco Xavier moradora em o logar de Alagoa. De que fis este termo que assignei. O Ajudador Antonio Vas Veyga.»

Servindo de testemunha em uma justificação, feita em Atibaia, 14-9-1778, o Capitão Cintra assinou a seguinte declaração: «O Capitam de cavallos Francisco Lourenço Cintra, casado, natural da Vila Nova de Portimão, morador na Conceição dos Guarulhos e por horas nesta Vila de Sam Joam de Atibaia, termo da Cidade de São Paulo, que vive dos dizimos como dizimeiro desta Vila e seu distrito, de idade que disse ser de cincoenta e nove anos, pouco mais ou menos. Testemunha jurada, etc.»

Menciono, a seguir, alguns dados extraídos de um artigo intitulado «Notas biográficas do Capitão Francisco Lourenço Cintra, publicado no «Diário Popular» de S. Paulo, em 28-3-1938, pelo Dr. Waldomiro Franco da Silveira, que também descende do Capitão Cintra, ver 5N.1312. Ao Dr. Waldomiro, — competente historiador e genealogista, autor de diversas obras, uma das quais «Notas Genealógicas» é citada em diversas partes deste livro, — devo a fineza de muitas informações para este trabalho; quero por isso manifestar-lhe aqui o meu agradecimento pelas inúmeras atenções recebidas.

Mais ou menos, em 1750, contando 30 anos de idade, teria o Capitão Cintra desembarcado em Santos, e dirigindo-se para S. Paulo, foi residir em Guarulhos, nas proximidades da capital, onde se dedicou desde logo ao comércio.

Sempre demonstrou ter grande estima a Guarulhos, lugar em que iniciou sua vida no Brasil, conservando, por isso, a casa que aí possuía, nunca alugando ou vendendo, tal moradia.

Foi o Capitão Francisco Lourenço Cintra um dos grandes capitalistas de sua época; pelo inventário de seus bens, vê-se ter ele deixado a quantia de Cr\$ 5.554,28, que nesse período colônia era considerada como bem avultada.

Genealogia dos CINTRAS - Rio de Janeiro - 1949  
Monseñor Antonio Paes Cintra



81

Em 1763, arremata o estanque (monopólio concedido ao arrematante, pelo qual só ele podia negociar dentro do território da vila, com determinados gêneros) de Nazaré, pela quantia de Cr\$ 18,50; e nesse mesmo ano, José Felix Cintra, seu irmão e protegido, arremata, em seu nome, o Estanque de Lavras Velhas, lugarejo entre Guarulhos e Nazaré, por Cr\$ 2,28.

Em 1766, ocupa o cargo de almotacé (1) da Câmara de S. P., e, pouco tempo depois transfere-se para as minas de ouro de Pitangui, onde se casa com Helena Moraes de Araujo, n. em Pitangui, 1732, e falecida em Atibaia, 1799, filha de Antonio Ferraz de Araujo e Leonor Siqueira de Moraes, paulistas, que também tinham ido para as minas de Pitangui. (Ver: Pedro Taques, «Nobiliarquia Paulistana», 2ª ed., vol. 2, pg. 386; S. L. 2—501; e «Quadro Araujo», neste livro). Helena Moraes de Araujo, enviuvando, casou 2ª vez, em Atibaia, 1762, com o capitão-mór de Atibaia José de Siqueira Franco (S. L. 2—93), não deixando geração desse segundo casamento.

Depois de casado, deixou o Capitão Cintra a vila de Pitangui, cujas minas já, então, estavam em plena decadência, regressando a S. Paulo e continuando sua vida comercial em Guarulhos, onde, em 1770, nasce o seu primogênito (N.1).

Em 1772, ocupou novamente em S. Paulo, o cargo de almotacé; em 1776, é nomeado capitão de cavalaria das ordenanças de Guarulhos.

Nesse mesmo ano de 1776, o Capitão Cintra mudou-se para Atibaia, onde adquiriu uma pequena fazenda, em cujo trabalho colocou 20 escravos; distava esse sítio meia légua da vila de Atibaia, onde possuía duas casas, em uma das quais residia.

Foi o Capitão Cintra grande propulsor da agricultura em Atibaia, facilitando empréstimos aos pequenos lavradores, aos quais muito favorecia, se considerarmos que nessa época ainda não existiam casas bancárias.

Educado nos sãos princípios da fé cristã, foi o Capitão Cintra um católico fervoroso; era irmão da Venerável Ordem Terceira de Nossa Sra. do Carmo, e desde 1758 pertencia à Irmandade da Misericórdia. Segundo o costume tradicional da família, tinha em sua casa um oratório com os santos de sua devoção, o qual foi avaliado, no seu inventário, em Cr\$ 2,00.

Faleceu em S. Paulo a 7. de maio de 1781, sendo-lhe prestadas, por ocasião do seu enterro, especiais homenagens fúnebres. Determinou a celebração de 251 missas por sua alma, constando no inventário o nome de todos os sacerdotes que celebraram essas missas, e algumas outras que sua viuva mandou celebrar depois.

O Capitão Francisco Lourenço Cintra e sua mulher Helena Moraes de Araujo tiveram 4 filhos:

N.1: ALFÉRES JACINTO JOSÉ DE ARAUJO CINTRA.

N.2: RITA DE CASSIA DE MORAES.

N.3: INACIO DE LOIOLA CINTRA.

N.4: ANTONIO FERRAZ DE ARAUJO.

N.1: ALFÉRES JACINTO JOSÉ DE ARAUJO CINTRA, n. na paróquia de N. Sra. da Conceição dos Guarulhos, município de S. Paulo, 1-10-1770; foi grande fazendeiro em Mogi-mirim, onde † em 1850; foi homem profundamente cristão, como se vê do seu elogio fúnebre, feito pelo Cônego Dr. Francisco de Assis Monte Carmelo, em S. L. 2—502; residiu por muitos anos em Atibaia, onde, em 1785, com 15 anos, c. c. Maria Francisca Cardoso (S. L.

(1) O almotacé ou almotacel exercia suas funções, em regra, durante dois meses. A escolha recaía em oficiais da Câmara que serviram nos anos anteriores. Segundo as Ordenações, as funções do almotacé eram bastante complexas. Incumbia-lhe a fiscalização dos pesos e medidas, do preço dos viveres, louça, obras mecânicas, trabalhos de jornaleiros públicos, limpeza da cidade, etc. O almotacé foi o antepassado do fiscal municipal, com atribuições mais amplas. Era um cargo de certa importância, sem remuneração, que cabia a pessoa de responsabilidade.

84



Estando os «Cintra» ligados aos «Araújo», será interessante conhecer alguma cousa da origem remota dessa última família.

Os «Araújo» procedem de Vasco Martins de Araújo, senhor das terras e castelo de Araújo, em Galiza, seu solar, de onde seu filho Pedro Anes de Araújo passou a Portugal, em tempos do rei D. Fernando. Antigamente se dizia «Araúja», e o primeiro que usou este apelido foi D. Pedro Paes de Araúja, neto de D. Socero Mendes da Maia, o Bom, senhor de Araújo, no bispado de Ourense, o qual teve muitas vitórias contra os árabes. («Provas da História Genealógica da Casa Real Portuguesa» por Dom Antonio Caetano de Sousa, Tomo VI, pág. 693).

Brasão de armas dos Araújo: Os de Galiza trazem por armas uma torre com uma dama e três flôres de liz em chefe. Os de Portugal, em campo de prata, uma aspa azul, com cinco besantes de ouro em ela; timbre: um meio mouro, com braços, vestido de azul, com um capelo de ouro, como de caça. («Nobiliarquia Portuguesa» de Antonio de Vilas Boas, pág. 234, e, A.G. 6-217).

Aspa, santor ou cruz de Santo André, lembrando a cruz em que foi martirizado este apóstolo, simbolisa, em heráldica, as vitórias sobre os infiéis, e, em especial a batalha de Baeza, ganha no dia de Santo André, no ano de 1227. («Manual de Heráldica», de Armando de Matos, pág. 152).

Os besantes provem de umas moedas gregas chamadas em latim «Bizantius ou Bizantinus», isto é a cidade de Bizâncio ou Constantinopla. Traziam em seus escudos aqueles que participaram da conquista da terra santa, como sinal de que haviam estado no Oriente. («Heráldica» de Armengol, pág. 75)

Pela aliança dos «Cintra» com os «Araújo», os «Araújo Cintra», tornaram-se um ramo dos Araújo, usando as armas dessa última família; assim, por exemplo, o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra que, pelo lado materno, é «Araújo Cintra» colocou no quarto quartel de seu brasão episcopal as armas dos «Araújos».

Os Araújo do Brasil, aos quais se uniram os Cintra portugueses, procedem de Manoel Ferraz de Araujo (S. L. 2—498, e, R. G. B. 2—469), natural da cidade do Porto, da nobre família Ferraz de Araujo, irmão de João de Araujo Cabral, professo da Ordem de Cristo, que faleceu solteiro, em Paço de Sousa, Portugal, 1680, e de Frei Jeronimo do Rosario, Abade do Mosteiro de S. Bento, em S. Paulo, no ano de 1659, que foi o testamenteiro de seu pai, os quais vieram do Porto em 1656. Foram filhos de Lourenço de Araujo Ferraz falecido em 1685, e, de Brites Ribeiro,



1781

561

Curia di Crispiano  
Inventaria di beni di fatto  
con la casa di Crispiano  
Cogn. di Crispiano

P. 21

Inventaria di  
D. Giovanni Maria

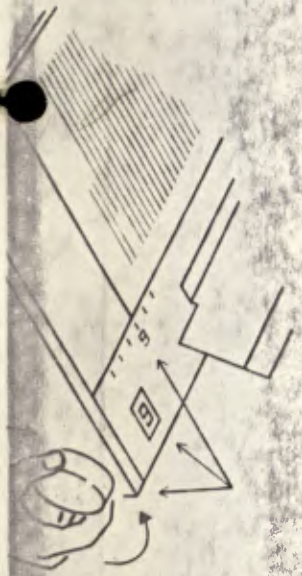
di

Oliviero Maria

Inventaria di Crispiano

di

Inventaria di Crispiano









extensão de terras que passou á seus herdeiros. Casou-se com a idade de 15 annos em 1785 em Atibaia, onde residiu por largos annos, com Maria Francisca Cardoso f.a do capitão-mór Francisco da da Silveira Franco, natural de Atibaia, e de Maria Cardoso de Oliveira, natural de Parnahiba. Neste V. 2.º pag. 55. As altas virtudes do alferes Jacintho foram salientadas na eloquente oração funebre que, deante de seu tumulo, foi proferida pelo notavel orador sagrado, o padre Francisco de Assis Monte Carmello, e que damos na nota (1).

(1) «O Snr. Alferes Jacintho José de Arano Cintra nasceu na Conceição dos Guarulhos em 1.º de Outubro de 1770. Recebeu de seus pais uma honesta educação, procurando elles logo infundir em seu terno coração o temor de Deus e o amor do proximo, a charidade e todas as virtudes prescriptas pela religião que elle soube amar e respeitar em todo o decurso de sua vida. Desde a mais tenra idade, a brandura de seu genio e a pureza de suas intenções se manifestavam em todas as suas acções, e revelavam o varão que havia de ser; a modestia e affabilidade para com todos eram qualidades inseparaveis de sua existencia; ellas o distinguiram e acompanharam sempre. Crescendo em annos, crescia tambem em prudencia e bondade; como sempre conservou os principios religiosos em que fora educado, teve a felicidade rara de atravessar incolume essa quadra tempestuosa da vida, esses dias turbulentos da mocidade em que o homem, falho da necessaria experiencia e agitado por tantas paixões violentas, com a maior facilidade se lança no abyssmo do erro, do vicio e da desgraça. O mundo, senhores, tem muitas vezes lamentado esses terriveis naufragios que se reproduzem diariamente em nossa presença, e dos quaes, só como por milagre, escapam aquelles que receberam da natureza uma indole favoravel e poderam corresponder aos cuidados de uma boa educação. Bem de pressa, senhores, o amor da patria veio animar o seu coração e dar um novo impulso á actividade de sua alma naturalmente generosa e propensa a todos os melhoramentos que deviam illustrar seu paiz. E qual não foi o excessso de seu jubilo, quando em 1822 presenciou o grande acontecimento da independencia que, libertando sua patria do jugo da metropole, a fazia apparecer á face do universo no catalogo das nações livres, respeitaveis e felizes? No progresso da nossa emancipação apparece um caracter tão inofuscavel de providencia, que fôra ingratição e grande injustiça desconhecer! Vós sabeis, senhores, que o Brazil nessa epocha despresou as ameaças das potencias estrangeiras, destruiu todos os obstaculos produzidos pelos seus inimigos internos, e, reconhecendo seus imprescriptiveis direitos, quiz tomar a dignidade que lhe convinha proclamando sua independencia. Tal devia ser a consequencia necessaria de seu proprio desenvolvimento. Rapida tinha sido sua marcha na estrada da civilisação, apesar dos obstaculos que se lhe apresentavam em frente: chegára felizmente ao ponto de conhecer

- 1800 - Juiz de Paz de Atibaia - Cargo de nomeação direta do Governador  
 1807 - Procurador da Câmara - " " " "  
 1828 - Juiz de Paz (há mudanças nas leis)  
 1832 - Juiz de Paz - Prefeito pro periodo de 1829 - 1832  
 1833 - pediu dispensa do cargo de juiz de Paz  
 1833 - 1836 - Suplente de fiscal  
 1835 - Prefeito (este cargo foi extinto em 1838).



O alferes Jacintho foi deputado provincial na 1.<sup>a</sup> legislatura de 1835 a 1839. Teve 17 f.<sup>os</sup> que são:

- 8-1 Ignacia
- 8-2 Antonia Bernardina
- 8-3 Bento
- 8-4 Anna Jacintha
- 8-5 Gertrudes Theresa
- 8-6 Maria
- 8-7 Helena de Moraes
- 8-8 Francisca Romana
- 8-9 Ajudante Jacintho José Ferraz da Silveira (1)
- 8-10 Manoel Jorge Ferraz

que jámais seria feliz enquanto tivesse de obedecer a uma legislação que, nascida nos tempos barbaros, de modo algum podia convir a seus interesses no seculo XIX.

Então o grito da independencia ou morte se fez ouvir nas margens do Ypiranga. A liberdade, qual centelha electrica, se communicou instantaneamente á todos os corações: canticos festivos resoavam desde a margem austral do Amazonas até a septentrional do Prath; e não houve cidadão que se não sentisse apoderar do mais justo e nobre enthusiasmo. Contudo, seria pouco para o Brazil ter n'essa epocha memoravel conquistado uma liberdade que lho prometia com todas as esperanças sua elevação e grandeza nacional, se por meio de leis sabias não assegurasse sua sorte futura, criando um systema politico, estabelecendo um pacto fundamental, que fundado sobre as solidas bases da justiça, garantisse os direitos dos cidadãos, marcasse os limites da autoridade publica, fazendo desaparecer para sempre do meio de nós a oppressão do despotismo. Raiou finalmente a aurora brilhante do dia 25 de Março de 1824, dia memoravel e verdadeiramente nacional, que fechou o abysmo em que nos hiamos lançar, apagou o facho da discordia, reuniu os interesses dos cidadãos e pôz em silencio a tantas funestas paixões. Mais de trezentos annos tinham preparado o dia solemne em que foi jurada a constituição: esse dia era destinado a marcar a epocha mais notavel da nossa historia; e tambem a posteridade jámais lançará suas vistas sobre nossos factos sem contemplar com o maior prazer a importancia e belleza do dia 25 de Março de 1824, porque elle foi que deu estabilidade ás nossas instituições, marcou e definiu os nossos direitos; em uma palavra, elevou o paiz a altura social d'onde podia apparecer respeitavel e atrahir a consideração do universo.

O cidadão prestante, cuja perda hoje sentimos, presenciou a este grande acontecimento e perfeitamente comprehendeu que, uma vez jurada a constituição, ella devia ser conservada como o penhor mais seguro de nossa liberdade, como o sagrado paladio debaixo de cujos auspicios poderiamos progredir na carreira da felicidade e da gloria. Elle tinha presenciado essas scenas de oppressão e de horror que o despotismo manifestara n'esses dias calamitosos em que era um crime sentir nobremente; tinha visto a honra, a vida, os bens do cidadão abandonados ao capricho e tyrannia do governo colonial, e por isso,

(1) É o mesmo Jacintho José Ferraz de Araujo. Ocupou varios cargos de eleição popular a saber:

1829 a 1832 - Vereador - presidente da câmara - deputado provin-  
1833 - 1836 - Vereador cial.  
1835 a 1837 - deputado provincial  
1837 a 1839 - deputado provincial  
1845 a 1848 - Juiz de Paz

1851 - ocupa interinamente a cadeira de gramatica latina

1855 - fez parte da comissão encarregada de prevenir surtos de

1873 - Presente na ata da reunião republicana para o fim

de eleger-se o deputado ao congresso municipal.



- (1) 8-11 Tenente-coronel Francisco Lourenço de Araujo Cintra  
 (2) 8-12 Comendador João Baptista de Araujo Cintra  
 8-13 Florencio de Araujo Cintra  
 8-14 Capitão Bento José de Araujo Cintra  
 (3) 8-15 Major José Jacintho de Araujo Cintra  
 (4) 8-16 D.<sup>r</sup> Joaquim Floriano de Araujo Cintra  
 8-17 Escholastica de Araujo Cintra.
- 8-1 Ignacia † com 3 annos.  
 8-2 Antonia Bernardina casou-se em 1803 em Atibaia com o alferes José Desiderio Pinto f.<sup>o</sup> de João Preto de

amava sinceramente a constituição; sabia que, enquanto ella existisse e fosse religiosamente executada, o imperio da escravidão não poderia voltar mais; em uma palavra, só d'ella esperava a felicidade publica. Sendo pois bem patentes e manifestos os seus principios constitucionaes e a grande aversão que tinha ao despotismo e tyrannia, seus concidadãos apressaram-se a dar-lhe um publico testemunho de estima e consideração, nomeando-o para diferentes cargos de eleição popular que elle se viu forçado a acceitar, mas que nunca ambicionou, nem procurou, embora tivesse a prudencia necessaria para os desempenhar bem, como mostrou a experiencia; porque, occupando esses cargos, não se constituiu perseguidor dos seus concidadãos, a ninguem opprimiu com pretexto da lei; em uma palavra, jamais o eleito mallogrou as intenções d'aquelles que o elegeram e que foram constantes em dar-lhe seus suffragios por tantos annos; eis aqui, senhores, a prova mais evidente da firmeza de seu caracter e patriotismo. Dotado do mais completo desinteresse, embora, por suas vastas relações sociaes e pela firmeza de suas convicções, tivesse alcançado na politica uma notoria influencia, jamais se applicou ao seu interesse individual. Satisfeito de haver cumprido o seu dever, servido ao publico em tudo quanto podia, nunca se humilhou diante do poder para pedir-lhe titulos, mercês ou recompensas. N'esses tempos de tanto egoismo dava o memoravel exemplo de um patriotismo generoso e desinteressado, mostrando-se sem vaidade ou ambição, contentando-se com a tranquillidade de sua consciencia que era o seu mais precioso galardão. Comtudo, senhores, não o consideremos sómente homem publico, cumprindo os seus deveres civis; se assim fizessemos, roubaríamos uma grande parte da gloria que lhe compete, e por isso permittam que ainda por alguns instantes eu tente suspender a vossa dôr, dirigindo as vossas atenções á contemplação das suas virtudes domesticas e da sua philantropia e piedade. Aqui o acharemos, senhores, igualmente respeitavel. Os mais nobres sentimentos animavam seu coração: amor de esposo, amor do pai, amor da humanidade, tudo elle possuia em grão ominente; amava aos homens e os consolava; só aborrecia os vicios que com grande força reprehendia, pregando a moderação e tolerancia com o proprio exemplo. Ninguem zombava impunemente dos costumes, da virtude ou da religião em sua presença; e, porque era indulgente com as faltas do seu proximo e seguindo as maximas do christianismo, perdoava as offensas recebidas, atrahia as sympathias de todos quantos tinham a felicidade

(1). É o mesmo capitão Francisco Lourenço Cintra. Occupou em Atibaia, os seguintes cargos de eleição popular.

1829 - 1832 - secretario da câmara e sub-prefeito

1835 - sub-prefeito

1841 - 1844 - Juiz de Paz

1845 - 1848 - Juiz de Paz

(2). 1833-1836 - Juiz Municipal

Seu nome está incluído no mesmo documento sobre a prisão do c. Manuel Jorge Ferraz.

(3). Vide dados biográficos a parte

(H) - 1845-1848 - Juiz municipal, em Atibaia,

1883



87

- Oliveira e de Anna Maria de Jesus. Com geração no V. 1.º pag. 115.
- 8-3 Bento, baptisado em 1790 em Atibaia, falleceu com 2 annos em 1792.
- 8-4 Anna Jacintha, baptisada em 1792 em Atibaia, ahi casou-se em 1813 com seu parente Manoel Vicente da Silva f.º do capitão José Antonio da Silva Coelho e de sua 2.ª mulher Christina Maria Franco, esta viuva de João Pessanha Falcão. Com geração n'este V. 2.º á pag. 110.
- 8-5 Gertrudes Theresa da Silveira, f.ª do alferes Jacintho, foi baptisada em 1794 em Atibaia e ahi casou-se em 1809 com seu parente o capitão de milicias Luiz Gonzaga de Moraes natural d'essa mesma villa, f.º de Amaro Leite

de o vêr e frequentar. Não sabia negar o soccorro áquelles que recorriam ao seu valimento e protecção. Sua philantropia era universal, sincera e constante; praticava o bem sem orgulho e ostentação: soccorria os seus semelhantes unicamente por cumprir o seu dever, e não para merecer os applausos d'aquelles a quem servia. Nós o vimos receber em sua casa com igual satisfação e alegria o conhecido e o desconhecido, o nacional e o estrangeiro; em uma palavra, todos quantos o procuravam. E' esta uma verdade publica e notoria de que vós todos tendes o mais perfeito conhecimento; e os seus mesmos adversarios (se algum teve) não serão capazes de negar-lhe esta excellente virtude, antes, se quizerem ser justos, confessarão que jámais viram algum necessitado recorrer ao seu valimento e sahir de sua presença triste ou desconsolado. Mas este homem, tão util, senhores, e beneficente, não era por isso isento do tributo geral da natureza; os seus dias se achavam contados na presença do Eterno, segundo a expressão do santo homem Job, e não podiam exceder ao termo que lhes tinha sido assignado: elle ja terminar a sua carreira sobre a terra. Ah! senhores, o que não posso eu lançar um denso véo sobre esta scena que vai de certo renovar a vossa dôr e rasgar de novo os vossos corações!...

Deitado sobre um leito de dôres a enfermidade cresce, a medicina exgotta os seus ultimos recursos, perdem-se as esperanças, aproxima-se o fatal golpe da morte; e, contudo, elle a não teme, antes, socegado tranquillo pareceu-me ouvil o dizer como o apostolo a seu discipulo Timotheo: a minha tarefa está concluida, procurei, quanto pude, guardar a lei de Deos e ser util aos meus semelhantes, resta agora que o Senhor se digne conceder-me a recompensa da eterna justiça, *Bonum certamen certavi, cursum consummavi, fidem servavi, in reliquo reposita est mihi corona justitiae*. Assim elle o esperava com uma fé viva e suas esperanças não podiam ser frustradas.

Sim, senhores, as qualidades recommendaveis do homem de bem não podem desaparecer com elle na sepultura; a immortalidade é a sua divisa. Longe, longe de nós a crença do cégo materialismo que tudo reduz ás combinações fortuitas da materia inerte; longe de nós a crença do absurdo fatalismo que, sem regras e sem leis,

(1) "O capitão de milicias Luiz Gonzaga de Moraes, baptisado em 1788 em 24 de junho em Atibaia, faleceu em Bragança em 1865. Recebeo esmerada educação para o seu tempo, cursando as aulas de latin e filosofia em Atibaia, occupou altos cargos em Bragança onde, foi juiz ordinario e de orfãos na primeira parte do século XIX, vereador no quinquenio de 1829 a 1833, nos quatrienios de 1841 a 1844 e de 1845 a 1848; foi promotor publico interino occupando n'essa qualidade a tribuna do jury. Militou nas fileiras do partido liberal e tomou parte activa na revolução de 1842, como amigo e partidario do brigadeiro Raphael Tobias; porém, não soffreu violencia alguma, devido a estima e simpatia do partido governista. Foi homem de uma honestidade a toda prova e rigoroso na observancia e pratica dos deveres religiosos. Casou-se em Atibaia em 1809 com sua primeira em 3.º grau."



de Moraes e de sua 1.<sup>a</sup> mulher Gertrudes Maria de Almeida. Falleceu Gertrudes Theresa em 1842 em Bragança onde residia e deixou geração descripta adiante. São avós maternas do autor desta obra, Luiz Gonzaga da Silva Leme.

- 8-6 Maria, f.<sup>a</sup> do alferes Jacintho, baptisada em 1795 em Atibaia, falleceu com 3 annos de idade.
- 8-7 Helena de Moraes, baptisada em 1798 em Atibaia, ali casou-se em 1815 com seu primo-irmão Joaquim Cintra da Silveira f.<sup>o</sup> de Ignacio de Loyola Cintra (irmão do alferes Jacintho) e de Anna Francisca Cardoso. Com geração á pag. 517.
- 8-8 Francisca Romana, baptisada em 1800 em Atibaia, ali casou-se em 1820 com Joaquim Antonio da Silveira, seu parente, f.<sup>o</sup> do capitão Joaquim de Siqueira Franco e

dirige a sorte dos mortaes! Essas theorias vãs, que por alguns instantes preoccuparam os philosophos de Athenas e de Roma, já não podem illudir; a crença geral da humanidade, fortalecida e demonstrada pela religião, nos aponta na immortalidade da nossa alma e nas infalliveis recompensas da virtude, os brilhantes destinos que nos aguardam além tumulo. Aquelle, cuja perda choramos, se achava inteiramente convencido d'estas importantes verdades; elle tinha durante seus dias conservado a religião de seus paes e procurado cumprir os deveres do christão: por isso o céu não podia permittir que na sua hora derradeira ficasse sem recompensa sua piedade; recebeu, com os sacramentos da egreja, a consolação que a religião dá á seus f.<sup>os</sup> e logo o anjo da paz, descendo da eterna morada, lhe tocou as palpebras com seu sceptro de ouro e as fechou docemente á luz da vida. Assim terminou sua carreira o homem honesto e religioso que tinha sempre procurado cumprir seus deveres, como sempre confiou na bondade divina! Deos, ainda mesmo n'esta vida, recompensou sua piedade concedendo-lhe uma numerosa familia que o idolatrava e o via florescer junto a si, como a oliveira pacifica de que faz menção a Escriptura. Portanto, senhores, não nos entristecemos ante estas imagens da morte, como aquelle que não tem nem uma esperanza; a superstição pagã eternisava a dôr da morte dos seus heróes, mas a religião christã nos ensina a moderar a nossa na presença d'aquelle tumulo, fazendo que ella nos dê importantes lições. Imitemos as boas obras d'aquelle que a morte nos roubou e dirijamos á Deos nossas supplicas pelo seu eterno repouso. Sóbe, alma feliz e ditosa, vóa até essa morada da luz incorruptivel, onde o sol não tem sombras e a virtude apparece em todo o seu esplendor, vai receber do Justo Juiz dos vivos e dos mortos a recompensa dos teus merecimentos. Oh homem benemerito, rapida foi a tua carreira sobre a terra onde apenas appareceste, logo passaste, como peregrino de poucos dias, ou qual meteóro nocturno, que, nas horas tranquillias do luar, mal nasce e fulgura, logo desaparece e se eclipsa nos campos do céu.»



(1) O alferes Jacintho José de Araujo Cintra casou-se, em 1785, com Maria Francisca Cardoso

O casal teve 17 filhos, todos nascidos em Atibaia

Ignacia	faleceu com 3 anos	baptizada em 1786			
Bento	faleceu com 2 anos	" " 1790			
Maria	faleceu com 3 anos	" " 1795			
Antonia Bernardina	" " 1788	Casou-se com José Desiderio Pinto	em 1803	11	
Anna Jacintha de Araujo Cintra	" " 1792	" " Manoel Vicente da Silva	" 1813	6	
Gertrudes Thereza da Silveira	" " 1794	" " Luiz Gonzaga de Moraes	" 1809	7	
Helena de Moraes	" " 1798	" " Joaquim Cintra da Silveira	" 1815	4	filho de } Ignácio de Loyola Cintra - irmão do alferes Jacintho José A. Cintra Anna Francisca Cardoso - irmã de Maria Francisca Cardoso
Francisca Romana	" " 1800	" " Joaquim Antonio da Silveira	" 1820	12	
Jacintho José Ferraz de Araujo Cintra	" " 1802	" " Rosa Maria de Campos	" 1824	2	filha do Cap. Mor Lucas de Siqueira Franco
Manoel Jorge Ferraz	• " " 1803	" " Gertrudes da Silveira Campos	" 1824	10	filha do cap. Mor Lucas de Siqueira Franco
Francisco Lourenço Cintra	• " " 1804	" " Maria da Conceição	" ?	12	
João Baptista de Araujo Cintra	• " " 1805	" " Maria Jacintha de Araujo	" 1828	6	
Florencio de Araujo Cintra	• " " 1807	" " 1ª Cristina 2ª Valeriana Ines de Araujo	" ?	5	
Bento José de Araujo Cintra	• " " 1809	" " Anna Jacintha de Moraes	" 1830	10	
José Jacintho de Araujo Cintra	• " " 1811	" " Maria da Conceição	" 1843	9	
Joaquim Floriano de Araujo Cintra	• " " 1813	" " Maria Rosa	" ?	3	
Escholastica de Araujo Cintra	" " 1810	" " Alferes Francisco da Silveira Campos	" 1824	6	filho do Cap. Mor Lucas de Siqueira Franco

(1) Em 1842 o partido Liberal, em Atibaia, era chefiado pelo Alferes Jacintho José de Araujo Cintra e seus filhos - (história de Atibaia de W.F.S. pg. 302)

• Donos até 1834 do casarão de taipas situado na rua do beco que vai da Matriz até a rua de baixo.

Maria de Lourdes Leuz  
22.11.974



VII

XI

**José Lucas** *Filho do ultimo capitão mor de Atibaia*

José Lucas da Silveira Campos, o José Lucas, como é geralmente conhecido, nasceu em Atibaia, em 1807, tendo sido batizado na Matriz local, em 1808. Era filho do ultimo capitão-mór Lucas de Siqueira Franco e falleceu a 11 de setembro de 1870, em Baependi, Minas Gerais, onde fora, segundo informações, fazer uma estação de cura e repouso. Foi ele, inconsistentemente, a mais brilhante figura do cenário politico atibaiano do século passado, tendo ligado o seu nome a duas grandes obras, ainda hoje não superadas em relação ao seu vulto: a construção do prédio para forum e cadeia e a reforma da igreja Matriz. Aquele, o forum, iniciado encontrou as maiores dificuldades para seu término e, só com o impulso de José Lucas, poder-se afinal acabou. Esta, a igreja Matriz, estava pelo ano de 1858, com a torre caída, as paredes laterais fendidas e o frontespicio ameaçando ruir e, portanto, em ruínas completas. As cerimônias já se faziam na acanhada igreja do Rosário, em consequencia do estado deploravel em que se achava o nosso principal templo catolico. Dai

diversas tentativas para a sua reconstrução, uma especie deste ginasio de hoje, todas porém frustradas pelo receio da enormidade das obras. E' então que surge a figura desse denodado atibaiano que, acostumado a enfrentar as vicissitudes da vida, nas longas caminhadas que fazia quando negociante de tropas, internando-se pelo Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas, que enfrentava e não iria desanimar deante de uma obra que deveria ficar á posteridade, como exemplo de tenacidade e de acendrado amor a sua terra. Por isso procura ele auxilio por subscrições, pede aos sítiantes que dêem condução para transporte de materiais, bate as portas do Governo e lança mão de todo o recurso para que a ruina completa, não destrua a obra de Jeronimo de Camargo. Mas tudo era nada deante da grandiosa obra que se projetava.

Reconstruir, reconstruir a todo custo, a igreja do padroeiro, era o seu escopo. E toca a fazer e trabalhar. Escasseando os recursos, reúne ele um dia a nossa Camara, em sessão extraordinaria, é a 20 de fevereiro de 1858, e propõe que se votasse uma lei assim: "art. 1.º



90

Todo o Municípe de Vila de Atibaia de qualquer idade que seja, livre escravo pagará annualmente trezentos e vinte reis sendo obrigado os Senhores pelos escravos e os pais pelos filhos que tiverem debaixo do patrio poder.

Art.º 2.º Este imposto será arrecadado pela Camara Municipal e por ella exclusivamente empregado na reediificação da Igreja Matriz da mesma Villa e durará até que preencha a quantia de doze contos de reis, podendo ser dado pela Camara Municipal em garantia de qualquer emprestimo que he outhorizada a contrair para a referida obra quer do cofre provincial quer do estabelecimento de credito ou mesmo de particulares". E a poz em

execução e arrecadou a execução e continuou as obras. José Lucas vai além, enfileira escravos da olaria do Moinho até o Largo da Matriz e, de mão em mão, é transportado o tijolo ou telha necessario, para que não parem as obras, por falta de condução. E, dessa tenacidade, surge a Matriz que, em linhas Gerais é o templo que hoje vemos melhorado com posteriores reformas, como já dissemos quando tratamos do seu historico. O essencial pertence incontestavelmente, ao grande atibaino. Como politico chefiou ele aqui o Partido Liberal, tendo, ao lado de José Jacinto de Araujo Cintra e outros, se envolvido na Revolução de Rafael Tobias de Aguiar, em 1842, cujas desagradaveis consequen-



91

cias para Atibaia já relatamos anteriormente. Exercceu quasi todos os cargos publicos, tendo sido vereador, delegado de policia, membro do conselho Municipal, juiz de paz etc. Era José Lucas homem de grandes posses tendo no bairro do Caiocara, deste Municipio, uma grande fazenda, alem de diversas casas nesta cidade "na rua de Baixo" e na Rua Direita, destacando-se nesta a "casa grande", onde, hoje, está instalada a Prefeitura local: Rico, não poupava ele o seu dinheiro quando, em beneficio de sua terra, se fazia mistér gasta-lo. Contou-nos o velho Caetano Pedras (vai aqui como lenda) que, certa vez o Zé Lucas fez uma festa de Nossa Senhora do

Rosario como jamais ninguém viu, na cavallhada só eram admitidos cavalleiros montando cavalos brancos, sendo que os auxiliares trajavam-se a rigor e, mais, que as congadas, nesse anno, foram por se e rigorosamente uniformizadas. Lenda ou verdade, aqui vai o que me contou o velho e saudoso Nhô Caetano. Reconhecendo os relevantes serviços prestados à sua terra, a Camara Municipal em sessão de 1.º de agosto de 1884, e por indicação do vereador Olimpio da Paixão, deu à nossa principal via publica o seu nome. Eis em ligeiros traços a vida desse grande atibaiano de outrora.

Biografia extraída de "ATIBAIANOS DE OUTRORA", de João Batista Conti, constante da Biblioteca Waldomiro Franco da Pereira, do Museu Municipal João Batista Conti"

M.M.  
2.862



## VIII

**Lucas de Siqueira Franco** - V. Historia de Atibaia  
de W. F. S. Pg. 338

Este é o último capitão-mor de Atibaia. Filho de Francisco da Silveira Franco, foi aqui batizado em 1773. Era, portanto, neto do seu homônimo o 1.º Capitão-mor, e sobrinho do 3.º, visto no artigo anterior.

Exerceu, anteriormente, o posto de capitão das Ordenanças, tendo sido nomeado, por patente de 24 de março de 1807, para o de sargento-mor. A sua vaga, nas ordenanças, deu o que fazer para o seu antecessor e tio preenche-la, dado os casos políticos que creara. Foi em seu tempo que, ao lado de outros eminentes políticos atibaianos, realizaram-se, aqui, grandes reformas na Matriz e início da construção do prédio novo para fórum e cadeia, que está localizado na praça Cel. Bento Paes e que se chamava, naquele tempo, Largo Alegre. O prestígio em que era tido, ainda sargento-mor Lucas de

Siqueira Franco, fez com que, a 2 de outubro de 1809, o capitão general Antonio José de França e morta acerbamente censurasse a Câmara Municipal local a qual não tinha providenciado a abertura de um caminho, anteriormente fechado, e que deu motivo de uma representação àquele Governo por parte do Lucas. Vai disto o seguinte ofício: "Tendo chegado a Minha Presença hu requerimento do Sarg. mor Lucas de Siqua. Franco sobre hu caminho, q. tinha sido aberto, e depois obstado pr. hu dos Meus antecessores, e apesar de o achar com justiça em actenção ao despotismo, com q. se feixou, quis com tudo, q. por meios judiciaes se lhe fizece justiça, o q. V. Mces. não tem observado pela delonga, com q. se tem impalliado a decisão deste objeto, q. lhes foi remetido; e como

Presidente da Câmara Municipal para o período de 1829-1832



semilliantes demoras resulta prejuizo ao publico, de q. estou informado, sou servido ordenar-lhes, q. seja sem perda de tempo aberto o caminho, de q. trata o requerimento, do sobto. Sarg. mór Lucas intimados os vezinhos, e donos das terras, pa. depois de aberto, e feito tratarem do seu Direito, e justiça, qdo. alguém se repete lezado; mas nunca frivolas reclamações devem embarçar a utilidade publica. e outro sim todos os empregados publicos devem sustentar imparcialidade. no q. VMce, não têm dado estas provas, q. tanto Me lizongão pela demora, com q. se tem conduzido nisto, o q. Me faz convencer, de q. talvez particulares contemplaçoes os tem posto indecizos, e pr: isso quero q. praticado, o que lhes ordeno Me dem immediatamente pte., de q. seja executada esta Minha ordem. Qtel. Genal. de S. Paulo 2 de 9bro. de 1909. Antonio José da Franca e Horta. — Snt. Juiz Preze. e mais Offs. da Camara de Atibaia. "Teve o Lucas de Siqueira Franco a felicidade de, em seu tempo, ver surgir o negro absolutismo o regimen constitucional.

Assim foi que, a 21 de de julho de 1821, ainda sargento-mor, comandou suas tropas que, aqui, juraram as "bases da constituição decretadas pela Cortes Gerais extraordi-

93

narias constituídas em Lisboa." Nas grandes festas que se realizaram na ocasião da Independencia e aclamação de D. Pedro I, a tudo Lucas assistiu, sempre como sargento-mor.

Porem, a 1.º de novembro de 1823, è ele solenemente empossado no cargo de capitão-mor perante a edilidade atibaense que lavra o "eremo de Posse dada ao Illustrissimo Capitão-mor Lucas de Siqueira Franco".

Entretanto, 5 meses depois, a 12 de abril de 1824, Atibaia comemorava com grandes festejos a decretação da Carta Constitucional Brasileira, assinada em 25 de março. O que foi a festa desse dia na pacata Atibaia, já o contamos em cronica anterior. Foi então que, da porta da igreja Matris local" em cujo Pateo estava postada a Tropa hay pelo Capitão-mor Lucas de Siqueira Franco foi levantado os Vivas que foi respondido pela Tropa e Povo com mayor entusiasmo, em satisfação de tão auspicioso acontecimento," dis, o interessante documento compulsado.

Jurada a Constituição, nova vida surge para a politica local.

Lucas a compañhou-a até os seus ultimos dias. Diz o maravilhoso Silva Leme que "faleceu o capitão-mor Lucas em 1866, em Atibaia, com 93 anos idade, deixando já com sua vida cerca de 400 descendentes."

96



X

S. I

**José Jacinto de Araujo Cintra** *filho do Alferes Jacobinho José de Araujo Cintra*

Ao iniciar esta série de rabiscos sobre nossos conterrâneos que, no passado, ligaram sua vida á causa pública local, não tive outro fito que o de tornar conhecidos atibaianos que, nas primeiras épocas, também contribuíram para o nosso progresso, cada um dentro de sua esfera, e de acôrdo com a época em que viveu. Sou capaz de afirmar, e jurar mesmo, que, da lista já publicada, nomes existem que não ha dez patricios que os conhecessem ou soubessem ligados a fatos da historia de nossa terra. Foi por isso que, com este meu estílo maçante, e cansativo mesmo, produto natural da vida que levô, vida de caruncho a rebuscar papel velho, manusear alfarrabios e folhar livros que muito pouca gente tem coragem de ler, foi por isso, repito, que me pro a publicar esta série. Mas para mim é satisfação, grande satisfação, quando, lá, num cantinho dos Anais do Museu Paulista, Atas de São Paulo, Registro Geral, ou outro qualquer calhamassô desses que me vêm á mão, topo com a quele "Sam João de Athybaia", que tanto me agrada e comove. Hoje, por exemplo, é de um nome quasi extranho que vou tratar. É o Major José Jacinto de Araujo Cin

tra. Pouca gente, talvez, saiba-o atibaiano e, no entanto, moço ainda, aos 26 anos de idade, isto em 1838, encontramos-lo a serviço de nosso progresso, dando o melhor de sua vida á causa pública de sua terra. Nessa idade já havia exercido cargos publicos de responsabilidade como o de Juiz Municipal e era, no ano acima referido, o "segundo mais votado para vereador" de nossa edilidade, da qual já havia sido seu Presidente. Comerciante, tendo aqui loja de fazendas, era ainda criador de gado vacum, cavalari, mular e negociante de animais, tendo uma renda valiosa para aqueles tempos, pois diz um documento que "seos vencimentos calcula-se em cinco contos de reis annuaes". Nos annos seguintes ao de 1838, continuou ele militando na politica local, ao lado de José Lucas, Antonio Alves do Amaral e outros de seu tempo, por quem era grandemente admirado. Foi dessa época o inicio da grande reforma de nossa Matriz e da construção de novo prédio para cadeia como veremos mais tarde. Entretanto, o fato politico de maior releve na sua vida foi o ter-se ele tomado partido nas lutas



liberais ao lado de Rafael Tobias de Aguiar. Em 1841 quando subiram os conservadores, ele e seus companheiros se puseram de corpo e alma, ao lado de grande chefe liberal. Mandaram emissário ao Rio de Janeiro, com representação da Câmara local, afim de pedir ao Imperador que mantivesse no governo da provincia aquele grande brasileiro. De nada valeu, e, o então Coronel Rafael Tobias de Aguiar, sae do governo de São Paulo.

Surge em Atibaia uma época de politicagem. A Câmara local, que era profundamente liberal, nega-se a cumprir ordens do governo conservador.

Vagas que se verificam na mesma não se podiam preencher porque os suplentes chamados, eram conservadores e estes, de fórma alguma, queriam tomar assento ao lado dos liberais. A 2 de maio de 1842 os conservadores pro-

movem uma passeata e, empunhando armas de fogo e "de espadas desembainhadas", lançam insultos aos liberais que iam revidar quando o Juiz Municipal e mais pessoas influentes acalmaram os animos.

O presidente da Câmara, José Jacinto de Araújo Cintra, reúne nesse dia, em sua propria casa, os vereadores para dar posse as autoridades nomeadas de acordo com a lei de 3 de dezembro, não o fazendo no Paço", por ali achar uma força armada trazida pelos que deviam tomar posse".

Trata-se, como se vê claramente, de autoridades nomeadas pelos conservadores. Deante desses fatos o Presidente da Provincia manda um Juiz de Direito que vá a Atibaia e dê posse ás autoridades nomeadas, e suspende a Câmara Municipal por ser uma das "mais omisas em cumprir ordens". Cai José Jacinto



de Araujo Cintra e seus companheiros do partido liberal. Sobem os conservadores. Vem depois disto a revolução de Sorocaba com seus breves dias de entusiasmo e facil derrota. A vida em Atibaia, durante esse periodo torna-se um inferno. Perseguições, prisões e tudo aquilo que à proprio de um periodo revolucionário. Mas passou depressa. A 12 de junho de 1844 vem a anistia e a consequente reintegração da Camara deposta. José Jacinto de Araujo Cintra convoca seus pares, para a sessão de posse, que é marcada para o dia 24 de junho. Nesse dia, ao lado dos grandes festejos comemorativos do padroeiro local, reúne-se a edilidade atibaiana e José Jacinto de Araujo Cintra, fazendo uma saudação ao governo que tão nobremente encarava os problemas publicos com im-

parcialidade, proclama :  
 "Esta Camara cheia de prazer protesta a mais firme adhesão ao Ilustre Governo de V. Excia. Ella cumprirá e fará cumprir com a mais inteira restrição as determinações do Governo, podendo V. Excia. ficar certo que ella e a muito maioria de seo Municipio applaude com verdadeiro entusiasmo a imparcialidade de V. Excia..." E assim a "mansa e pacifica Atibáia" voltou aos seus dias de paz e tranquillidade, depois de uma luta futil entre seus proprios filhos. José Jacinto de Araujo Cintra continuou a exercer cargos publicos. Não conhecemos o seu fim. Consta que, com outros Cintras, partiu daqui. Para Amparo? Itapira? Mogi Mirim? Bragança? Não o sabemos. Onde teria este maravilloso tronco deitado seus magnificos galhos e ramos? Seja como for Atibaia ~~é~~ sem ele.

Biografia extraída de "ATIBAIA NOS DE QUERÓRA", de João Batista Conti, constante da Biblioteca Waldomiro Franco da Silveira, do Museu Municipal João Batista Conti.

M.M.  
2.862



Apêndice 5

A' 13 de Janeiro de 1845 Manoel  
quim Franco (Maneco Marcim)  
começou a trabalhar nesta cas  
sobrado.

---

27







6<sup>o</sup> Feria  
 M<sup>o</sup>. Joag. Franco 6 dias a 1500 --- 9 \$000  
 Jan. --- 6 dias a 800 --- 4 \$800  
 Joaquin --- 6 dias a 240 --- 1 \$440  
 Compi. --- 6 dias a 1000 --- 6 \$000  
 Suma 21 \$240

14<sup>o</sup> Feria  
 M<sup>o</sup>. Joag. Franco 5 dias a 1500 --- 7 \$500  
 Jan. --- 5 dias a 800 --- 4 \$000  
 Joaquin --- 5 dias a 240 --- 1 \$200  
 Compi. --- 5 dias a 1000 --- 5 \$000  
 Suma 17 \$700

7<sup>o</sup> Feria  
 M<sup>o</sup>. Joag. Franco 6 dias a 1500 --- 9 \$000  
 Jan. --- 6 dias a 800 --- 4 \$800  
 Joaquin --- 4 dias a 240 --- \$960  
 Compi. --- 6 dias a 1000 --- 6 \$000  
 Suma 20 \$760

7<sup>o</sup> Feria  
 M<sup>o</sup>. Joag. Franco 5 1/2 dias a 1500 --- 8 \$250  
 Jan. --- 6 dias a 800 --- 4 \$800  
 Joaquin --- 6 dias a 240 --- 1 \$440  
 Compi. --- 5 1/2 dias a 1000 --- 5 \$500  
 Suma 19 \$990

10<sup>o</sup> Feria  
 M<sup>o</sup>. Joag. Franco 2 dias a 1500 --- 3 \$000  
 Jan. --- 2 dias a 800 --- 1 \$600  
 Joaquin --- 3 dias a 240 --- \$720  
 Compi. --- 2 dias a 1000 --- 2 \$000  
 Suma 7 \$320

29

11<sup>o</sup> Feria  
 M<sup>o</sup>. Joag. Franco 4 dias a 1500 --- 6 \$000  
 Jan. --- 3 dias a 800 --- 2 \$400  
 Joaquin --- 3 dias a 240 --- \$720  
 Compi. --- 4 dias a 1000 --- 4 \$000  
 Suma 13 \$1320

12<sup>o</sup> Feria  
 M<sup>o</sup>. Joag. Franco 6 dias a 1500 --- 9 \$000  
 Jan. --- 6 dias a 800 --- 4 \$800  
 Joaquin --- 6 dias a 240 --- 1 \$440  
 Compi. --- 6 dias a 1000 --- 6 \$000  
 Suma 27 \$2240

13<sup>o</sup> Feria  
 M<sup>o</sup>. Joag. Franco 6 dias a 1500 --- 9 \$000  
 Jan. --- 6 dias a 800 --- 4 \$800  
 Joaquin --- 6 dias a 240 --- 1 \$440  
 Compi. --- 3 dias a 1000 --- 3 \$000  
 Suma 18 \$1720

14<sup>o</sup> Feria  
 M<sup>o</sup>. Joag. Franco 6 dias a 1500 --- 9 \$000  
 Jan. --- 6 dias a 800 --- 4 \$800  
 Joaquin --- 6 dias a 240 --- 1 \$440  
 Compi. --- 6 dias a 1000 --- 6 \$000  
 Suma 27 \$2240

15<sup>o</sup> Feria  
 M<sup>o</sup>. Joag. Franco 6 dias a 1500 --- 9 \$000  
 Jan. --- 6 dias a 800 --- 4 \$800  
 Joaquin --- 3 dias a 240 --- \$720  
 Compi. --- 6 dias a 1000 --- 6 \$000  
 Suma 27 \$2520



16 Feria  
 M. Joag. Franco 30<sup>a</sup> a 1500 --- 4\$500  
 Jan. 10<sup>a</sup> --- 20<sup>a</sup> a 800 --- 2\$000  
 Joaquim --- 1<sup>a</sup> a 240 --- 2\$60  
 O Comp.<sup>a</sup> --- 1<sup>a</sup> a 1000 --- 1\$000  
 \* humbroso que compra zi. --- 1\$360

17 Feria  
 M. Joag. Franco 50<sup>a</sup> a 1500 --- 7\$500  
 Jan. 10<sup>a</sup> --- 60<sup>a</sup> a 800 --- 4\$800  
 Joaquim --- 60<sup>a</sup> a 240 --- 1\$440  
 O Comp.<sup>a</sup> --- 60<sup>a</sup> a 1000 --- 6\$000  
 Soma 17\$740

18 Feria  
 M. Joag. Franco 30<sup>a</sup> a 1500 --- 4\$500  
 Jan. 10<sup>a</sup> --- 30<sup>a</sup> a 800 --- 2\$400  
 Joaquim --- 30<sup>a</sup> a 240 --- 7\$20  
 O Comp.<sup>a</sup> --- 30<sup>a</sup> a 1000 --- 3\$000  
 Soma 10\$620

19 Feria  
 M. Joag. Franco 50<sup>a</sup> a 1500 --- 7\$500  
 Jan. 10<sup>a</sup> --- 50<sup>a</sup> a 800 --- 4\$000  
 Joaquim --- 50<sup>a</sup> a 240 --- 1\$200  
 O Comp.<sup>a</sup> --- 50<sup>a</sup> a 1000 --- 5\$000  
 Soma 17\$700

20 Feria  
 M. Joag. Franco 50<sup>a</sup> a 1500 --- 7\$500  
 Jan. 10<sup>a</sup> --- 30<sup>a</sup> a 800 --- 2\$400  
 Maa --- 30<sup>a</sup> a 240 --- 7\$20

21 Feria  
 M. Joag. Franco 60 dias 1500 --- 9\$000  
 Jan. 10<sup>a</sup> --- 60 dias 800 --- 4\$800  
 Joaquim --- 60 dias 240 --- 1\$440  
 O Comp.<sup>a</sup> --- 60 dias a 1000 --- 6\$000  
 Soma 21\$240

22 Feria  
 M. Joag. Franco 50 dias 1500 --- 7\$500  
 Jan. 10<sup>a</sup> --- 43<sup>a</sup> a 800 --- 3\$800  
 Joaquim --- 4<sup>a</sup> a 240 --- 1\$20  
 O Comp.<sup>a</sup> --- 50<sup>a</sup> a 1000 --- 5\$000  
 Soma 17\$50

23 Feria  
 M. Joag. Franco 60 dias 1500 --- 9\$000  
 Jan. 10<sup>a</sup> --- 60 dias 800 --- 4\$800  
 Joaquim --- 20 dias a 240 --- 4\$80  
 O Comp.<sup>a</sup> --- 60 dias a 1000 --- 6\$000  
 Soma 20\$28

24 Feria  
 M. Joag. Franco 40 dias 1500 --- 6\$000  
 Jan. 10<sup>a</sup> --- 40 dias 800 --- 3\$200  
 O Comp.<sup>a</sup> --- 40 dias 1000 --- 4\$000  
 Soma 13\$20

25 Feria  
 M. Joag. Franco 60 dias 1500 --- 9\$000  
 Joaquim --- 60 dias 240 --- 1\$440  
 O Comp.<sup>a</sup> --- 60 dias a 1000 --- 6\$000  
 Empréstito de Lisboa a Luminaria --- 4\$60



26 Feria  
 Melyndy No. Joag. Franco 5<sup>da</sup> a 1500 - 8#250  
 Jan. 1<sup>da</sup> - 60<sup>a</sup> a 800 - 4#800  
 Joaquin - 3<sup>da</sup> a 240 - 1#240  
 Compi. - 6<sup>da</sup> a 1000 - 6#000  
 Suma 19#770

27 Feria  
 Melyndy No. Joag. Franco 6<sup>da</sup> a 1500 - 9#000  
 Jan. 1<sup>da</sup> - 60<sup>a</sup> a 800 - 4#800  
 Joaquin - 6<sup>da</sup> a 240 - 2#440  
 Compi. - 5<sup>da</sup> a 1000 - 5#000  
 Suma 20#240

28 Feria  
 Melyndy No. Joag. Franco 4<sup>da</sup> a 1500 - 6#000  
 Jan. 1<sup>da</sup> - 5<sup>da</sup> a 800 - 4#000  
 Joaquin - 5<sup>da</sup> a 240 - 1#200  
 Compi. - 4<sup>da</sup> a 1000 - 4#000  
 Suma 15#200

29 Feria  
 Melyndy No. Joag. Franco 6<sup>da</sup> a 1500 - 9#000  
 Jan. 1<sup>da</sup> - 6<sup>da</sup> a 800 - 4#800  
 Joaquin - 6<sup>da</sup> a 240 - 1#440  
 Compi. - 5<sup>da</sup> a 1000 - 5#500  
 Suma 20#740

30 Feria  
 Melyndy No. Joag. Franco 6<sup>da</sup> a 1500 - 9#000  
 Jan. 1<sup>da</sup> - 6<sup>da</sup> a 800 - 4#800  
 Joaquin - 6<sup>da</sup> a 240 - 1#440  
 Compi. - 5<sup>da</sup> a 1000 - 5#000  
 Suma 20#240

31 Feria  
 Melyndy No. Joag. Franco 5<sup>da</sup> a 1500 - 7#40  
 Jan. 1<sup>da</sup> - 5<sup>da</sup> a 800 - 4#000  
 Joaquin - 5<sup>da</sup> a 240 - 1#240  
 Compi. - 5<sup>da</sup> a 1000 - 5#000  
 Taboy de abunallo - 8#00  
 Suma 25#7

32 Feria  
 Melyndy No. Joag. Franco 6<sup>da</sup> a 1500 - 9#000  
 Jan. 1<sup>da</sup> - 6<sup>da</sup> a 800 - 4#800  
 Joaquin - 6<sup>da</sup> a 240 - 1#440  
 Compi. - 4<sup>da</sup> a 1000 - 4#200  
 los pregos a panga - 1#000  
 Suma 20#440

33 Feria  
 Melyndy No. Joag. Franco 6<sup>da</sup> a 1500 - 9#000  
 Jan. 1<sup>da</sup> - 6<sup>da</sup> a 800 - 4#800  
 Joaquin - 5<sup>da</sup> a 240 - 1#240  
 Compi. - 6<sup>da</sup> a 1000 - 6#000  
 Suma 21#240

34 Feria  
 Melyndy No. Joag. Franco 6<sup>da</sup> a 1500 - 9#000  
 Jan. 1<sup>da</sup> - 6<sup>da</sup> a 800 - 4#800  
 Joaquin - 6<sup>da</sup> a 240 - 1#440  
 Compi. - 5<sup>da</sup> a 1000 - 5#000  
 Suma 20#740



35 Feria  
 Nely m<sup>da</sup> N. Joag. Franco D.<sup>a</sup> 1500 - - 4#500  
 Joaguim - - - 50.<sup>a</sup> 240 - - 1#200  
 \* 800 pregas milho ripary a 120 - - 4#960  
 D.<sup>a</sup> fixa pedreij - - - - - 4#320  
Suma / 6#980

36 Feria  
 Nely m<sup>da</sup> N. Joag. Franco D.<sup>a</sup> 1500 - - 9#000  
 Jan. - - - - - 60.<sup>a</sup> 800 - - 4#800  
 Joaguim - - - 60.<sup>a</sup> 240 - - 1#440  
 O Campi. - - - 20.<sup>a</sup> 1000 - - 2#000  
Suma / 17#240

37 Feria  
 Nely m<sup>da</sup> N. Joag. Franco D.<sup>a</sup> 1500 - - 9#000  
 Jan. - - - - - 60.<sup>a</sup> 800 - - 4#800  
 Joaguim - - - 60.<sup>a</sup> 240 - - 1#440  
 O Campi. - - - 50.<sup>a</sup> 1000 - - 5#000  
Suma / 20#240

38 Feria  
 Nely m<sup>da</sup> N. Joag. Franco D.<sup>a</sup> 1500 - - 1#500  
 Jan. - - - - - 20.<sup>a</sup> 800 - - 1#600  
 O Campi. - - - 20.<sup>a</sup> 1000 - - 4#000  
 \* 6 taboas de pedro - - - - - 2#500  
 50 pregas Caribrais - - - - - 1#000  
Suma / 10#000

39 Feria

102  
 40 Feria  
 Nely m<sup>da</sup> N. Joag. Franco D.<sup>a</sup> 1500 - - 9#000  
 Jan. - - - - - 60.<sup>a</sup> 800 - - 4#800  
 Joaguim - - - 40.<sup>a</sup> 240 - - 1#760  
 O Campi. - - - 50.<sup>a</sup> 1000 - - 5#000  
Suma / 19#760

41 Feria  
 Nely m<sup>da</sup> N. Joag. Franco D.<sup>a</sup> 1500 - - 9#000  
 Jan. - - - - - 60.<sup>a</sup> 800 - - 4#800  
 Joaguim - - - 60.<sup>a</sup> 240 - - 1#440  
 O Campi. - - - 60.<sup>a</sup> 1000 - - 6#000  
Suma / 21#240



O. S. M. Joag. Franco e hummimo

Rob diar at \$5000 - 30900

Ignacio 193 diar a 7000 - 13900

M. do Esp. Sto. 184 alvoo - 17402

Soma 622039

Estado - ie at feria q ja pagui - 1502  
Resta - 60701

Dispensa q fea conforme sua  
Conta - 1000  
Soma - 62100

Mais da feria 20 - 900  
Mais de porgo, Cabido, Lavipilho - 2000  
Tudo - 63300

Estado de og. Recebo como de  
ve nos 8. dat. folha - 33000  
Resta - 29900

Recebo hoje 16 de 26 de 45 - 18000  
Resta - 11900

Estado num. v. all. provento em - 12000  
3 de Marco de 1904 acem m. d. e  
premio q' c. l. l. c. o. t. a. t. h. e. 3. de 94. 1904  
Resta - 00000



1850

Junho Municipal  
da Villa d'Albana

pacote 116

Inventario amiguel  
dos bens de Gabriel Cardel  
moel Jorge Ferras, que ferem a ter-  
ra de seu no Dona Custodes da  
Silvira Campos, e seus filhos

Anno do Nascimento  
do Novo Reino foy no dia de mil  
e cento e setenta e oito aos treze  
e um dias do mez de julho, nesta  
Villa de Sao Paulo do Estado d'Al-  
lagoa, Comarca de Comarinas, Pro-  
vincia de Sao Paulo em o meu Con-  
torio por parte da Real e Chada  
rao do Coronel Manoel Jorge Ferraz  
me foram entregues as seguintes par-  
telhas amiguel entre elles foyta, que  
se deante seguem: de que foy para com-  
tar lizo este termo e deu fe. Eu Joao  
Martins Vieira, Escrivão do Juizo  
Municipal que o escrevi.



T. 6.º Sem.º Juiz Municipal

Dissem Gertrudes da Silveira Campos, José  
 Jorge Ferraz e sua mulher Maria Louren  
 da Silva Couto, Joaquim Manoel de  
 Araújo Campos, e sua mulher Leopoldi  
 na de Buehnd'Aguiar, José Manoel de  
 Campos Ferraz, Luísa de Albuquerque Fran  
 co Netto, Manoel Jacinto de Araújo Terra  
 Anna Jorge Ferraz, Maria Jorge Ferraz  
 . Maria Gertrudes Ferraz, Proflástica Jor  
 ge Ferraz; viuva, e filhos do fidei  
 Coronel Manoel Jorge Ferraz, que ten  
 do est. sup.º. procedido a partilhas  
 amigáveis nos bens deixados pelo marido  
 e pai dos sup.º. as quaes partilhas offe  
 recem, e como se dehem satisfeitos com  
 ellas a quem para mais firmes o que  
 sejam julgadas por sentença; para o que  
 se pede sem que em este estado, o  
 Escriptor respectivo tome por termo a de  
 claração de se acharem os sup.º. satisfei  
 tos, feito o que; sellados os autos, e pre  
 parados de offereção conclusos para au  
 toria definitiva, por tanto

Com o poder.  
 est. 3 de julho  
 de 1853

P. P. de V. G.  
 assim thus defferir  
 E. R. M.

Ante mim chegou o Sr. Gertrudes da Silveira Campos  
 e de D. Manoel Jorge Ferraz, e de D. Est. Maria Jorge  
 Ferraz, e de D. Barbara Gertrudes Ferraz, e de D.  
 Proflástica Jorge Ferraz, e Francisco Soares  
 José Jorge Ferraz e por minha mulher



Orçamento e partidas.

106

Formas os bens pertencentes a casa do falecido e Manoel  
Ferreira de Sá conforme a avaliação 142.362/920

Formas as devidas activas	6392/280
	<hr/>
	142755/200
Devidas passivas	5420/000
	<hr/>
Saldo parcial	143335/200

Forma a cada meação 71.667/500

Abate-se da meação dos herdeiros a quota de 7 contos feita  
pelo falecido em favor dos herdeiros João e  
Antônio 71.667/500

Que divididos p<sup>o</sup> 9 herdeiros 7.185,288

Pagamento a Herdeiros e partidas  
Saldo Campos de sua meação 71.057/500

Escravos

Miguel	1000/000
Bonifácio mulato	1000/000
Jose Frasco	1000/000
Pronto	1400/000
João	1500/000
Mathias	500/000
Manoel	200/000
Antonio	300/000
	<hr/>
	8700/000

Continua



Mariana	1600
Laurenço	1500
Joana	3000
Benedicta	1200
Luiza	8000
Pila	8000
Jureja	12000
Candida	15000
Christina	14000
Maria	2000
Ignacia	5000
Jose. pequeno	2000
Leocadius	10000
Luizzinho	10000
Salvador velho	4000
Antonio	8000
Luiz	5000
Constancia	8000
Antonio F.	5000
Henrietta	12000
* Luiz malique	12000
Catharina	10000
Domingos	2000
Luiz velho	3000
Gertrudes	1000
Antonia e Maria	10000
Escobarica	12000
Valentim	15000
Salvador	16000
1 Coracao: 2 pares de oot. 1 cor	
rontucha fina: 1 par de argolas	
1 par de brucos. 1 memoria 1 par	
de argolinhas, tudo com 15/8 de oiro	60000
33 contos de oiro, urania de oiro	67500
Continua	<u>322367500</u>







mil oitocentos e setenta e três. O testador  
 Antonio Pereira de Albuquerque e seus irmãos  
 Antonio Claudio Eugenio Rodrigues de Al-  
 meida e de como acima e de como a seguir  
 suas fideicomissarias e de como a seguir  
 a escritura desta minha morte e a qual  
 lida e lida em presença das testei-  
 ras abaixo assinadas. José Gonçalves da Cunha e  
 Francisco Pires de Oliveira, e acatando  
 conforme a vontade declarada e afirma-  
 das os mandados de seu próprio  
 punho e a cargo de cumpridos por  
 não saber escrever José Joaquim  
 de Albuquerque e as testemunhas aci-  
 ma declaradas. Com termos te o bõ  
 Tabella de oitocentos e setenta e três.

José da Silveira Franco  
 Rita de Oliveira Saldanha  
 José Joaquim de Albuquerque  
 Francisco Pires de Oliveira  
 José Gonçalves da Cunha

Escritura testamentaria que foi  
 feita por Antonio de Silveira Franco  
 e com quem esta publico iscri-  
 ptura testamentaria e com quem  
 nasceu no anno do Nascimento de Nosso  
 Senhor Jesus Christõ de mil oitocen-  
 tas e setenta e tres, aos tres dias do mes  
 de agosto, nesta Cidade do Rio de Janeiro  
 e com quem esta publico iscri-  
 ptura e com quem nasceu no anno do















Transpnte

508 500

18/6

4 dz ripas

24000

frete carro

2500

1 par de portas

130000

frete carro

2600

Commissas

30000

28

1 m prefor

3500

27/7

2 fechados garita

5600

6

550 colua

1700

1 fechada. p a porta

6000

7

prefor

600

8

4 lixas

400

Forma RS 715/400

a deduzir

uma parte dos reparos em m/lado do quintal

88800

Saldo a m favor

626600

Recebemos

500000

quinhentos mil rs

1264600

Atibaia 14 Julho 92



Proprietario: Haby

Recebemos

Atibaia Outubro 92  
Proprietario: Sobrinho







# Extraordinario

Atibaia 13 Julho 921  
 D. Chrystiana Ferraz de

11/4	1 r	arame	3500.
15	1/2 K	preços	2000.
19	1/2 4	4	2500.
26	1/2 4	4	2000.
28	1 r	arame	3500.
	1/2 K	preços	2000.
4/5	1 m	4	4000.
	1 r	arame	3500.
4/6	3 m	preços	11000.
13	1 4	4	3000.
6	dz ripas	a 6	36000.
	frete	carro	4000.
8	dz taboas	284	224000.
	frete	carro	19600.
15	1 m	preços	3000.
	3 4	purpurina	4500.
	1 4	preços	3500.
20	4	ladrilhos	164000.
	frete	carro	20400.
			<hr/>
			508500





D. Orystrans Ferraz Ybr

Gr apresentada  
860 litros a 50%

meia parte  
saldo a s/ favor

134.600
43.000
<hr/>
177.600
88.800
<hr/>
88.800





Atibaia 6/abril/94  
 D. Chrystiana Ferras de

35	S cal	6.0	210.00
2	Latas de	34.0	68.00
15	K <sup>o</sup> alva	2.0	30.00
12	pedras secantes	1.0	12.00
6	m por sapato	.6	3.60
10	K <sup>o</sup> tinta amarela	7.0	70.00
5	q arame	3.4	17.00
4	Litros afiaraz	5.0	20.00
4	K Roxo Rey	12	48.00
2	m pregos	3.5	7.00
12	vidros	4.0	48.00
1	Bca cimento Ext		52.00

485.40

Recebido 6/4/94  
 Atibaia Pro Letr  
 J. J. J. J.





116

# EMPORIO INDUSTRIAL

LARGO DA MATRIZ, 1

TELEPHONE N. 17

## Recaredo Granja Carneiro

NESTA CASA ENCONTRA SE SEMPRE GRANDE SORTIMENTO DE :

Ferragens finas e grossas, Encanamentos para agua e esgotos, Drogas para fogueteiro, Cimento das melhores marcas, Cal virgem e extinta.



Sortimento completo de Tintas, Louças esmaltadas e decoradas, Vidros para vidraças, Estampas e Molduras para quadros e execução dos mesmos

Deposito de Camas e Colchões — Preços de não temer concorrência

### ATIBAIA

O Ilmo. Sr.

*Argemina Ferraz*  
Atibaia, 12 de Junho

Comprou

de 1921

6 1/2 Barchusa de pa	270.00
Esquadras e Cantos	10.00
Folha cantos aqui	5.00
1 Papeis esmaltados	29.00

*J. D.* 315.00

Recebi

ATIBAIA 11 de Junho de 1921

*Recaredo Granja Carneiro*

CONTAS PAGAS MENSALMENTE



# FUNILARIA PAULISTA

## DE JOSE' TROFINO

Rua José Bonifacio n. 61 — — — ATIBAIA

Grande sortimento de artigos de folha, cobre e zinco

Encarrega-se de assentamentos de latrinas, banheiros, etc. Trabalho garantido, podendo ser examinado por pessoas habilitadas e profissionaes

Atibaia, 12 de *Julho* de 1921

O Illmo. Srna. *Cristiana Ferras* Deve

TYP. D' «A CIDADE» ATIBAIA

16 metros de calha a 4,500 =	72.000
5 .. .. de condutor a 4,000 =	20.000
1 caixa de descarga	12.
banheiro	3.000
calha do telhado	5.000
	<hr/>
	112.000

Recbto  
 Atibaia 12 de *Julho* de 1921  
*Jose Trofino*



# FUNILARIA PAULISTA DE JOSE' TROFINO

Rua José Bonifacio n. 61 — — — ATIBAIA

**Grande sortimento de artigos de folha, cobre e zinco**

Encarrega-se de assentamentos de latrinas, banheiros, etc. Trabalho garantido, podendo ser examinado por pessoas habilitadas e profissionaes

Atibaia, 15 de julho de 1921

O Illmo. Sr. *Cristiano Ferras* Deve

TYP. D' «A CIDADE» ATIBAIA

45 metros de lambiquim a 1800 =	81,000
consertos dos condutores	16,000
estalação de agua quente	80,000
	<u>177,000</u>

Recd.  
Atibaia 5 de julho de 1921  
João Trofino



Atibaia 24 de Janeiro de 1914.

Il. Sr. Sr. Família Furtado

Scientificos a V. Sa, que o seu pres-  
cio sito, ao largo da Matuf, em ta cidade,  
se achia laucado para o pagamento mun-  
cipal, de "Aguas e Esgotos", na importância  
de R\$ 4,000, quatro mil reis, e que de  
acordo com a lei, esse imposto pode  
ser pago adiantadamente por um anno,  
com o desconto de 10%.

Saudes e fraternidade.

O Thezourario da Camara  
Joaquim de Faria



Dinheiro recebido 4500000  
mais " " 1000000

Conta de serviço para as crianças Ferro  
viton 4000000

cal 10 sacos a 3500 3500000

areia 12 carvoçadas a 2500 3000000

sabro 4 " a 2000 800000

lar. abria 1 duria ferro 2000000

3 cabros pinho a 2000 600000

preços 2000000

2 telhas vidro a 4000 800000

250 tijolos 1000000

3 telhas de zinco a 3000 900000

9 metros mosaico a 14500 1305000

rebocos da escada e corredor

areia 4 carvoçadas a 2500 1000000

sabro 2 " a 2000 400000

cal 2 sacos a 3500 700000

canho de chumbo para o poço 300000

oca 7 kilos a 800 56000

arrul 4 pacotes a 2000 800000

pió de sapato 2 marcos a 500 1000000

mais 1 sacco de cal 35000

mão de obra 1260000

Somma ————— 1.053 4600

Ressta ————— 503 4600



Recesi de D. Christiana Ferris  
 a quantia de 5034600 quinhentos  
 tres mil e seiscentos por saldo da conta  
 retro declarada proveniente dos serviços  
 e materias expressados ~~em~~ ella ~~de~~ na  
 importancia de 1.0534600 um cento  
 cinquenta e tres mil e seiscentos reis e por ser  
 verdade passio e presente

Atibaia 19 de Setembro de 1912

Gregorio Rodrigues







Atibaia, 16 de Junho de 1919

9 dias pedreiro	458000
9 dias Servente	228500
1 Carroça de arua	38500
4 metros de cordão para porta	38000
Carpinturo acantonamento de porta	88000
Tute dos mozaicos	68000
Carreto " "	38000
3 Metros de mozaicos (roda pi)	258500
Serviço do fachuero	228000
total	1388500
Disconta	58500
Saldo	1338000

Recebi de D. Christiana Ferraz  
 a quantia assima mencionada  
 de cento e trinta e trez mil reis  
 por ser verdade firmo e presente.

Atibaia 16 de Junho de 1919

Francisco Garcia



No 514000

Recbi de Sr Christiana Torres, a impo-  
tencia supra de Cuncueta e un  
mil rem, provement de servicios de  
pintura que fiz em 27 de maio.

E para seu documento mando po-  
rta e preito que assinare

Ostibacia, 26 de Junho de 1919  
por sempre



123



EMPORIO INDUSTRIAL

Muito mais encontra-se sempre grande sortimento de ferramentas, lâminas, grãos, Enchimentos para água e fogões, de gás, pedregulhos, Cimento das melhores marcas, Cal virgem e estufa.

RECAREDO GRANJA CARNEIRO

SORTIMENTO COMPLETO de Tintas, Loças esmaltadas e decoradas, vidros para vitrines, Estampas e Molduras para quadros e execução dos mesmos.

Atibaia, 21 de Novembro de 191

O Fllm. Sr. *Scorpio Rodrigues* Comprova

CONTAS PAGAS MENSALMENTE  
 e Mercadorias para muntar ferraz, para a reforma do Bôis

Marcço	5	1	Vara tubo 1/2" x 5 m	2.500	12.500
"	"	1	Forneira de 1/2"		2.800
"	"	2	Luvas de 1/2"	400	800
"	"	2	Costovellas de 1/2"	600	1.200
"	"	1	Fee de 1/2"		700
"	"	2	Costovellas de 1/2"	600	1.200
"	6	1	Alphão barro 4"		6.500
"	"	1	Cimento		6.000
"	"	1	Pedraes manilha		500
"	"	30	1/2 m de cido corame 1,80	2.500	2.000
"	"	1	ny prego 17x21		2.400
"	7	1	Caço cal virgem 1/37 K <sup>o</sup> 090		3.330
"	11	1	" " " 1/39 " 090		3.510
"	13	1	Cimento		6.000
"	14	1	Caço cal virgem 1/41 K <sup>o</sup> 090		3.670
"	"	10	K <sup>o</sup> 1 <sup>o</sup> olio erri	3.000	30.000
"	"	10	K <sup>o</sup> 2 <sup>o</sup> alvaiade	3.000	30.000
"	"	2	K <sup>o</sup> 3 <sup>o</sup> occa franceza	800	1.600
"	"	2	P. azul 410 gr.	2.000	4.000
"	"	1	P. p <sup>o</sup> sapato		1.000
"	"	1	P. saccato		800
"	16	1	Cimento		6.000
"	"	1	ny prego 17x21		2.400
"	19	1	Caço cal virgem 1/39 K <sup>o</sup> 090		3.510
"	"	1	Cimento		6.000
					<hr/>
					138.440

continua

128



	Transporte		138.440	
Março 20	5 K <sup>o</sup>	alvaíade	3.000	
"	"	2 K <sup>o</sup>	agua ray	3.000
"	"	1 sacco	cal virgem 1/50 K <sup>o</sup>	4.500
"	"	4 K <sup>o</sup>	alvaíade	3000
"	"	2 K <sup>o</sup>	olio cri	3.000
"	21	1/2 @	cimento	3.000
"	"	3 K <sup>o</sup>	alvaíade	3.000
"	"	2 K <sup>o</sup>	olio cri	3.000
"	"	1 Par	dobraçador 3" p.	800
"	"	el. E ou W		200.740
"	"	1/2 @	col virgem	2.300
"	"	1 Pça	de 1"	400
			<hr/>	203.440

**Recebi**  
 em 14 de Abril de 1918  
 Recauda. Frango Comum



N. \_\_\_\_\_

124

# Vicente Zappa Sobrinho

ATIBAIA

Est. de S. Paulo

Atibaia, 11 de Junho de 1919  
M<sup>l</sup>ra. Sra. D<sup>ma</sup> Christina Ferraz Deve

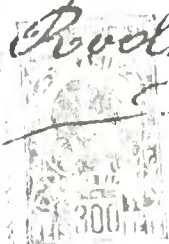
Imp. de sua conta 110\$500  
proveniente de labri-  
lhos, fornecidos a V.S.

Recebi a quantia supra  
Atibaia 11 Junho 1919  
Vicente Zappa

VICENTE ZAPPA SOBRINHO



Serviço no sobrado das irmãs Ferraz  
 encanador 38000  
 800 tijollos à 38000 304400  
 uma carrada de areia 24500  
 " " de escombros 14500  
 dias de serviço  
 Serapio 15 dias à 50000 754000  
 Pepe 16 " à 44000 644000  
 uma carra de areia 24500  
 10 telhas 800  
 11 ladrilhos à 400 uno 44400  
 mão de obra de goteras fogão  
 e chaminé 144000  
 Somma reis — 1984100  
 23 e 1/2 metros ladrilho  
 mosaico à 64500 1524300  
 Somma reis 3504900  
 Recevi a quantia supra  
 Atibaia 14 de abril de 1918  
 Serapio Rodrigues







126

Atibaia, 3 de Janeiro 1914  
A Família Ferraz -

Por ordem da Câmara Municipal desta Cidade, corrido N.º 8<sup>o</sup> a pagar um na Recbedoria da Câmara - até o dia dez deste mês - a quantia de R\$ = 13.342,00 - cento e trinta e sete mil duzentos e oitenta e oito reis - de instalações da rede de esgotos nos dois prédios de seus propriedades;

Sua fraternidade  
O Secretário da Câmara  
João M. T. Formoso



Rua José Lucas



Instalações da rede de esgotos no prédio da =

Familia Ferraz.

Quantidade. Especificação Mão = obra = Custo = Material

3,70m. Execução medidor no valão					
e assentamento manilhas 4"	1	200	4.440	2.500	9.250
1 Ralo e assentamento	-	-	1.000	9.000	9.000
Bacia cimento no ralo	-	-	4.000	-	-
1 Juncção de 4x4"	-	-	-	2.600	2.600
1 Curva 4x4"	-	-	-	2.300	2.300
1 Siphon	-	-	-	5.000	5.000
freio e carreto 10%	-	-	-	-	2.815
			9.440		30.965

Resumo:

J. Ferraz = a a Impunctura 9.440

J. Ferraz = a Camara 30.965

Familia Ferraz. Locomo. S. B. O. F. ... 40.405

Atibaia, 14 de Novembro 913

Atyaurina da Camara

José Marques



Material Nazobor,  
 do 450 Tifolo 37500  
 2 Viage Teatã 10000  
 1 Sabão 3000  
 Somma... 50500  
 Antonio de Oliveira

Paguei 10 de Julho 1921



Recibi de J<sup>a</sup> Histiaia Ferraz  
a quantia de 2:017<sup>00</sup>/<sub>100</sub> 500 por saldo  
meu, e meus trabalhadous e apurios  
o presente recibo, pelo servio na casa  
da dicta senhora.

Atibaia, 5<sup>o</sup> de Agosto de 1921  
Lourico Brito





130

DEPOSITO DE CAMAS E COLCHÕES.

TELEPHONE, 17  
LARGO DA MATRIZ N. 1  
ATIBAIA

PREÇOS DE NÃO TEMER  
CONCURRENCIA

Nesta casa encontra-se sempre grande sortimento de Ferragens finas e grossas. Encanamentos para agua e esgotos, Drogas para fogueteiros, Cimento das melhores marcas, Cal virgem e extincta.

# RECAREDO GRANJA CARNEIRO

SORTIMENTO COMPLETO de Tintas, Louças esmaltadas e decoradas, Vidros para vidraças, Estampas e Molduras para quadros e execução dos mesmos.

Atibaia, 31 de Março de 1922

M<sup>ra</sup> S<sup>ra</sup> *Christiana Ferraz* Comprou

## CONTAS PAGAS MENSALMENTE

11	1	Lixião chumbo 1 1/4"		5000
12	3	Flas. cimento	500	1500
"	1700	" tubo de chumbo	2000	3400
16	1	Vassoura sup		3000
"	1	Sapotoio		600
24	1	Chapa completa e pertencas 1 fogão me.		285000
26	1,28	M. tubo de 1"	5x	6400
"	5	Botovellas 1"	2x5	12500
27	1	Lupa " 1"		1200
"	1	Sac. col virgem		7000
"	1	Junção de 1/2"		4000
"	1	Tripls " 1/2"		700
28	1	Arba. cimento		5500
"	1	Lata soda caustica		2000
"	1	Ho. roxo terra		800
3	1	2 Pares chicaras pe chã		2000
2	1	Arba. cimento		5500
5	1	Sac. col virgem		7000
"	1	Ho. occa		800
"	1	Pte pó sapato		800
6	3	Flas. oleo tinteação	3x4	10200
"	3	" alvaio de m. w.	2x8	8400
"	1	" occa		800
"	1	Pte seccante		800
"	1	Garfa. aquia raz		4200
				<hr/>
				379.100

~ segue ~



Transporte's

Março 7 11 P<sup>te</sup> pó sapato  
 " 23 1 Escova p<sup>te</sup> lavar casa  
 " " 1/2 Kilo. de potassa

379.100  
 800  
 1.800  
300

Abril 14 10 Maivilhas barro 3"  
 " " 4 Curvas " 3"

Rs: 382.500  
 2.8 28.000  
 6x 24.000  
 434.500



**Emporio Industrial** ©

Deposito de Camas e Colchões

DE  
**RECAREDO GRANJA CARNEIRO**

Nesta casa encontra-se sempre grande sortimento de:

Ferragens finas e grossas, encanamentos para Agua e Esgotos, Drogas para foqueiros, Cimento das melhores marcas, Cal virgem e extinta



Sortimento completo de Tintas, Louças esmaltadas e decoradas, Vidros para vidraças, Estampas e Molduras para quadros e execução dos mesmos

Preços de não temer concorrência

LARGO DA MATRIZ Nº 1 — Telephone Nº. 17 — **ATIBAIA**

Atibaia, 30 de Junho de 1923.....

O Em. Sr. D. Christiana Ferraz

Comprou

Març 31	Conta apresentada	38.2500	
Abril 14	Recebido		200000
" "	10 Mavillas barro 3"	28000	
" "	4 Curvas " 3" 6"	24000	
" "	24 1/2 Ho. massa	1000	
	<b>Polauço</b>		<b>235500</b>
	<b>Touura</b>	<b>R\$ 435500</b>	<b>435500</b>
Junh. 20	Solos a ufforn	<b>R\$ 235500</b>	

Recarredo Granja Carneiro  
23  
6

131

132

# EMPORIO INDUSTRIAL

Deposito de Camas e Colchões  
Preços de não temer concorrência

## DE RECAREDO GRANJA CARNEIRO

Nesta casa encontra-se sempre grande sortimento de:

Ferragens finas e grossas, Encanamentos para Agua e Exgottos, Drogas para fogueteiro, Cimento das melhores marcas, Cal virgem e extinta . . . . .



Sortimento completo de Tintas, Louças esmaltadas e decoradas, Vidros para vidraças, Estampas e Molduras para quadros e execução dos mesmos . . . . .

LARGO DA MATRIZ N. 1 — Telephone N. 17 — ATIBAIA

Atibaia, de ..... de 192.....

O Illm. Snr. .... Comprou

*R\$ 200,000*  
*Recbi de Sr. Chrystiana terras*  
*a importância supra do du-*  
*zentos mil reis, por conta*  
*de maior quantia.*

*Recar*  
*Atibaia 20 de Abril de 1923*  
*Recar*  
  
*Recar*

CONTAS PAGAS MENSALMENTE



Recebi de D. Christiana Ferraz  
 a quantia de 20\$000 durante  
 e cito mil reis proveniente de serviço  
 de fogão, forno, dispensa e alguns  
 outros e por ser verduade já sei o  
 presente a 14 de Abril de 1923  
 Serafim Rodrigues



R\$ 45.800

Declaro que recebi da Sma Rosa  
Christiana Ferraz a quantia de  
45.800 (quarenta e cinco mil e oitoc-  
entos reais) quantia essa que provem de  
serviços de agua quente.

Para affirmar passo dato e  
assigno este.

Atibaia, 17 de Abril de 1923.  
P. De Corahy  
(Antonio Corahy)





125

NESTA CASA ENCONTRA-SE SEMPRE GRANDE SORTIMENTO DE:  
 Ferragens Finas e Grossas Encanamentos para agua e exgotos  
 DROGAS PARA FOGUETEIROS Cimentos das melhores marcas CAL VIRGEM E EXTINGTA Sortimento completo de Tintas, Louças esmaltadas e decoradas  
 :: VIDROS PARA VIDRAÇAS :: Estampas e molduras para quadros e execução dos mesmos

**EMPORIO INDUSTRIAL**  
 DE  
**Recaredo Granja Carneiro**  
 Lampadas electricas - Agente do afamado fogão RED-STAR - Deposito de camas e colchões  
 PREÇOS DE NÃO TEMER CONCURRENCIA

CAIXA DO CORREIO, 8 -- TELEPHONE, 17  
 AVENIDA JUVENAL ALVIM Esq. da Rua S. Cruzeiro, 1 - ATIBAIA

Factura N. Atibaia, 22 de Dezembro de 1930

O Ilmo. Sr. Christiana Ferraz

DEVE HAVER

8hs 21	1 Bacia Patente p/privada	40,000	
" 22	2 Maullas bars 4" 2500	5,000	
" "	1/2 @ cimento 400	6,800	
" "	1 Curva bars 4"	5,500	
" 24	10 q <sup>o</sup> de cal	2,000	
9hs 7	1 Tampa p/privada	16,000	
10hs 17	1 Vidro col. uniponta	4,500	
		<b>79,800</b>	

*Paceli*

ATIBAIA, de 1930  
 Recaredo Granja Carneiro



Sellada com brocha







A liberdade de pensamento é a razão de ser da Democracia.

O jornal independente é um veículo de esclarecimento público, ao serviço dos interesses coletivos esclarecendo, informando, difundindo.

PRO ATIBAIA FIANT EXIMIA

# GAZETA de ATIBAIA

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

retor Responsável : JOZIAS GRANADO SANTOS

Registrado sob n.º 1 (um) em 19-7-1945

Ano XVIII

ATIBAIA (Est. São Paulo), 13 de junho de 1965

Número 810

## Itatiba também é automática

Expirou a 19 de abril o prazo de apresentação de propostas para a concorrência pública aberta pela Prefeitura Municipal de Itatiba, para a instalação de telefones automáticos naquela cidade.

Apresentou-se apenas um concorrente - a Cia. Telefônica Brasileira - cuja proposta foi encaminhada comissão especialmente constituída pelo sr. Erasmo Chrispim, prefeito municipal, para julgar as propostas, a qual é formada dos srs. Ademar Fernandes, engenheiro Municipalidade, Roberto Arantes, vereador e Antonio de Oliveira, funcionário da Prefeitura. Essa comissão houve por bem admitir as condições impostas pela TB, mas, a palavra final será dada pelo chefe do Executivo. Ao que sabemos, S. Excia., está propenso endossar a resolução dos membros da comissão, pois, a proposta realmente vantajosa, principalmente levamos em conta a maneira resolvido em outras cidades.

Segundo a proposta da Cia. Telefônica Brasileira, cada aparelho custará \$ 509.750, com pagamento em 18 prestações iguais, sem entrada. Os atuais usuários do serviço telefônico terão um desconto de 0% e os que desejarem continuar com o aparelho magnético pagarão apenas cr\$ 40.000, também em 18 prestações.

Será necessário, entretanto, a instalação de 600 a 800 telefones. O prazo de conclusão dos serviços de instalação da nova rede telefônica será de dois anos.

Assim, a CTB apresentou uma proposta mais ou menos idêntica às que foram aceitas por outras cidades que já adotaram o telefone automático, com algumas vantagens a mais, como é o caso da opção por parte de alguns possuidores de aparelhos, pelo telefone de manivela.

## Café Sublime

o mais sublime dos cafés  
VENDAS POR ATACADO  
E VAREJO.

Pedidos pelos fones 455 e 72  
Rua Bragança Paulista 86

## No III Centenário de Atibaia

### EDITAL

Sindicato do Comércio Varejista de Atibaia  
Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente Edital, ficam convocados os Senhores Associados deste Sindicato, quites, e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 15 de Junho de 1965, às 15 horas, na sede social desta entidade à rua José Alvim n.º 287, com a seguinte Ordem do Dia:

1) Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior;  
2) Leitura, Discussão e Aprovação da Proposta Orçamentária para o Exercício de 1966 e Parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo número legal para a sua realização em primeira Convocação, a referida Assembléia realizar-se-á em segunda Convocação, duas horas depois, ou seja, às 17 horas no mesmo local, com qualquer número de Associados presente.

Atibaia, 8 de Junho de 1965.

Atílio Russomanno - Presidente

«Gazeta de Atibaia»

SAÚDA

FANFARRA  
Brez Cubas

## AUTO POSTO ATIBAIA

BENEDITO DA SILVA PINTO

peças e acessórios  
para autos em geral  
nos melhores preços da praça

avenida Juvenal Alvim, 17 — fône 266

## ATIBAIA MAGAZINE

Confecções finas de linha ou lã da mais alta qualidade para senhoras crianças e cavalheiros

ATIBAIA MAGAZINE

DE ANTONIA MARCOS SPACEK

Loja em exposição R. Dr. Olimpio da Paixão 119  
Telefone 293

Fábrica: Rua João Pires 733 Telefone 24  
ACEITA ENCOMENDA SOBRE MEDIDA

## Uma esperança que não morreu

JGS

Quando já se esquecia das possibilidades de ampliar a tradicional e festiva Praça Claudino Alves, o largo da Matriz, eis que uma luz resplandecente surgiu em nossa cidade.

O antigo e conservado ideal do ilustre Presidente da Câmara, Vereador Tito Livio Garini, e demais pares da Edilidade, retumbante e satisfatoriamente veio à tona a grande chance para que Atibaia, tenha sua praça principal modernizada.

Trata-se do comentado caso da desapropriação do casarão colonial de propriedade de Cristina Ferraz e Irmãs, que com seu aspecto em ruínas, vinha desfigurando o progresso de Atibaia.

### OS FATOS

Em setembro de 1964, o então Médico-Chefe do PAMS de Atibaia, esse ilustre cidadão atibaiense (de coração) Dr. Rubens Barbosa Tavares, em sua visita normal, de comandos, verificou diversas irregularidades no aludido prédio.

Vistoriando a loja do sr. Abraão Zigaib, constatou não estar em ordem, autuando-o para diversos reparos urgentes.

O Sr. Abraão não tomou as devidas providências, mas entrou com um recurso, solicitando delatar o prazo para mais 180 dias, o que lhe foi concedido. Entretanto, no prazo solicitado nada foi feito, no que diz, reparos, alegando o referido sr. que o prédio é velho demais para reformas e que não encontrou profissional competente para o serviço.

Agora, após 6 meses de verdadeiro descaso, o ilustre médico Dr. Rubens Barbosa Tavares, contando com os seus auxiliares, constatou que a aludida loja que era toda assalhada de papelão e outras arbitrariedades higiênicas, fez por bem interditar a mesma.

Sabe-se que o Sr. Abraão Zigaib havia solicitado mais 8 meses, além dos 180 dias e mais 6 meses de tolerância. Ora, quem a tanto tempo não «pregou os pregos» — não irá fazer nada em qualquer prazo. A sua segunda alegação confirma que o casarão está em condições precárias, não compensando reformas.

Com os trabalhos infundados do Presid. Tito Livio Garini, vereadores e o Médico Dr. Rubens, o Sr. Prefeito tomou conhecimento da situação de calamidade e imediatamente tomou medida justa e honrosa, tornando de Utilidade Pública o referido prédio, que já com a placa, será desapropriado e demolido dentro de 30 dias.

Transcrevemos na íntegra o ofício recebido pelo Médico-Chefe do PAMS Dr. Rubens Barbosa Tavares:

«Atibaia, 10 de junho de 1965»

Senhor médico Chefe,

Para os devidos fins, comunico a Vossa Senhoria que pelo Decreto n.º 534 de 9-6-65, foram declarados de utilidade pública, para os fins de serem desapropriados amigavelmente ou judicialmente, os prédios n.ºs. 126 e 134 da Praça Claudino Alves, e n.ºs. 11 e 15 da Rua José Lucas, desta cidade, de propriedade de Cristina Ferraz e Irmãs, encaminhando a Vossa Senhoria com o presente, cópia do referido Decreto n.º 534-45.

Ao ensejo, apresento a Vossa Senhoria os protestos de alta estima e distinta consideração.

a) Edmundo Zanoni - Prefeito Municipal

Não é fato de se alarmar, e sim o povo saúda essa atitude. E por outro lado, a família Ferraz e Irmãs, terão outro prédio no centro para a sua moradia. Quanto aos usuários comerciantes, será construída uma moderna Galeria nas proximidades e eles terão os seus lugares garantidos.

Nossa reportagem apurou ainda, que a próxima etapa será o prédio da municipalidade, Hotel Municipal, que deixará uma vasta área, dando para construir várias residências modernas, além da nova praça Claudino Alves.

Breve teremos então uma Atibaia mais pitoresca e aconchegadora do progresso.

Não devemos esquecer, mas sim elogiar e dar os nossos parabéns aos ilustres cidadãos:

Dr. Rubens Barbosa Tavares, Médico-Chefe do PAMS; Vereador Tito Livio Garini, Presidente da Câmara e demais pares da Edilidade local; Sr. Prefeito Edmundo Zanoni e em especial à Família Cristina Ferraz e Irmãs e os usuários comerciantes que, sabendo compreender a evolução dos tempos para o engrandecimento de sua terra, da nossa querida Atibaia.

## Casa Riquelli

Calçados - Tecidos - Armazinhos - Brinquedos  
Roupas Feitas

NOVIDADES PARA O INVERNO

Natalé Monaco

LOJA: R. Benedito A. Bueno, 509  
Fone 38 - Atibaia

## Bar Santo Antonio

RESTAURANTE  
E PETISQUEIRA A TODA HORA

Refeições comerciais e «A LA CARTE»

Irmãos Mattos

Rua José Alvim, 137 - Atibaia



HISTÓRIA DO SOBRADO - ( Prédio )

137

- 1834 - O Cel. MANOEL JORGE FERRAZ comprou a propriedade que vai do beco da Matriz até a Rua do Baixo. Vide Carta de venda.
- 1845 - Término da construção da parte de sobrado - Vide apontamentos de Manoel Marcineiro.
- 1862(?) - Reforço da construção - No período compreendido entre 1845 e 1872, o prédio passou por uma certa reforma, sob a orientação de LUCAS DE SIQUEIRA FRANCO NETO. O trabalho foi tão bem feito que passou para a Crônica familiar. Não há documentação alguma a respeito. Situamos o período entre 1845 e 1876, porque neste ano LUCAS mudou-se, com a respectiva família, para São Paulo.
- 1903 ± - 1ª reforma. A cargo de empreiteiro construtor, BARTOLOMEU PERANOVICH (falecido em 28 de janeiro de 1933)  
Retirada das rótulas e do beiral. Reforma das vidraças das janelas da fachada. Retelhamento. A coxinha de chão batido foi atijolada. Água encanada. Feito o jardim, com tijolos especiais, canteiros desenhados e repuxo no centro. Pintura externa.
- 1910 ± - 2ª reforma. Feita só no andar térreo com a finalidade de alugar parte do prédio. Uma das salas teve as três janelas, voltadas para o largo, transformadas em portas e as portas de comunicação com o interior da casa fechadas com tijolos. Na alceva anexa foi aberta uma pequena janela voltada para a parte interna do edifício. Essa parte (alceva e sala) foi alugada para uma loja de propriedade do Sr. ABRÃO ZIGAB. A sala situada na esquina com a Rua José Lucas e outra situada nessa rua, juntamente com uma alceva foram adaptadas para uma farmácia. Foi fechada a porta de comunicação de uma das alcevas com o interior da casa e uma das janelas da rua José Lucas foi transformada em porta. Foi fechada, com tijolos, a porta dessa sala que saía no corredor da entrada principal.
- 1915 ± - 3ª reforma - Instalação da rede de esgotos. Nos fundos da casa, / parte térrea, foi feito um compartimento para W. C. e na mesma ocasião foi feita uma repartição para dispensa. A sala do andar térreo onde funcionava um escritório foi também reformada para alugar. Foi aberta uma porta no lugar da janela e fechada a porta de comunicação com o corredor.
- 1919 ± - 4ª reforma. A coxinha foi remodelada. Foi demolido o forno de fazer pão, para em seu lugar fazer uma repartição para o banheiro. /

145



Foi instalada uma pia para lavar louças e a cozinha foi acimentada. Foram retirados os papéis que cobriam as paredes internas e feito / uma pintura geral. As salas onde estava instalada a farmácia, sofreram nova modificação. Foram abertas duas portas nas janelas voltadas para o largo e uma das portas da Rua José Lucas voltou a ser janela nela.

1942 ± - Feito reparos no telhado para evitar goteiras. Retirado o assoalho do salão de andar térreo, o qual foi acimentado.

1965 - Desapropriado pela prefeitura municipal para demolição. Não seria / mais possível fazer os pequenos reparos exigidos pelas construções antigas.

1966 ± - Desabou uma pequena porção de taipa em consequência de uma infiltração. Foi necessário demolir outra parede porque o prédio estava condenado a demolição.

1970 - CONDEPHAAT inicia o processo de tombamento.

1971 - Houve um rombo numa das paredes do sobrado, no lado do quintal, cuja vista está voltada para a Rua Dr. Olímpio da Paixão. As autoridades interditaram o prédio e exigiram a mudança da proprietária.

24/04/71 - Depredação do telhado de uma parte da casa, justamente no compartimento onde havia o rombo na parede. O estrago foi causado por latas de vinte litros cheias de terra socada, atiradas do prédio de apartamento (Edifício Santa Virginia). Foi instaurado inquérito a respeito.

/09/71 - Providenciado o conserto dos estragos mencionados com o conhecimento de CONDEPHAAT.

1972 - Prefeitura Municipal encerra o processo de desapropriação e devolve o prédio a família.

1973 - Após o falecimento do Sr. ABRÃO ZIGAB (inquilino desde 1910), o prédio ficou totalmente desocupado.

1974 - Pintura externa - pequenos reparos: retirada das vitrines e dos toldos. Colocação de vidraças nos lugares necessários. Revisão no telhado para retirada das goteiras.

OBSERVAÇÕES.  
Estas informações estão de acordo com o que ouvimos através de anos. Não localizamos documentação alguma a respeito. As datas, portanto, estão sujeitas a mudanças.

139

Procuramos o Sr. BENEDITO PERANOVICH, filho do encarregado da primeira reforma, porém, ele nada nos pode adiantar.

Fomos a prefeitura municipal afim de obter alguns dados, porém só obtivemos a resposta que iriam procurar.

São Paulo, 05 de dezembro de 1974

*Maria de Lourdes Ferraz*  
Maria de Lourdes Ferraz





# SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

140

Folha de informação rubricada sob n.º .....  
do Proc. CONDEPHAAT n.º 19554/1970 (a) .....

Interessado - CONDEPHAAT

Assunto - Solicita tombamento da casa, sita à rua José Lucas nº 111, na cidade de Atibaia, monumento artístico e histórico do Estado.

## Informação CTET-06/75

Senhor Secretário Executivo.

Este sobrado de Atibaia, ou o "sobradão de Dna. Julia Ferraz", como é conhecido naquela cidade, teve o processo de seu tombamento aberto em maio de 1970 e desde então tivemos a oportunidade, inúmeras vezes, de visitá-lo e de buscar documentos, que nos indicassem informações importantes à compreensão de suas qualidades e valor no quadro da história local. Ao longo desse tempo todo fomos vagarosamente formando o juízo que afinal temos dele, elevando-o à categoria de bem cultural de maior relevância para a cidade.

Embora até hoje este Condephaat não possua esquematizadas uma linha política de abordagem dos restos arquitetônicos de nossas várias fases econômicas; embora ainda não tenhamos uma listagem dos bens a serem preservados, o que será somente possível após o término dos levantamentos sistemáticos, em boa hora providenciados, compreendemos que, em cada cidade, ou região, devemos olhar com maior atenção edifícios de interesse local e que tenham vínculos maiores com a história da sociedade ali instalada. A política mais certa, então, seria preservar tudo que for possível até que uma triagem lúcida, a partir de estudos sistemáticos, venha a dizer quais os elementos realmente dignos do instituto do tombamento.

Não se sabe com precisão a data exata da construção deste imóvel - ele sempre pertenceu a família influente da região, família de políticos e fazendeiros ricos, -



## SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

441

Folha de informação rubricada sob n.º.....

do.....n.º...../.....(a).....

-2-

Interessado

Assunto

participes ativos da Revolução Liberal de 1842. Naqueles anos conturbados da revolução comandada pelo Brigadeiro Tobias o prédio teve seus dias de maiores glórias como cenário das decisões de seu dono, o político Manoel Jorge Ferraz, chefe do clã, logo depois banido da cidade, vencido que foi pelo Partido Conservador, liderado ali pelo "caifaz" abolicionista Antonio Bento de Souza Castro.

O sobrado está no centro, no coração da cidade, no pátio da Matriz e esse ponto focal, além de indicar a importância de seus donos sugere grande anciennidade que talvez remonte aos primórdios da cidade. De fato, esse raciocínio parece correto à vista dos documentos que descobrimos. Um inventário de 1781 sugere já existisse no local a primitiva propriedade da família, fato que deve ser comprovado por outros papéis ainda não localizados. O que é absolutamente certo, porém, é que já em 1834 o citado Manoel Jorge Ferraz comprou dos demais herdeiros a propriedade, ainda térrea, e tratou de reformá-la, transformando-a em sobrado. Conforme documentos anexos vê-se que em 1845 as obras já estavam concluídas. A partir daí a família procedeu a periódicas obras de conservação, até a grande reforma de 1903, quando o edifício foi "modernizado" com a retirada de rótulas e beirais, adquirindo a feição que hoje ostenta.

O seu estado de conservação é relativamente bom, apresentando, somente, comprometimento no assoalho superior devido ao cupim. A estrutura do telhado está perfeita, mercê de reformas recentes. Foi recentemente pintado conforme mostram as fotografias agora anexadas ao processo.





## SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 142  
do.....n.º...../.....(a).....

Interessado

Assunto

Sem dúvida trata-se de um documento da maior importância, intimamente ligado à história urbana de Atibaia e também, porque não, à história de São Paulo, por ter sido residência de um de seus chefes políticos. Suas reformas sucessivas indicam com clareza as necessidades de adaptação por que passou o bem cultural e todas essas etapas e consequentes soluções formais devem ser estudadas e conservadas.

Somos de parecer que o imóvel deve ser tombado, inclusive com todos os seus pertences, móveis do século XIX (alguns do século XVIII foram doados ao Museu da Casa Brasileira), objetos de adorno e documentos de família, acervo da maior importância.

CTET, em 28/janeiro/1975

CARLOS LEMOS

Arquiteto

Proc. 1954/70 - Habana. "Solar Julia Penabaz" u



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

data: 1975-

143

Interessado

Assunto







SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

144

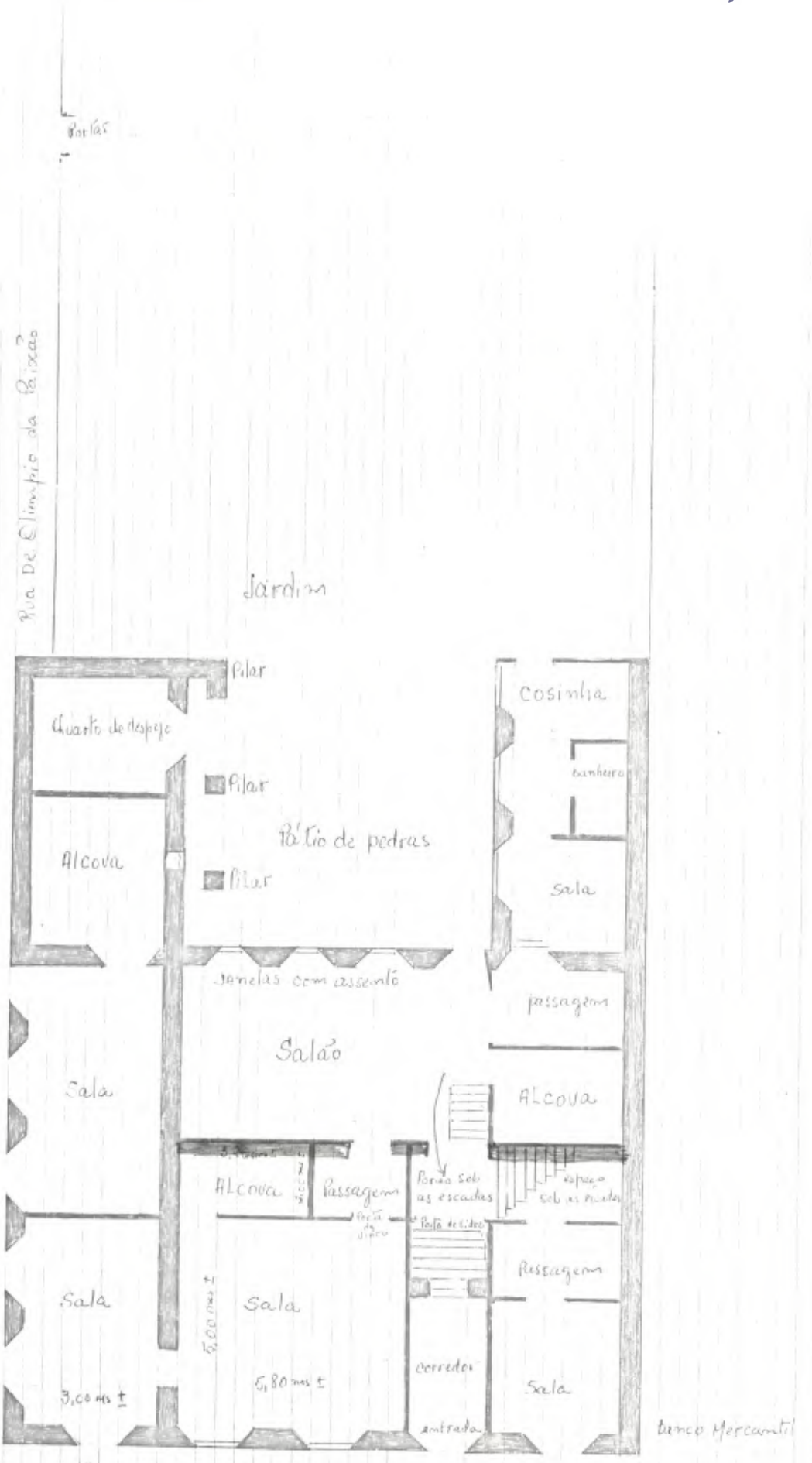
Interessado

Assunto

→



PLANTA ATUAL



Praça Claudino Alves

Amdar Terreo

Fachada 16,85 ms.

Rua José Lucas nº 11

Área construída 320 m<sup>2</sup> (dados reais)  
 Área total 670 m<sup>2</sup> (imposto pr)



Portas

PLANTA RECONSTITUIDA

Área Total do terreno 670 m<sup>2</sup>

Até 1900 a casa era de madeira com telhado de madeira e paredes de taipa. Foi reformada em 1905 e recebeu o piso de terra e o telhado de telha.

Jardim construído em 1905

Esta parede foi demolida em 1965

Este espaço foi criado em 1965 para o jardim.

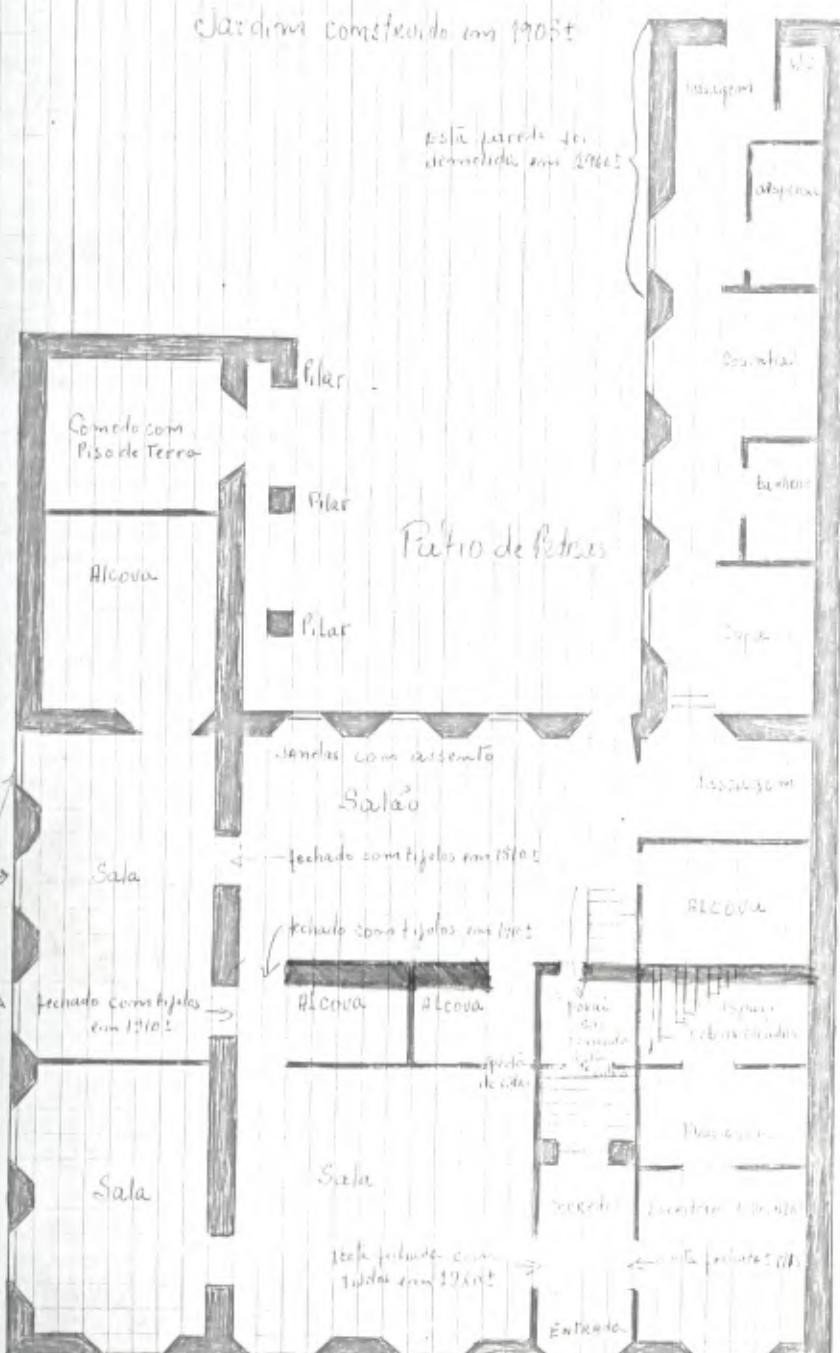
Rua De Olimpio da Paizã

Até 1900 a casa era de madeira com telhado de madeira. Foram adotadas essas reformas e acrescentadas em 1905.

Em 1919 houve reforma na cozinha, generoso e formoso por no seu lugar fazer as dependências do banheiro.

Portas abertas em 1910

Cláudio ALVES antigo 30 da Matriz



Fachada - 16,85 m  
área construída - 320 m<sup>2</sup>

Banco Mercantil  
Fachada uma porta em 1910

Sol. do imposto da prefeitura.

RUA JOSÉ LUCAS no 11







# SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 148  
do Processo SCET, n.º 19554, / 70 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita tombamento da casa, sita à rua José Lucas nº 11, na cidade de ATIBAIA, monumento artístico e histórico do Estado.

## SÍNTESE DA DECISÃO DO E. CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 253 DA SESSÃO DE 29.01.1 975

O E. Conselho Deliberativo  
decidiu pelo tombamento.

SE., em 29/janeiro/1 975.-

*Ruy de Azevedo Marques*

RUY DE AZEVEDO MARQUES  
Secretário-Executivo



# SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 149  
do Processo SCET. n.º 19554/70 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Of.296/70-Solicita tombamento da casa, sita à rua José Lucas nº 11, na cidade de Atibaia, monumento artístico e histórico do Estado.

Informação SE-02/75

Senhor Secretário

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência a inclusa RESOLUÇÃO, para assinatura, se assim o entender, do TOMBAMENTO do sobrado existente a rua José Lucas nº 11, na cidade de Atibaia, como monumento histórico e arquitetônico.

À elevada consideração de Vossa Excelência.

SE., em 30/janeiro/1 975.-

*Ruy de Azevedo Marques*

RUY DE AZEVEDO MARQUES  
Secretário-Executivo





Segue....., juntada.....nesta data,..... documento..... rubricada..... sob n.º 150  
..... toina..... de informação.....  
..... S. A. em 17 de fevereiro de 1975  
..... (a)..... Bonrat



150

## ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO DE DE DE 1 975

PEDRO DE MAGALHÃES PADILHA, SECRETÁRIO DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-lei nº 149, de 15 de agosto de 1 969,

### R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado como monumento histórico e arquitetônico o sobrado existente a rua José Lucas nº 11 em Atibaia, de propriedade de Dnª Júlia Ferraz, dado o fato de ter sido moradia de membros ilustres da cidade, no século XIX, inclusive de partícipes da Revolução Liberal de 1842 e de ser exemplar representativo da arquitetura residencial da metade do citado século, enquanto ostenta soluções de agenciamento características de várias fases, que o elevam à categoria de documento único da localidade, indicando em suas paredes as adaptações pertinentes à sucessivas gerações.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, autorizado a inscrever no LIVRO DO TOMBO competente o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO, aos 7 de fevereiro de 1 975.

Registrado no D. O. de
8 / 2 / 1975





# SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º .....  
do Processo SCET. n.º 19554/70 .....(a).....

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Of.296/70 - solicita tombamento da casa, sita à rua José Lucas nº 11, na cidade de Atibaia, monumento artístico e histórico do Estado.

123

Ao E. Conselho Deliberativo  
Ao Conselho Superior  
Nina Stein Campos

S.E., em 17/ 02 / 1975

Ruy de Azevedo Marques  
Secretário Executivo

Registrado no Livro do Tombo His-  
tórico nº 1, sob número de ordem  
92, a folhas noventa e 11.

S. Paulo, 17 - fevereiro - 1975

Viu. 

ARQUIVE-SE  
S. B. - 22-04-75

Ruy de Azevedo Marques

RUY DE AZEVEDO MARQUES  
Secretário Executivo

documento

Segue....., juntada.....nesta data,.....rubricada.....sob n.º.....

folha...de informação

.....em.....de.....de 19.....

(a).....





# PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Atibaia, 25 de janeiro

de 1988

GABINETE DO PREFEITO

Of. N.º 0037 Av.

Ref.: SOLICITAÇÃO

senhor Presidente:-

Vimos pelo presente, solicitar desse órgão, orientação técnica para a execução dos serviços de pintura que se faz necessário no "Solar dos Ferraz", a vista das pichações, colagens e deterioração pela ação do tempo.

Agradecendo antecipadamente as providências de Vossa Senhoria, apresentamos os protestos de estima e apreço.

  
- Dr. Gilberto Sant'Anna -  
PREFEITO MUNICIPAL

Exmo Sr.

Dr. PAULO BASTOS

DD. Presidente da CONDEPHAAT

R. Líbero Badaró, 39 - 11º Andar

S Ã O   P A U L O

elm

TELEGRAM  
CONFIABILIDADE A S

ECT

TELEGRAM RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

AO

\*  
11611 Y SPEC  
11201 A SPSP  
29/1150  
FSS60786 2912 1133  
SAOPAULO/SP

URGENTE  
EXMO. SR. DR. PAULO BASTOS  
DD. PRESIDENTE CONDEPHAAT  
RUA LIBERO BADARO 39 11ANDAR  
SAOPAULO/SP(01009)

SOLICITO URGENTE VISTORIA TECNICOS DESSE ORGAO PARA INDICAR  
SERVICOS NECESSARIOS A PINTURA FACHADA PREDIO ''SOLAR DOS  
FERRAZ'' SITO RUA JOSE LUCAS ESQUINA PRACA CLAUDINO ALVES.  
DR GILBERTO SANT'ANNA  
PREFEITO MUNICIPAL ATIBAIA

\*  
11611 Y SPEC  
11201 A SPSP

URGENTE

5979



TELEGRAMA FONADO  
CÔMODO. TELEFONE PARA A  
HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

167





Do	Número	Ano	Rubrica
TELEGRAMA 29/12/87	1161		

INT: PREFEITO MUNICIPAL ATIBAIA-DR.GILBERTO SANT'ANNA  
ASS: Solicita vistoria técnicos do Condephaat, para prestar serviços a fachada do prédio Solar dos Ferraz, na rua José Lucas esquina praça Claudino Alves.

1-Ao STCR para as providências.

GP/CONDEPHAAT, aos 29 de dezembro de 1987

  
PAULO DE MELLO BASTOS  
Presidente .

DS/LHLO.

EXMO. SENHOR  
DOUTOR GILBERTO SANT'ANNA  
DD. PREFEITO MUNICIPAL DE ATIBAIA  
AVENIDA SAUDADE, 252  
CEP 12.940  
A/C.DO ENGº DANIEL SILVEIRA

HAVENDO RECEBIDO DENÚNCIA DE QUE SERIA INTENÇÃO DESSA PREFEITURA PINTAR O EXTERIOR DO PRÉDIO CONHECIDO COMO SOLAR JULIA FERRAZ, TOMBADO POR ESTE CONDEPHAAT, AGUARDAMOS APRESENTAÇÃO DO RESPECTIVO PROJETO ANTES DO INÍCIO DE QUALQUER OBRA NO LOCAL, DE ACORDO COM ARTº 134, DO DECRETO ESTADUAL 13.426, DE 16/03/79, NO SENTIDO DE SER PREVIAMENTE APRECIADO E EVENTUALMENTE APROVADO.

O NÃO ATENDIMENTO IMPLICARÁ NAS SANÇÕES PREVISTAS NO ARTº 149 DO MESMO DIPLOMA LEGAL RESPONDENDO ESSA PREFEITURA, COMO EXECUTORA DA OBRA, POR QUAISQUER ACIDENTES, MATERIAIS OU PESSOAIS, QUE POSSAM ADVIR DA MESMA, EM CARÁTER EXCLUSIVO.

CASO NÃO PROCEDA A DENÚNCIA FEITA PELA PRÓPRIA PROPRIETÁRIA DO IMÓVEL, POR TELEFONE, AGUARDAMOS SUA MANIFESTAÇÃO A RESPEITO, DE IMEDIATO, HIPÓTESE EM QUE NÃO PREVALECERÁ O TEOR DESTE TELEX.

*Paulo de Mello Bastos*

PAULO DE MELLO BASTOS

PRESIDENTE DO CONDEPHAAT

*Cópia entregue em mãos ao Engenheiro  
Cavaliere Mantovanini - Atibáia em 5/1/88.*

*[Handwritten signature]*





150/1

Do	Número	Ano	Rubrica
TELEGRAMA	1161		

Interessado: PREFEITO MUNICIPAL ATIBAIA

Assunto: Solicita vistoria técnicos do CONDEPHAAT para prestar serviços a fachada do prédio Solar dos Ferraz, na Rua José Lucas esquina praça Claudino Alves.

Ao arquiteto *Walter Nazari*  
para manifestação *atendimento*  
S.T.C.R., *06 / 01 / 88*

*Raphael Gendler*  
RAPHAEL GENDLER  
Agente Serv. Civil



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311  
CONDEPHAAT

157  
h

OFICIO/STCR Nº 03/88

São Paulo, 19 de Janeiro de 1988.

Prezado Senhor

Em atenção à sua solicitação de vistoria do Solar Júlia Ferraz, o arquiteto Walter Fragoni esteve no local e após efetuar as prospecções necessárias elaborou o relatório anexo onde estão as instruções que julgou indicadas para a pintura do prédio. Anexas estão também as indicações de composição das tintas, que passamos, com o relatório às mãos de Vossa Senhora.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente

*Thereza de Katinsky*

THEREZA DE KATINSZKY

Diretora Técnica Substituta

Ilmo. Sr.

Dr. Daniel Silveira

Prefeitura Municipal de Atibaia

Av. da Saudade nº 52

CEP 012940





138

Do

Número

Ano

Rubrica

Senhora Diretora Técnica

Atendendo solicitação de vistoria urgente formulada pelo Sr. Presidente do CONDEPHAAT, para serviço de restauro da pintura das fachadas do "Solar Júlia Ferraz", serviço este a ser executado pela P.M. de Atibaia, alinhado a seguir os procedimentos da pintura, ~~materiais e aplicação de~~ ~~um novo~~ ~~serviço~~ efetuada no dia 11 de janeiro p.p.: (vide fichas anexas nºs 01 a 07)

1. Pinturas externas dos "panos" das fachadas.

A prospecções indicaram a cor branca nessas áreas. Assim, sugerimos como componentes para o restauro:

- a. cal hidratada com marca de conformidade da Associação Brasileira dos Produtores de Cal. Exemplo Itacal.
- b. água pura, isenta de material orgânico.
- c. cloreto de sódio (sal grosso ou sem refino).
- d. cimento branco com a marca de conformidade da Associação Brasileira de Produtores de Cimento Portland.
- e. óleo de linhaça.

#### Observações

O sal indicado proporciona maior solubilidade da cal;  
O cimento branco, além da pigmentação, reforça o poder de aderência da película de cal à superfície dando maior durabilidade para a pintura;



157

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

*[Handwritten signature]*

Óleo de linhaça auxilia o processo de secagem e faz com que haja maior homogeneidade na distribuição da mistura.

- Proporções para mistura dos componentes:

Para cada 15 kg de cal adiciona-se 20 litros de água pura, após homogeneização acrescentar 02 Kg de sal grosso, mexer até dissolução do sal. Acrescentar 1 kg de cimento branco Portland, após, homogeneização acrescentar 100 ml de óleo de linhaça.

- Rendimento:

Tal mistura é suficiente para pintar-se 100 m<sup>2</sup> de parede.

- Preparo das superfícies:

As áreas caiadas deverão ser escovadas com escovas de aço e/ou lixadas, para remoção de poeiras recomenda-se esguicho d'água.

As demãos de cal devem ser aplicadas com brochas em camadas "cruzadas" até a perfeita cobertura das áreas.

2. Pinturas externas dos cunhais, arremates sobre portas e janelas e detalhes das cornijas e platibandas:

Nestes locais as prospecções indicaram a tonalidade "marfim" idêntica a encontrada na ficha 07.

Estes detalhes também deverão ser caiados segundo materiais e proporções indicados para cor branca das paredes.

A tonalidade da cal deverá ser obtida através de adição de pigmento mineral (ocre limonítica) na quantidade suficiente para atingir o tom indicado em amostra.





169

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

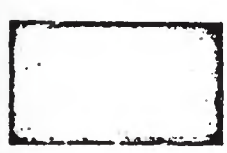
Testes deverão ser efetuados para obtenção do tom indicado.

3. Pinturas externas dos batentes, portas, vidraças, folhas cegas e gradis.

As prospecções indicaram as seguintes cores e tonalidades:

a. Pavimento inferior (faces externas)  
Batentes, portas e vidraças - cor verde fichas 02, 03, 04  
- Tinta indicada, esmalte sintético de alto brilho Kem -  
lustral da Sherwin-Williams 129 verde vidro.

b. Pavimento superior (faces externas)  
Batentes, vidraças e gradil - cor verde idem fichas 03,  
05 - Tinta indicada, esmalte sintético de alto-brilho Kem  
lustral da Sherwin Williams, 129 verde vidro.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

X  
[Handwritten signature]

Do	Número	Ano	Rubrica
			[Handwritten signature]

Folhas cegas (porta balcão, faces externas)  
- Cor marfim - ficha 07 - Tinta indicada, esmalte sintético de alto brilho Kem-lustral da Sherwin-Williams, 102 marfim.

Observações

As aplicações de esmaltes sintéticos sobre as superfícies de madeira deverão seguir as recomendações do fabricante, bem como as etapas de lixamento e masseamento nas eventuais falhas da superfície; "primer surfacer tone" onde houver necessidade. As demãos necessárias para o cobrimento das superfícies deverão aguardar o intervalo de 24 hs. Este período também deverá ser obedecido quando for aplicado o "primer".

Solicito por fim, que as recomendações sejam encaminhadas à Prefeitura Municipal de Atibaia aos cuidados dos Engenheiros Daniel Silveira e/ou Carlos de Campos Montovanini. Para maior segurança sugiro Carta registrada.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação  
Rubricada sob n.º

16/1

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

Os telefones para futuros contatos são os seguintes:

P.M. de Atibaia 484-7077

ramal 142 ou 143

Sem mais, atenciosamente,

STCR, 13 de Janeiro de 1988.

Walter Luis Fragoni

Arquiteto



163/2

Do

Número

Ano

Rubrica

Senhora Diretora Técnica

O "Solar Júlia Ferraz, para o qual elaboramos recomendações para pintura, obtidas através de prospecções por nós efetuadas, necessita alguns cuidados urgentes para permanência do restauro da fachada (pintura) que hora se pretende realizar.

Em primeiro lugar gostaríamos de chamar a atenção quanto aos cuidados com as paredes de taipa. Pois, são constantes os danos verificados com pichações e fixação inadequada de cartazes.

Além disso, a própria Prefeitura Municipal fixou sobre a parede do Solar, uma placa com dizeres referentes a restauração do prédio. Placa esta que foi engastada com pregos, os quais, também provocam danos por nós já mencionados.

Preocupados com a preservação e conservação do Solar, sugerimos a confecção de duas placas de mármore, <sup>com material</sup> já existente neste Órgão, para chamar a atenção da comunidade para a importância do edifício e a necessidade de protegê-lo.

Especificações do material sugerido:

Dimensões da placa de mármore 79<sup>5</sup> cm X 54 cm X 2 cm espessura.

Proposta: Corte ao meio, no sentido do comprimento, obtendo-se dois pedaços com 54cm X 39<sup>5</sup>cm com o texto que se segue:





*[Handwritten signature]*

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

"SOLAR JULIA FERRAZ"

Este edifício foi tombado pelo Patrimônio Histórico de São Paulo, - CONDEPHAAT - em 07/02/75

Ajude a protege-lo. Ele é parte da história desta cidade e do seu Estado.

Sem mais atenciosamente,

STCR, 13 de Janeiro de 1988.

*[Handwritten signature]*  
Haroldo Leitão Camargo  
Historiador

*[Handwritten signature]*  
Walter Luis Fragoni  
Arquiteto



Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

À Presidência

O Arqtº. Walter Fragoni e o Hist. Haroldo Leitão Camargo propõe além de cuidados com a pintura do Sobrado Júlia Ferraz, a confecção e colocação de duas placas de mármore, identificando o bem tombado e convidando a população a participar de sua preservação, uma vez que segundo denúncias até "grafitti" de gosto duvidoso já foram inscritos em suas paredes. Essas placas teriam o texto proposto na informação e seriam confeccionadas com material já existente na Secretaria da Cultura, devendo ser pagos apenas os trabalhos de corte e gravação das letras nas mesmas.

Esta diretoria endossa a proposta dos técnicos do STCR e a submete à apreciação de Vossa Senhoria, com eventual encaminhamento ao Colegiado se assim for julgado procedente.

CONDEPHAAT/STCR, 20 de janeiro de 1988

*Therese De Katiniszky*

TKKP/spm



Do

Número

Ano

Rubrica



2. tom original  
sienna queimado



(re) 01.  
tom produzido  
el guache.

3ª camada gesso ou similar para  
acabamento e selante.

4ª ~~primeira~~



1. tom atual cinza.

Portas (pavimento inferior) - interior.



1. tom atual (amarelo) "ou"

02.



2 tom original verde

4. fragmento da madeira.

3 gesso ou similar para acaba-  
mento e selante.

Portas (pavimento inferior) - exterior.



106/4

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

--	--	--	--

Atihava.  
Prospecção cores Solar Julia Ferraz 11.1.88

Atihava  
Prospecção com Solar Julia Ferraz 11.1.88



Do

Número

Ano

Rubrica



1. tom atual  
maior maior



03.  
tom (re) produzido  
do cl guache.



2. tom "vermelhão"



3. tom "vermelhão" cl fragmentos do  
original (verde.)

\*4/5 gesso e madeira.

\*3 tom original  
verde (idem ficha 2)

Batentes (pavimento inferior) — externos/internos



04.  
1. tom atual amarelo idem ficha 02.



2. tom original verde idem ficha 02.

3. fragmentos de madeira e gesso.

Caixilho emoldurado (fav. inf.) face externa.



*[Handwritten signature]*

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

*Atividade  
prospecção cores Solar Julia Ferraz  
11.1.88*

*Atividade  
prospecção cores Solar Julia Ferraz  
11.1.88*





*Handwritten signature*

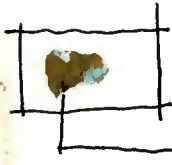
Do

Número

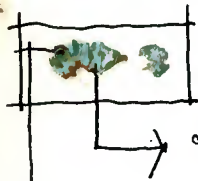
Ano

Rubrica

05.



1. tom atual (amarelo) idem ficha 02.  
"oe"



2 tom azul claro.

3 tom original verde idem ficha 02.

4 gesso 5 madeira.

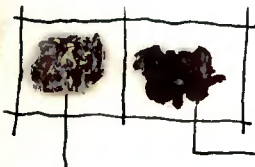
face externa

Caixilho emoldurado forte huleção fav. superior

06



1 tom cinza idem ficha 01.



2. tom marrom

→ pigmento solto junto c/ 2ª camada.

\* Provavel reparatura com raspagem anterior, n foi definido tom original.

Caixilho emoldurado (fav. inf) - face interna



*188*

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

Atihava  
Prospecção cores Solar Julia Ferraz 11.1.88

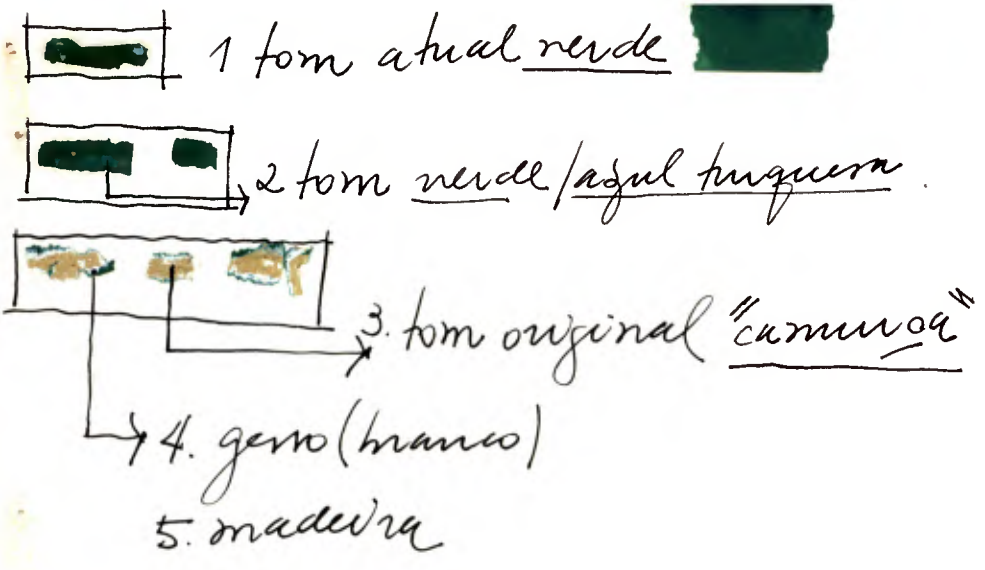
Atihava  
Prospecção cores Solar Julia Ferraz 11.1.88





Do \_\_\_\_\_ Número \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_ Rubrica \_\_\_\_\_

07.



Caixilho folha cega - fav. superior - face externa



*[Handwritten signature]*

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

*Atihawa  
Prospecção cores Solar Julia Senaz  
11. 1.88*





*[Handwritten signature]*

Do	Número	Ano	Rubrica
OFÍCIO	0037	88	

INT.: PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

ASS.: Ref. a execução dos serviços de pintura no "Solar dos Fer<sub>raz</sub>".

1. À SA para juntar ao processo de restauro.

GP/CONDEPHAAT, 15 de abril de 1988.

*[Handwritten signature]*  
PAULO DE MELLO BASTOS  
Presidente

LCA/ahm.



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 171  
do P.CONDEPHAAT n.º 19554 / 70 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita tombamento da Casa sita à rua José Lucas nº 11, na Cidade de Atibaia, monumento Artístico e Histórico do Estado.

Sra. Diretora Técnica

Através de ligação telefônica de Dna. Lourdes Ferraz - herdeira do "Solar Julia Ferraz" em Atibaia - fui informado da intenção de pintura geral do edifício pela proprietária.

Remeto assim, para posterior postagem as recomendações elaboradas em 1988, constantes do processo de tombamento onde foram anexadas, pag. 158 a 169.

Endereço para envio:

a/c Lourdes Ferraz

Rua José Luças, 217 - Atibaia CEP-12940.

Sem mais, atentamente.

WALTER LUIZ

24/05/89

À DT

Solicitamos envio da correspondência à Senhora Lourdes Ferraz, no endereço indicado. Devem constar dessa correspondência cópias xerox de fls. 158 a 162 do presente.

Solicitamos também sejam destacadas as folhas 158 e seguintes para formação de um processo de obras do Solar, afim de que o processo de tombamento fique sob a custódia do STA apenas para consultas e pesquisas de tombamento, correndo o outro pe-





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 172  
P: CONDEPHAAT n.º 19554 / 70  
do..... n.º...../..... (a).....

Interessado

Assunto

- 2 -

lo protocolo toda vez que for necessário.

STCR, em 30 de maio de 1989.

THEREZA DE KATINSZKY

Diretora Técnica Substituta

Leido em vista a abertura  
do processo 26966/89. eua-  
mbeu-se os autos perante  
a STA (Mauri Reta) seu  
argumento.

Carayant. 02/6/89

Jurassic

JUDITH MONARI  
Técnica  
HAAT

Segue ..... juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º.....  
folha... de informação

..... em ..... de ..... de 19.....

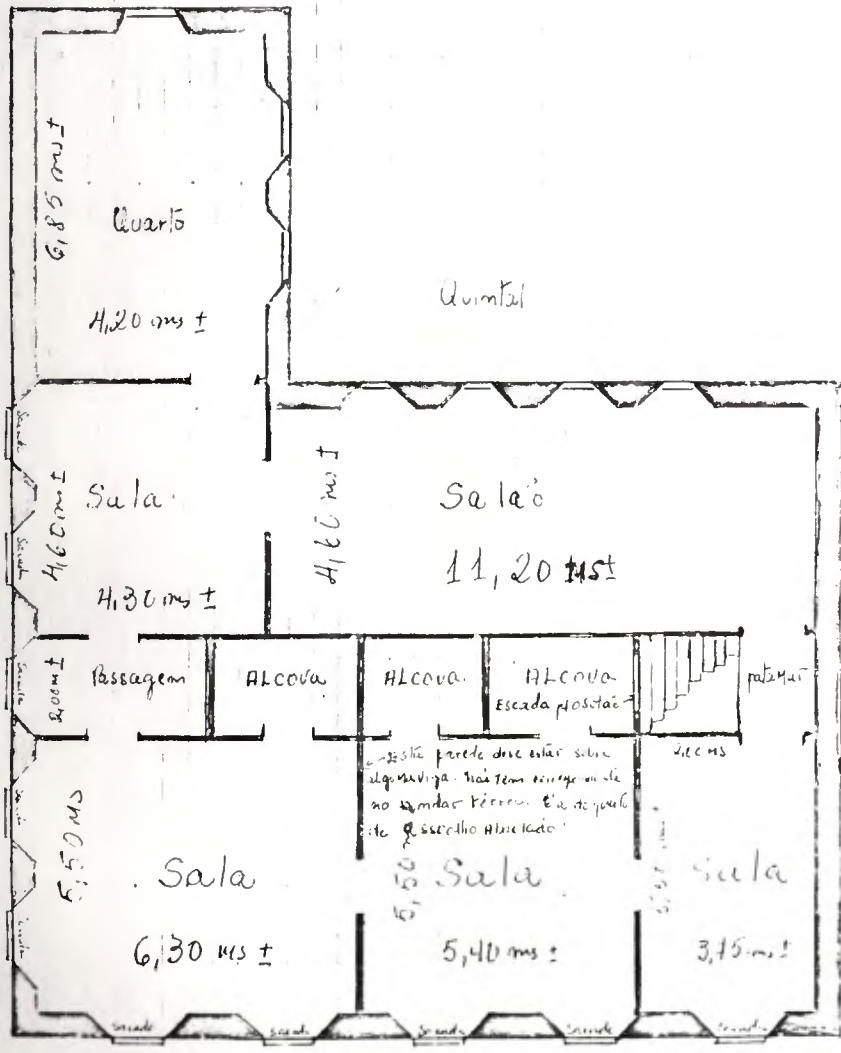
(a) .....





147  
1731

R. Dr. Olimpio da Paizai



a Claudino Alves

Banco Mercantil

Rua José Lucas



PLANTA RECONSTITUIDA

148  
173"

Área Total do Terreno 670 m<sup>2</sup>

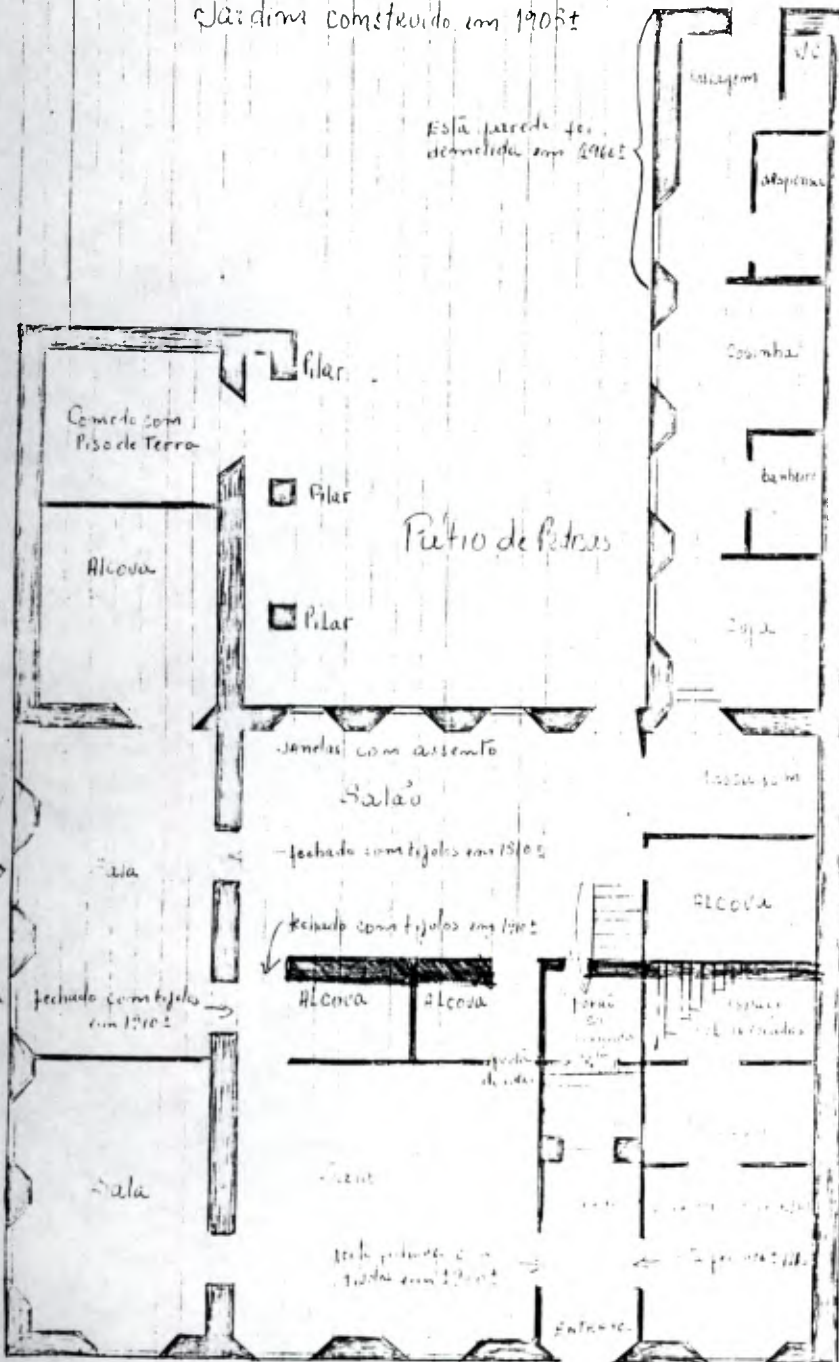
No século XVIII a parte que  
destruída serviu de armazém para  
para os produtos  
em 1711 substituído por um  
como depósito.

Jardim construído em 1905

Esta parede foi  
destruída em 1962

Esta parede em 1962  
foi destruída

Rua Du Olímpio  
da Parra



Até 1905 estas cômodas  
eram de chão batido. Foram  
ajustadas nessa ocasião e  
acometadas em 1905

Em 1919 houve reforma na  
cozinha. fizeram reforma  
pt. no seu andar. fizeram depen-  
dências do banheiro

casas abelhas em 1905

Maestro Alves  
e outros  
da Matriz

Paredão

Fachada — 16,85 m

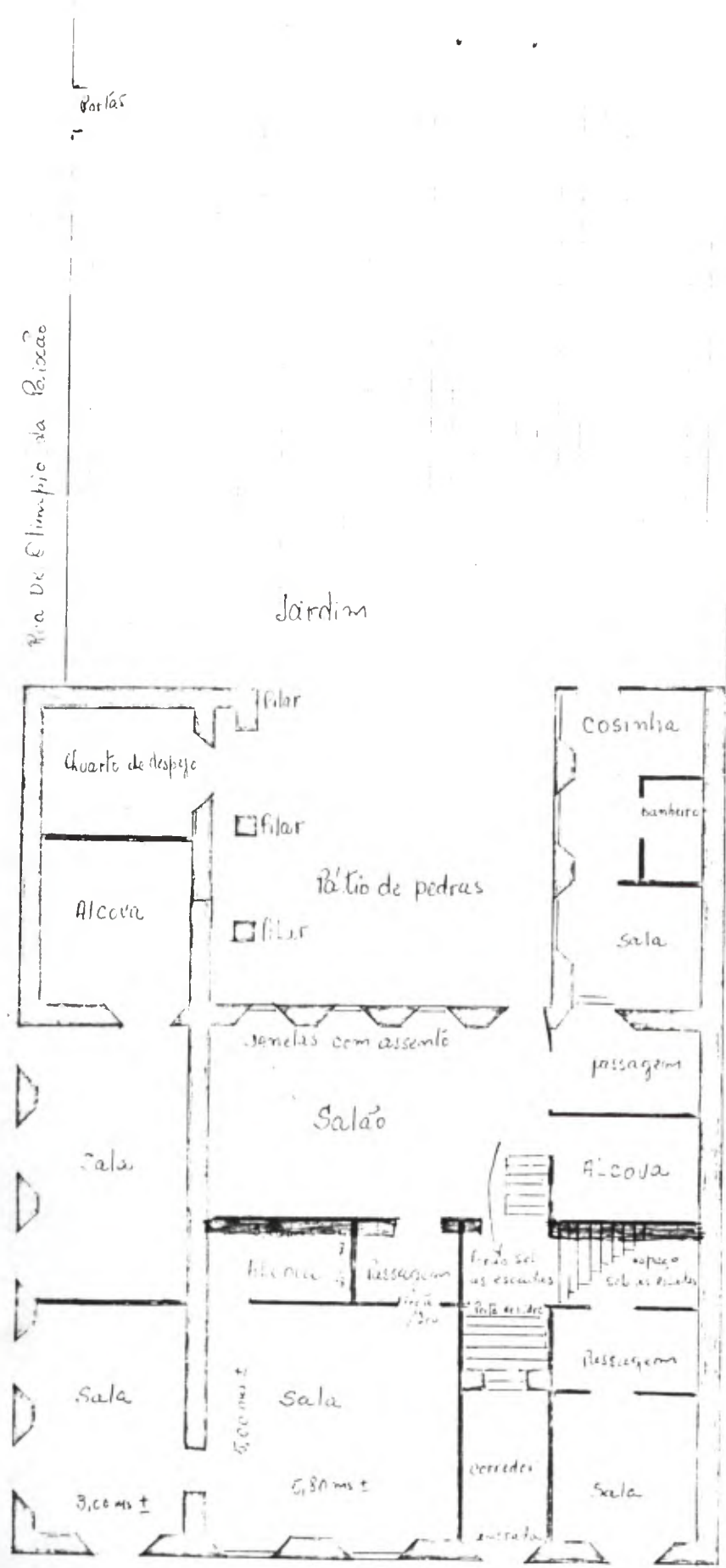
Área construída — 320 m<sup>2</sup>

Sol de Empasto de pedras

RUA JOSÉ LUCAS nº 11

PLANTA ATUAL

173/111



Rua De O Império da República

Jardim

Portas

Quarto de despejo

Alcova

filar

filar

filar

Pátio de pedras

Cosinha

banheiro

Sala

janelas com assento

Sala

passagem

Sala

Alcova

Rua Claudino Alves

Alcova

passagem

porta das escadas

passagem

Sala

Sala

passagem

3,00 mt

5,50 mt

escadas

Sala

Antar Terce

Rua Hercan

Fachada 16,85 ms.

Área construída 320 m<sup>2</sup>  
Área total 670 m<sup>2</sup>

Rua José Lucas nº 11





PLANTA RECONSTITUIDA

173

Area Total do Terreno 670 m<sup>2</sup>

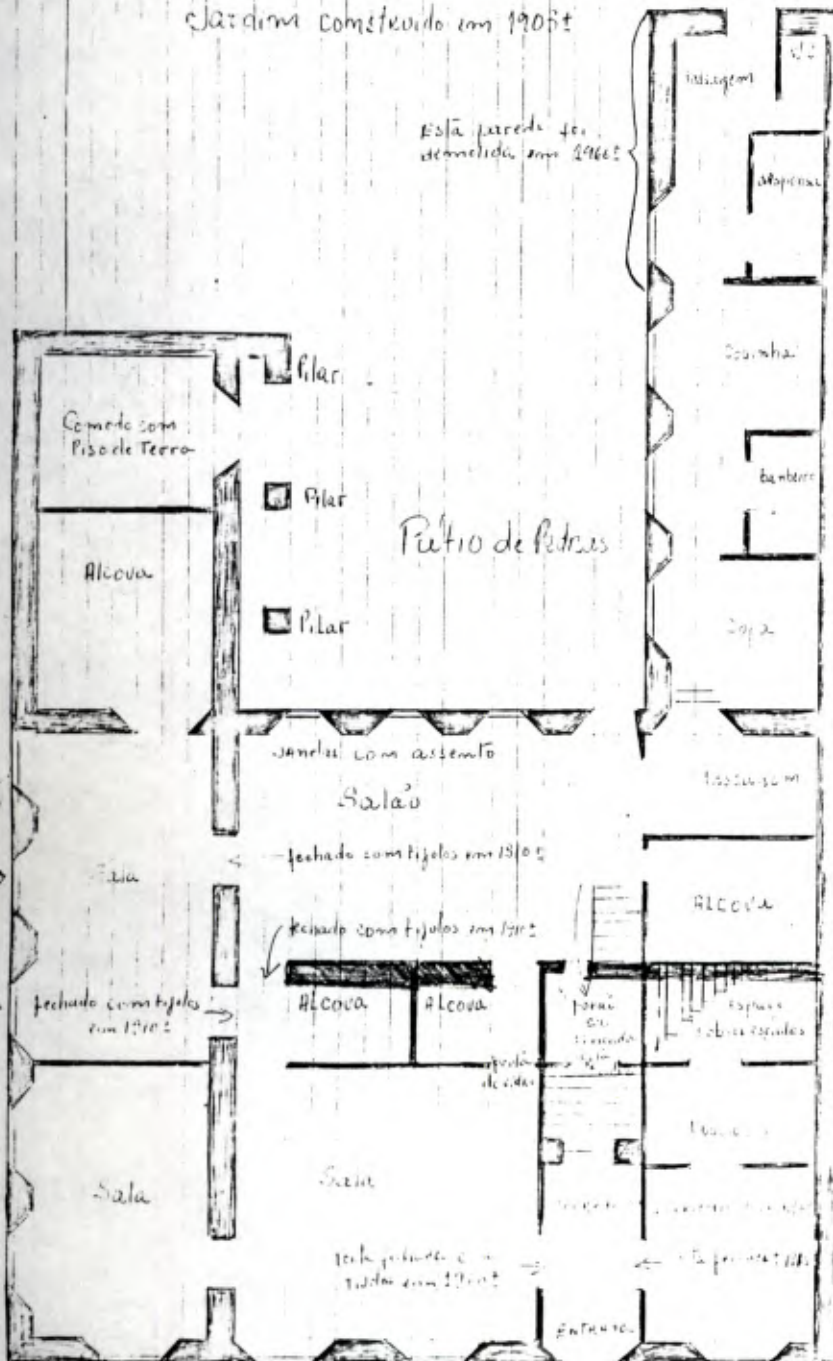
Até 1900 este edifício era utilizado para a indústria de calçados e em 1901 foi transformado em residência.

Edifício construído em 1905

Esta parede foi demolida em 1966

Esta parede foi demolida em 1965

Rua De Olimpio da Paixão



Até 1900 este edifício era utilizado para a indústria de calçados e em 1901 foi transformado em residência.

Em 1940 houve reforma na cozinha, banheiro e portas para seu uso para fazer as dependências do banheiro.

casas abtelas em 1902

Edifício Aluis e Maria

Fachada — 16,85 m

area construída — 320 m<sup>2</sup>

RUA JOSE LUCAS no 11

talco de uma praça em 1905







